Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. —Paris

ANNO VIII —N. 2.569 | RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

Semana literaria

Dilermando Cruz — Poesias — H. Garnier, Livreiro-Editor, 71, rua do Ouvidor—Rio de Janeiro

As *Poesias* do sr. Dilermando Cruz constituem um folheto com 20 composições espalhadas por um restricto numero de paginas.

Destas 20 composições 16 subordinam-se ao titulo *Musa Vadia*, com 412 versos, e 4 ao titulo *Rimas constantes*, com 120. Total 532 versos.

Não se póde dizer que seja muito, nem alguem se queixar de que a leitura do folheto lhe vá consumir longas horas.

A exiguidade da materia, porém, não nos autoriza a julgar mal ou bem dos meritos do poeta Dilermando Cruz.

Póde-se attingir á sublimidade em poucas linhas.

Temos apenas a notar que estes 532 versos são dedicados aos quatro maiores poetas do Brasil contemporaneo e que, si houver de ser entre elles feita divisão equitativa, tocarão a cada um sómente 133, o que não é muito pela extensão, mas póde ser sufficiente pela qualidade.

Procuremos delles dar idéa ao leitor para que este os possa julgar como escola, como inspiração, como feitura.

O sr. Augusto de Lima, mineiro, o primeiro dos quatro maiores vates distinguidos pelo autor (e abordoamo-nos á sua opinião pelo muito que nos merece) prefacia a obrinha, dizendo que os versos do sr. Dilermando Cruz «accusam as qualidades notadas na poesia mineira», isto é, «bellezas peregrinas, originalidades inimitaveis, feição regional inconfundivel, rythmo dolente, cadencia melancolica».

Diz mais que o lyrismo do poeta desabrocha em pleno lar e a delicadeza dos sentimentos affectivos suppre o que por ventura lhe possa faltar dos éstos fogosos que fazem seductora a musa livre e erotica; diz ainda que os versos do poeta são correctos, bem metrificados, encerrando alguns conceitos que impressionam agradavelmente.

De posse de tão poderoso amparo, entrámos resolutos pela analyse do folheto, procurando tudo quanto aquelle ousado domador da rima, nosso querido mestre, nelle encontrara.

Desgraçadamente a nossa myopia é de tal ordem que pouco enxergamos nessa compassada percorrida.

Não nos foi dado ver uma só belleza peregrina, uma só originalidade inimitavel, nem tão pouco feição regional inconfundivel.

O sr. Dilermando Cruz é commum, é fraco, é pouco feliz na escolha do assumpto e no modo de tratal-o.

Os seus versos são em geral intimos, dessa intimidade que, si foge ao silencio da pista, nunca deve transpor os humbraes do lar...

Quando elle deixa de ferir essa nota, é todo meigo e pessoal, cantando aquella ou aquellas que o prenderam de amor, mas, Santo Deus, nada mais faz que imitar essa numerosa, lacrimosa e gemebunda pleiade de bardos sentidos que um espirito trocista classificava sob o titulo de *poetas jurilys*.

Falta-lhe elevação de sentimento, falta-lhe felicidade de execução, falta-lhe a nota original que impressiona o leitor e differencia o vate.

Releve-nos o poeta a franqueza deste juizo. Quem dispõe de reconhecidas aptidões e já tem um largo tirocinio de imprensa, perdeu o direito de se apresentar ao publico com tão fracas provas.

Julgue quem nos lê da justiça com que nos exterminamos, por uma das producções do folheto, tomada ao acaso:

MARIA GABRIELLA

— O mais terno dos meus cantos
quero dedicar-te, filha,
a quem repartindo encantos
Deus protegeu na partilha.

Eu quero vibrar a nota
mais terna nesta canção;
A que mais canta, que brota
do fundo do coração.

Ainda não falas direito,
no emtanto, si balbucias,
ouço um conjuncto perfeito
das mais doces harmonias.

Que encantos nos teus sorrisos,
que doçura em teus olhares!
— Tu me fazes um paraiso
deste mundo de pezares.

Quando meu nome tu dizes
só balbuciando as vogaes,
o mais feliz dos felizes
me considero dos paes.

Quando me beijas e abraças,
presa á tua a minha face,
é como si Deus lançasse
sobre mim todas as graças,

Si estou triste e desolado
e me appareces, querida,
é ter para mim raiado
a aurora de uma outra vida

. . . .

. . . .

Mas, filha, por mais que insista
a musa me foge, lesta,
e o meu coração egoista
contra estes versos protesta.

E assim me vejo forçado
a terminar a canção
e o que mais sinto gravado
apenas no coração.

Ora estas quadras têm algum sentimento, mas são communs, são insignificantes, são a repetição de tudo quanto já se tem dito por milhares de vezes.

Vejamos a ultima composição, a chave do folheto.

Em regra, todos os poetas que publicam um volume escolhem com esmero a producção que o deve abrir e a que o deve encerrar.

Eil-a:

Em vão pedi, roguei á minha Musa
que uns cantos me enviasse, ao menos, para
eu descrever-te essa belleza rara
que a minha mente ha muito traz confusa.

Em attender-te, emtanto, se recusa
essa que tantas vezes me escutara
e sem achar um verso que, bem clara,
e francamente o meu amor traduza,

—vim de illusão, em illusão, contando,
ora factos da vida recordando,
ora reunindo sonhos, já dispersos;

e do muito que te amo, como louco
eu não pude dizer nem mesmo um pouco
a millesima parte nestes versos...

Quem não vê que aqui falta inspiração, que tudo é gasto e forçado?

Certamente Dilermando Cruz em outro volume ha de desfazer a má impressão deixada por este.

* * *

Cunha Mendes—Poesias—Cidade Morta—Ao sol — Poemas — Pela estrada. Rio de Janeiro—Papelaria de Almeida Marques & C. rua da Quitanda, 48—1908.

O volume do sr. Cunha Mendes tem o mesmo titulo que o do sr. Dilermando Cruz; um titulo commum que nada exprime, incolor e inutil. Dar a um volume de versos o titulo *Poesias* é o mesmo que dar a um volume de prosa o titulo *Prosas*.

Mas, emfim, ha quem affirme que titulo nada quer dizer, e que raramente dá a idéa da composição a que é imposto.

Ao contrario de Dilermando Cruz, Cunha Mendes nos apresenta um volume de perto de 300 paginas, onde ha leitura para um dia inteiro, pelo menos.

Não é dedicado a pessoa alguma; traz na 2ª pagina um luminoso retrato do autor e se subdivide em quatro partes, que passamos a percorrer com meticuloso cuidado. A 1ª parte intitula-se *Cidade Morta*. São cinco composições apenas, todas, porém, de grande desenvolvimento.

Abre com CAVALLEIRO DE AMOR, uma historia interminavel de um sujeito chamado Allahdyr, que pensa na amada de nome Bellyra e tanto pensa que adormece, o desalmado! e sonha que monta fogoso ginete corcoveando por montes e valles em 30 paginas; Allahdyr encontra lascivas damas e as despreza; segue na allucinada carreira, até encontrar um coveiro philosopho que está a fechar, estranha coincidencia! a cova de Bellyra e entre duas pás de terra deixa escapar esta maxima profunda como os infinitos azulados:

«O amor é leve mentira,
A dor é grande verdade».

Vem em seguida LIVRO DA MORTA, rosario de sonetos, lamentando o desapparecimento da mulher querida, o desfolhar de sonhos cariciosos. Não ha por elles a scintillação de uma idéa original, de uma imagem nova e feliz.

EVANGELHO DE AMOR: quatorze trechos, em que o poeta nos procura dizer a intensidade de sua paixão, os differentes estados mais ou menos morbidos de seu espirito, a ancia tumultuaria de seus sentimentos, e conclue, orpham de venturas e esperanças, buscando a paz funerea...

A composição é desoladora; é fria e sem unidade, apezar do esforço visivel por conseguil-a.

ETERNA HISTORIA: uma coisa nebulosa e glacial, em 24 quadras, meio dialogo, meio soliloquio, em que entra um velho e mais uma mulher e mais um menino num berço; o velho fala de amor, a moça lamuria-se pelas desfolhadas delicias, geme lá fóra uma canção dorida e... por felicidade o menino não acorda, ás gaitadas.

TUMULOS: occupam 29 paginas, sujeitas a subtitulos feraes e luctuosos.

Sente a gente a impressão de se achar em um velho cemiterio abandonado, sem portão, sem cerca, cheio de capim e hervas más, por onde pastam animaes, que fazem coisas feias... e para que a impressão seja ainda mais violenta, lá se acham esses dois versos... sesquipedaes:

«O amor! o amor! o amor! O' mocidade,
foste o estrume subtil da flor do beijo»

Na hora suprema, incolor e sem vida, fecha CIDADE MORTA, de onde se procura o grande allivio de sair ás pressas.

Aquillo mais parece uma cidade devastada pelo cholera asiatico, onde crocita um imprudente corvo nephelibata...

Esta parte citada é detestavelmente concebida, fria, prolixa, massuda, sem vislumbre de inspiração. Nada se destaca. Nada tem realce. Não ha surtos; não ha audacias. Perdão: ha audacias de neologismos... desastrados.

A' pagina 86:

«Foste o meu sol espiritualisado,
primaveraste a livida existencia.»

A' pagina 80:

«Uma estrella cadente *enlacrima a amplidade.*»

Ha imagens e expressões de uma infelicidade atroz:

«A voz presaga de um lamento
pela amplidade se deplora.»

«Foi numa terra, em não sei onde,
terra de sóes como estellares,
—Sóes estellares nascem d'onde
podem nascer meigos olhares.»

«Um de profundis cada verso,
em cada verso, um universo.»

«Já me devoro em tragico martyrio,
como a luz se devora em triste cyrio.»

«De cada som que vae gemendo escorre
um sangue de ferida.»

Intitula-se AO SOL a 2ª parte. Nota-se... mas valerá a pena continuar nesta arida dissecação, certos como estamos de nada encontrar digno de nota?

A analyse completa que desejavamos registar nestas columnas deixou-nos tão desagradavel impressão, que dar-lhe o registo integral tangenciaria a linha divisoria da indelicadeza e traria um feio resultado pratico: azedar os animos.

Melhor será parar; e para que não fique no espirito do leitor uma impressão amarga, envenenando-o, aqui lhe damos a leitura da CANTIGA, da pag. 207 do volume de Cunha Mendes; é bonitinha e é engraçadinha:

«No fogo do amor insano
Deus me proteja e me valha:
teu leque serve de abano,
teu coração de fornalha.

VOLTA

O incendio as coisas devora,
e em cinza transforma tudo;
é certo, porem, senhora,
que infantilmente me illudo.
Pois a minha alma tombando
dessa fornalha na chamma,
emquanto se vae queimando,
tanto mais vive e mais ama.

Agora, desfeito o engano,
não peço a Deus que me valha:
seja o teu leque um abano,
que sempre atice a fornalha.»

O livro de Cunha Mendes termina com umas NOTAS verdadeiramente interessantes.

O abundante poeta diz que entre nós «é notoria a decadencia da critica, usada por creaturas de duvidoso escrupulo e animadas de parcialidade.»

E por ahi segue o prolifero vate, escandalizado, revoltado, desilludido, atirando cortantes invectivas contra os escrevinhadores que se não convertem em magros pontos de admiração deante do talento delle e das suas enfastiantes manifestações poeticas.

Perdoe-nos Cunha Mendes as irreverencias.

Nós não fazemos critica; damos apenas a nossa impressão, lealmente, tal qual a fomos recebendo á medida que liamos os seus soporiferos versos.

O livro é sympathico... pelo lado material: boa impressão, papel assetinado, bem combinadas dimensões, mas o conteúdo é de desapontar o mais pacato leitor.

Dá-nos a idéa de uma dessas barriquinhas que o Paraná exporta com o seu matte; adquirimos, certa vez, uma que era uma teteá; o conteúdo, porém, por máo preparo ou pessimo acondicionamento, tinha um gosto detestavel.

Candido

Topicos e Noticias

O TEMPO

A temperatura já hontem saiu um pouco fóra dos suaves limites em que se tem mantido nestes ultimos dias. Como, porém, o domingo foi lindissimo, desculpamos essa travessura do thermometro, que, depois de uma deliciosa minima de 19°,3 deu-nos uma maxima de 24°,7.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

S. Luiz, 27°,0; Fortaleza, 27°,5; Natal, 26°,3; Recife, 25°,6; Aracajú, 25°,9; S. Salvador, 24°,2; Cuyabá, 23°,2; Uberaba, 13°,5; Victoria, 20°,8; Barbacena, 14°,6; Campinas, 20°,0; S. Paulo, 15°,4; Santos, 21°,0; Paranaguá, 17°,4; Curityba, 15°,0; Guarapuava, 14°,5; Posadas, 4°,0; Florianopolis, 18°,7; Corrientes, 11°,0; Itaqui, 11°,6; Santa Maria, 15°,0; Bagé, 15°,9; Cordoba, 11°,0; Rosario, 11°,0; Mendoza, 6°,0; Buenos Aires, 11°,0; Montevidéo, 14°,0.

Em Paranaguá choveu e chuviscou a intervallos, até ao meio dia de ante-hontem.

As temperaturas minimas das médias de ante-hontem verificaram-se em Mendoza, com 1°,7, e em Guarapuava com 1°,0.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Missas

Resam-se as seguintes, por alma de:
Mario Soares, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;
Francisco Carneiro Gomes, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario;
D. Maria Eliza Hess Guimarães, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Caetano Secreto, ás 10 horas, na matriz da Candelaria;
D. Marolina de Lima, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;
José Carlos Granthon, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;
D. Camilla Ferreira Oliveira, ás 9 horas, na matriz da Gloria..;
Professor John Morlwye, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
D. Adelaide Novaes Vianna, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Da Sociedade União dos Proprietarios, sessão do conselho, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

RECREIO — *A bouera.*
APOLLO — *As pupillas do sr. Reitor.*
CARLOS GOMES — *Le campane di Corneville.*
CIRCO SPINELLI — Espectaculo.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
S. JOSÉ — Cinematographo Colosso.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo
CINEMA PALACE — Funcção variada semi-falante.
PARQUE NOVIDADES — Cinematographo.

Com o ministro da industria e viação conferenciou hontem, no Hotel dos Estrangeiros, sobre varios assumptos referentes á repartição a seu cargo, o inspector geral da Illuminação Publica, dr. Otto Alencar.

O objecto principal da conferencia foi o novo contrato que deve ser firmado com a Light and Power, para illuminação desta capital por meio da electricidade.

Podemos assegurar terem ficado adeantadas as bases desse novo contrato que, dizem-nos, será assignado muito antes do que geralmente se pensa, attenta a morosidade com que se tem discutido o importante assumpto, apezar da urgencia que temos de possuir uma illuminação digna do nosso crescente progresso material.

Conforme despachos telegraphicos ultimamente expedidos da Europa, sabe-se que o couraçado de 21.000 toneladas *Minas Geraes* será definitivamente lançado ao mar de New Castle este mez.

Do lançamento serão tiradas vistas cinematographicas, que vão ser entregues á Liga Maritima.

A nossa Avenida Beira-Mar é verdadeiramente encantadora.

Em tardes gloriosas como a de hontem, sob uma temperatura amena e convidativa, olhando o mar que se desdobra serenamente verde, é um prazer fino, um gozo requintado, uma delicia para o espirito percorrel-a a pé, a cavallo, em carro, em automovel.

Ha, porém, uma coisa que tudo destróe: —a nuvem de poeira tenue, que se levanta á passagem dos vehiculos, sujando as roupas, asphyxiando os transeuntes, estragando tão bello passeio.

Urge que a Prefeitura tome séria medida neste sentido, quer mandando varrer diariamente a Avenida, quer mandando irrigal-a nas horas de maior transito.

E' realmente um crime commettido pela Municipalidade privar dos mais comesinhos cuidados essa arteria urbana, que tanto custou, que é o nosso orgulho e o pasmo do estrangeiro que nos visita.

O *Diario Official* publicou hontem os seguintes decretos:

Concedendo a pensão mensal de 150$000 a d. Eulalia de Paula Baptista;

Autorizando a abertura de creditos extraordinarios de 10.653$320, para o pagamento devido a Karl Hoepcke & C., em virtude de sentença judiciaria, de 2.076$187, para o pagamento devido ao sr. Antonio José Pinto, em virtude de sentença judicial e de 2.711$580, para pagamento ao sr. Manoel Ignacio Carvalho de Miranda;

Approvando a nova tabella de numero, classe e vencimentos dos empregados da Caixa Economica em Porto Alegre.

Com o ministro da industria e viação conferenciou hontem por muito tempo o dr. Francisco Bicalho, presidente da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

Nessa conferencia ficaram assentadas as bases do edital de concorrencia para o arrendamento da exploração do nosso porto.

Dentro em poucos dias será publicado o edital referido.

Deve figurar na Exposição Nacional a vista cinematographica do lançamento do *destroyer Piauhy*, cerimonia que foi realizada a 14 deste mez.

O ministro da industria e viação acaba de autorizar a directoria da Estrada de Ferro Central a reduzir a bitola da linha ferrea dessa estrada, no trecho comprehendido entre as estações de Entre Rios e Porto Novo, considerando-o como um prolongamento da linha auxiliar.

Aos algarismos que publicámos ha dias, em relação á situação prospera das finanças municipaes de Nictheroy, podemos juntar hoje outros dados que são a confirmação categorica daquelles algarismos.

Por um mappa estatistico da Prefeitura Municipal daquella cidade, vimos que durante o semestre ultimo foram construidos 91 predios novos, o que dá mais de 15 predios novos por mez; reconstruidos 15, concertados 176, reparados 346 e augmentados 7.

Isso dá bem a medida do auxilio que a iniciativa particular vem prestando aos bons esforços da administração municipal, no seu objectivo de engrandecer a cidade que serve de capital ao vizinho Estado do Rio.

A Idealina é privilegiada com patente e approvada pela junta de saude, á venda nas perfumarias.

Exposição Nacional

Já se acha no theatro da Exposição quasi todo o mobiliario destinado á sala de espectaculo. Os trabalhos de pintura e decoração interna podem se considerar acabados.

Nas escadarias que dão accesso ao theatro foram, hontem, collocados os candieiros para a illuminação, identicos aos que se acham já postos no patim superior das escadas do Palacio Central.

— O dr. Arlindo Fragoso, delegado do governo bahiano na Exposição, que tem dirigido todos os trabalhos, superintendendo na construcção do pavilhão, nos productos a expôr, etc., declarou-nos, hontem, que no dia 6 de agosto o pavilhão da Bahia terá a sua construcção e ornamentação concluidas, confiando em que elle terá as suas installações todas terminadas no dia da inauguração official.

—A fabrica de cerveja paraense construiu um pequeno bar no recinto da exposição, entre o pavilhão dos bombeiros e o annexo portuguez. Esse bar ficou hontem concluido.

—Cinco novos pavilhões estão sendo construidos, por não haver espaço nos já concluidos ou em via de conclusão, para a exposição de todos os productos. Um dos que se acham quasi terminados é o destinado á exposição da fundição indigena, que já ali tem alguns productos superiores, em ferro.

Molestias dos Olhos e Ouvidos — Dr. Neves da Rocha, com 25 annos de pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres—Avenida Central 90.

Chegou a Campinas o contingente da força federal que vae restabelecer a ordem em Sant'Anna do Paranahyba.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

A Assembléa Fluminense deixou de realizar hontem, como estava annunciado, a sua primeira sessão preparatoria, por falta de numero.

Compareceram apenas os srs. Nestor Ascoly, Eugenio Pinto, Octavio Kelly, Raul Veiga e José de Moraes.

Assumindo a presidencia o sr. Nestor Ascoly, como 1º secretario da mesa, retiraram-se do recinto os tres ultimos deputados, que acompanham o sr. Nilo Peçanha, dizendo não poderem trabalhar sob a direcção daquelle collega.

Para dentes, pasta de lyrio *Janvrot*.

A taxa de tres francos rendeu, durante o periodo de 17 a 23 do corrente, a importancia de 407.144,25 frs.

Fianças

Em as nossas repartições publicas são obrigados a prestar fiança todos aquelles funccionarios a cuja guarda temporaria se tem de confiar valores de certa importancia.

Esta medida é justa e de imprescindivel necessidade, porque visa acautelar os interesses da fazenda nacional; é de facil execução, em vista da volumosa onda de pretendentes ao provimento de qualquer cargo publico.

A Repartição Geral dos Telegraphos, porém, abre, neste ponto, uma excepção, cuja razão de ser é difficil de alcançar: os seus telegraphistas, que lidam com valores de relativa importancia, não são obrigados a prestar fiança.

Aquellas estações telegraphicas localizadas em pontos onde ha alfandegas ou delegacias fiscaes recolhem diariamente a essas repartições as vendas que arrecadam; as outras, porém, que são em numero consideravel, sómente no fim de cada mez remettem ás sédes dos districtos a renda mensal do seu serviço.

Algumas ha em que essa renda sobe a perto de um conto de réis por mez, e como a nossa rêde telegraphica já é muito desenvolvida, a somma total em mão de empregados, que não offerecem garantia material, é consideravel.

Não procede o argumento de serem os encarregados de estações parcamente remunerados, porque os agentes do correio, tambem ridiculamente pagos, estão sujeitos áquella exigencia.

Ainda não ha muito tempo, falleceu um telegraphista de 1ª classe encarregado de uma estação situada na capital de um dos Estados do norte, deixando a caixa da estação com alcance.

Como não houvesse fiança, a fazenda nacional teve de acarretar com o prejuizo, e note-se que nessa capital havia delegacia e a estação estava obrigada a recolher a renda diariamente.

O regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos tem de ser forçosamente modificado, porque ha nelle falhas imperdoaveis e disposições inexequiveis. Quando a reforma que se impõe estiver em via de execução, um dos pontos a regulamentar será esse da fiança dos telegraphistas.

Novos padrões de «roupas feitas» expõe hoje a casa Carnaval de Venise, preços: ternos de paletot 58$ e 64$; de fracks 70$ e 80$; de smokings 96$; de sobrecasaca 110$; de casaca 120$. Ouvidor 108.

A companhia de Melhoramentos de Monte Alto foi autorizada a abrir ao trafego publico, em caracter provisorio, a via ferrea de Ibitirama a Monte Alto.

Um appello

Existem entre nós varias instituições de caridade que tomaram aos hombros o nobre encargo de sustentar e educar orphãs desvalidas.

São crianças abandonadas, que cedo perderam os carinhos do lar ou nunca os conheceram e que encontraram no regaço consolador da caridade um pouco de conforto, um pouco de amor desinteressado.

Não ha espirito frio, não ha coração endurecido, que se não sinta compassivamente emocionado, vendo-as passar pelas nossas ruas, em fórma, das maiores ás menores, tristes e silenciosas, acompanhadas em geral por irmãs de caridade, que lhes são directoras e preceptoras.

Taes passeios são os unicos prazeres que é dado a essas tristes reclusas fruir; são os unicos trechos de fugaz ventura que lhes é permittido gozar; são rapida incursão pelos dominios agitados da vida de gozos que tumultua fóra do recinto em que ellas moram e onde mora tambem, ao lado da carinhosa dedicação que as recolheu, a tristeza dos vencidos, a dolorida saudade do lar amigo, a amargura dos desamparados de familia.

A tristeza que as opprime, a saudade que as lanceia, a amargura que as envenena encontra o lenitivo dessas caminhadas ao ar livre, desannuviando-lhes o espirito e derramando um pouco de alegria nessas almas enoitadas pelo infortunio.

A nós, os felizes, que temos o conforto da existencia e a satisfação de gozal-a, que dispomos das superfluidades indispensaveis do luxo e do bem estar, a nós nos cumpre tudo fazer para que penetre um fugitivo raio de sol nessas vidas melancolizadas pelo silencio claustral dos recolhimentos.

Vae-se abrir a nossa Exposição. Ellas, as tristes aves, que a caridade encarcera, que lhes sabe conceder o amparo, mas lhes não póde dar a alegria, sentir-se-ão felizes por algumas horas, percorrendo aquellas ruas bordadas de palacios, olhando aquellas pedreiras de hispidez natural em flagrante contraste com as suaves linhas que a arte e o talento traçaram cá em baixo, contemplando do alto da esplanada o horizonte longinquo, as esfumadas montanhas, as flebeis ondas coroadas de espumas.

A commissão directora da Exposição deve franquear a entrada a essas desherdadas da sorte; aquelles trajes singelos não escandalizarão as ricas *toilettes* das damas elegantes que com elles cruzarem; aquellas figuras assignaladas pelo soffrimento precoce não destoarão do concerto de alegrias que ali hão de reinar; aquella procissão disciplinada, colleando por entre a multidão, deixar-lhe-á no espirito uma suavissima impressão de bondade, de carinho, de affecto votados á fraqueza que pede arrimo, á innocencia que pede amparo, á tristeza que pede sol, á magua que pede consolação.

Os directores da nossa Exposição não se furtarão a corresponder ao appello instante que desta columna lhes dirigimos neste sentido.

A expulsão de Vacirca

O caso Vacirca parece destinado a acabar com a situação verdadeiramente estranha em que já ha tanto tempo nos vemos com essa discutida lei da expulsão de estrangeiros. O Supremo Tribunal dirá, de uma vez por todas, si a lei é ou não é constitucional. E o governo deixará de fazer expulsões ou continuará a fazel-as sem que de cada applicação de um dos dispositivos que lhe permittem a rigorosa medida resulte acalorado debate e o invariavel pedido de uma ordem de *habeas-corpus*.

A continuação da duvida no assumpto, a divergencia de jurisconsultos, a incerteza do publico e o embaraço permanente á acção do ministro da justiça, ha muito exigem que a palavra do tribunal superior do paiz se faça ouvir de modo positivo, a bem dos nossos mais delicados creditos.

O que se tem passado até aqui é uma lastima. Ha longos mezes vemos em execução uma lei de excepcional importancia, que tão de perto se relaciona com a liberdade individual, e até hoje não se sabe ao certo si essa lei deve ser executada ou si o seu cumprimento importa em violação inaudita de um dos mais notaveis artigos do pacto fundamental da nação.

Ha uma lei. O governo tem o dever de cumpril-a. Mas, si o faz, não tarda a receber a accusação grave de haver praticado um attentado. Os individuos alcançados por ella partem para o estrangeiro ignorando si incorreram numa pena legitima ou si foram victimas de uma violencia sem nome. A' medida que o tempo se passa, cresce o mal estar que esse estado de duvida produz em todo o paiz. De que desagradabilissimo effeito não será para nós si o Supremo Tribunal, affirmando a inconstitucionalidade das expulsões, já effectuadas em consideravel numero, tivermos de ver, de regresso ao Brasil, com sorrisos de tristeza ou de mofa, livremente, os estrangeiros que com tanto ruido o governo federal fez embarcar á força, com a prohibição de nunca mais aqui porem os pés?

No exterior, sóbe de ponto o prejuizo que estamos soffrendo com essa prolongada e indefensavel indecisão. O mundo culto não vê apenas uma nova extravagancia sul-americana no facto de andarmos a applicar ha muito tempo uma lei que não sabemos ainda si póde ser lei. Vê no caso mais uma prova da falta de segurança existente neste paiz, do pouco cuidado que nos merece o respeito a direitos que solennemente promettemos assegurar aos filhos de outras nações.

* * *

O Supremo Tribunal, tendo de resolver sobre o *habeas-corpus* impetrado em favor do jornalista italiano Vicente Varcica, ha pouco expulso, deliberou antes pedir informações ao governo sobre os motivos que determinaram o seu acto. Procedeu muito bem.

O caso Vacirca, segundo as explicações dadas da tribuna da Camara pelo sr. Galeão Carvalhal, parecia um caso perfeitamente liquido. O governo federal expulsara o director do *Avanti* a requisição do governo de S. Paulo. E este só se dirigira ao poder central depois que, tendo feito um processo regular, chegara a conclusão de que Vacirca incorrera na pena legal não apenas pelo que de subversivo prégava na folha preparando acontecimentos graves, mas pelo seu trabalho material contra a ordem. Declarou que Vacirca atacava não só a sociedade mas a familia brasileira, a honra nacional, aconselhava o assassinato, ia para as ruas promover greves, impedir por actos violentos que operarios exercessem honestamente a sua actividade.

Tratava-se, pois, de um dós mais justificados empregos do remedio energico da expulsão. Não havia sido ferido o principio da liberdade de imprensa; não havia sido afastado do Brasil um jornalista por ser jornalista, mas um agitador que armava revoltas, um estrangeiro que ousava atirar insultos á familia brasileira. Era a expulsão de um homem altamente perigoso á ordem publica a que pedira o governo de S. Paulo, fortalecido pelas provas que cautelosamente colhera em inquerito.

A carta escripta pelo jornalista Perseguiti, ao director do *Correio da Manhã*, e por nós publicada ante-hontem veiu porém abalar profundamente todos os espiritos justos. E de egual effeito é a sua segunda carta, que hoje em outro logar offerecemos ao publico.

O redactor-chefe do *Avanti* affirma, com grande calor, que as declarações do *leader* paulista são inteiramente falsas, devido a erradas informações que lhe foram prestadas para a defesa do governo. O sr. Perseguiti desafia o deputado paulista a provar uma só—uma só!—das suas accusações. E de seu lado diz que o que Vacirca, o que o *Avanti* fez foi denunciar perseguições e máos tratos soffridos por colonos em fazendas, *factos verdadeiros, nunca contestados.*

Quanto ao procedimento das autoridades de S. Paulo, assegura o sr. Perseguiti que foi de todo violento, chegando a policia a fazer remover Vacirca para a prisão de Santos para impedir a sua apresentação ao juiz federal da capital, ao qual fôra requerido *habeas-corpus*.

Deante das palavras do defensor de Varcica urge que o paiz saiba com precisão o que houve. O *leader* paulista fica obrigado a acceitar-lhe o repto e, ou confessar que foi illudido pela informação official, ou esmagal-o com a exhibição das provas colhidas pelas autoridades de seu Estado. Quanto ao governo, dada a gravidade do caso, não se poderá limitar a responder ao Tribunal que expulsou o jornalista usando da faculdade que lhe deu a lei, sendo a expulsão uma simples medida administrativa. Não bastará responder que Varcica era perigoso á ordem. O seu dever agora é enviar aos juizes o processo regular que se diz ter sido feito em São Paulo.

E' preciso que a verdade appareça, seja qual fôr. Isso não póde ficar assim. E' uma questão muito séria, que por honra do Brasil devemos ter o maior empenho em ver resolvida.

Diz um telegramma que Guerra Junqueira vae publicar uma carta aberta dirigida á colonia portugueza do Brasil sobre os ultimos acontecimentos politicos de Portugal.

O grande poeta comprehendeu, naturalmente, o quanto perdeu não só entre os patricios aqui residentes, como entre os brasileiros, com a sua estranha attitude em relação ao ignobil attentado do Terreiro do Paço.

Pretende agora, talvez, destruir ou attenuar a pessima impressão do enthusiasmo lugoano pelos regicidas que o levou a chamar ao Buiça o «regente moral do reino».

Ha de ser difficil. A admiração de Junqueiro pelos assassinos de d. Carlos e seu filho foi desastre cuja memoria ha de durar tanto quanto o seu nome glorioso.

Perfumarias finas—Casas Hermanny Gonçalves Dias 63 e avenida Central 126.

Para a secção de roupas «sob medida» recebeu a casa Carnaval de Venise novos tecidos; preços: ternos de paletot, 100$; de fracks, 130$; de smokings 150$; de sobrecasaca 180$; de casaca 200$. Confecção e forros de 1ª qualidade.

EUCEÍNA Werneck —Infallivel na influenza, grippe, constipação, nevralgias, etc.

No nocturno, deve chegar hoje a esta capital o dr. Carlos Botelho, delegado do Estado de S. Paulo na Exposição Nacional.

Situação no Paraguay

Escreve-nos distincto cavalheiro que durante muitos annos residiu no Paraguay:

«Pelos telegrammas recebidos de Assumpção vê-se que o general Bernardino Caballero, chefe do partido conservador ou colorado, chegou a essa capital, tendo festiva e enthusiastica recepção feita pelo povo, tomando nella parte os membros do novo gabinete, e que ao sr. Manoel Gondra e mais um ou dois ministros vão deixar o gabinete, até aqui composto exclusivamente de membros do partido radical, para que do ministerio façam parte alguns colorados», que «o general Caballero COM O SEU NUMEROSO E FORTE PARTIDO apoia o novo governo», e que «o sr. Manoel Gondra sae do ministerio para dirigir com mais liberdade o partido radical e favorecer a união deste com o partido colorado».

Vemos deste modo que a situação no Paraguay tende a firmar-se de modo a tornar impossivel uma contra-revolução da parte dos civicos que actualmente se acham em Buenos Aires, completamente desmoralizados, naturalmente indignados contra os seus protectores argentinos, que, á ultima hora, faltaram com as forças de desembarque, garantidas por Zeballos.

A união dos dois partidos—radicaes e colorados—tornará o governo sólido e inexpugnavel, garantindo a paz por longos annos, a paz de que a nação tanto precisa para desenvolver as suas fontes de producção.

Si alguns colorados hão de ser chamados ao governo, naturalmente essa iniciativa partirá dos proprios radicaes, porque é conhecido o desinteresse do partido colorado em galgar posições. E é bem possivel que a lembrança, partisse do mesmo sr. Gondra, por ter sido o primeiro a retirar-se do gabinete, para dar esse exemplo, que tanto o enaltece, mostrando que seu espirito conciliador é desinteressado.

Que essa união seja duradoura e sincera é o que almejamos para o engrandecimento dessa altiva e gloriosa nação—digna de melhor sorte.»

A mais antiga das instituições de seguros de vida existentes no Brasil é a Caixa Geral das Familias, séde avenida Central n. 87. Agencias nos Estados. Consultem suas tabellas.

A viagem do presidente Fallières

Do nosso serviço telegraphico:

STOCKOLMO, 26—Continuam cada vez mais animadas as festas em honra do presidente Fallières.

Hoje s. ex. assistiu a um banquete na Legação da França no qual tambem se fez representar o rei pelo seu ajudante de campo.

A cidade está toda illuminada e o povo em grandes grupos percorre as ruas, dando vivas á familia real, ao presidente Fallières e á França.

— O presidente Fallières partiu para Reval, onde é já esperado pela familia imperial da Russia.

A elegancia de córte e a boa qualidade dos tecidos e forros têm levado uma verdadeira romaria á secção de roupas da Casa Carnaval de Venise.

Secção livre

Publicamos hoje:

Exposição Nacional de 1908.
Derby Club.
Sociedade Providencia Mutua.
As concorrencias no ministerio do interior.
A vista das curas.

Pingos e Respingos

A ultima nota: os gatunos smarts.

Ahi estão uns réos que deviam ser julgados pelo juiz Nabuco, o principe da elegancia judiciaria.

* * *

— O projecto da reforma de instrucção vae passar tal e qual no Conselho...
— Quem te disse isso?
— Eu é que sei. Ouvi dizer que o projecto tinha muitos defeitos...

* * *

OS DOIS CONGRESSOS

Foi inaugurado o Congresso Catholico.

(Dos noticiarios)

Como inaugurado esteja,
Dizem rodas e rodinhas:
— Um é o Congresso da Egreja
E o outro é o das egrejinhas...

* * *

Será de 150$ o preço do camarote para a proxima assignatura da companhia lyrica.

E diz uma folha:

«Os emprezarios pensam que não será preciso exceder esta quantia para trazerem um elenco e um repertorio de primeira ordem.»

E' realmente admiravel. Cento e cincoenta mil réis o camarote... Mas esses emprezarios são paes do publico!

* * *

— O Nilo foi caipóra com as duas deposições...
— Duas? Só pretendia uma, que me conste: a do Backer.
— E a do Penna você não conta? Pois elle não queria que o Senado depuzesse o Penna?

* * *

A gente governista parece que alcançou mais uma victoria.

Jurara a seus deuses que o Pará havia de ter outro capitão do porto — e o governo federal fez-lhe logo a vontade.

Quem é que póde com aquelle pessoal?

E os lauristas que fiquem sabendo: o inspector da Alfandega e o delegado fiscal hão de ser mantidos em Belém — só por desaforo!

Cyrano & C.

E's magro? Dóe-te o peito e tens ronqueira?
Pódes ficar mais gordo que um barril
Tomando (até parece brincadeira)
Um frasco, ou dois, do esplendido Bromil!

Linhas e Entrelinhas

Ha bem curioso parallelo a fazer-se entre o que se dizia, a principio, da Exposição prestes a inaugurar-se, e o que se está agora a dizer.

Seria mesmo bem interessante collectanea a que reunisse tudo quanto se disse e se escreveu de mal e tudo quanto de bem já se tem dito e se dirá ainda.

Principiou pelo local. Quando se teve de escolhel-o surgiram varias idéas. Uns, provavelmente moradores em S. Christovão, lembraram a antiga Quinta Imperial. Outros preferiam a praia do Russell. Outros opinavam pelo Campo de Santa Anna, pretendendo que, em vez de reconstruido, fosse arrasado o Quartel General, para se concentrar ali a Exposição com todas as suas dependencias. Venceu, afinal, a praia Vermelha. Mas, quantos se rebellaram contra a idéa vencedora?

O espaço era pequeno, acanhado, segundo uns. Apertado, esmagado entre montanhas, segundo outros; longinquo, fóra de mão, accrescentavam uns terceiros. E não faltou até quem visse na adaptação do antigo edificio da Escola Militar para palacio central da Exposição uma profanação, um attentado contra as glorias da Escola. Houve até quem jurasse fazer voar pelos ares, a dynamite, o velho edificio com quantos desgraçados lá estivessem, no momento em que lhe tocasse, pela primeira vez, a picareta, demolidora, conforme os truculentos guardas das glorias da Escola, mas, de facto, meramente transformadora ou renovadora.

Exposição na praia Vermelha?! Onde se viu Exposição tão fóra da cidade? Ouvia-se isto a muitos, mas a verdade é que esses muitos falavam de outiva. Si conhecessem o assumpto por si mesmos, isto é, porque tivessem visitado outras exposições, não poderiam abalançar-se a dizer aquillo que ia de encontro á verdade dos factos, pois muitas das Exposições Universaes ou simplesmente nacionaes têm sido assentadas e installadas em arrabaldes ou em terrenos bem longe dos centros das cidades.

Agora, só um ou outro pyrrhonico não faz *amende honorable*, para reconhecer que nem de encommenda se encontraria melhor local para a Exposição do que a praia Vermelha. O local é soberbo. A moldura da Exposição é admiravel. Não falta espaço para todos os edificios e pavilhões, sem se prejudicarem pela approximação e tambem sem prejuizo do movimento. Distancia? Qual distancia? Não ha distancias com carris electricos e muito menos com automoveis.

* * *

No exito da Exposição muito poucos acreditavam. Quando se encetaram os trabalhos, poucos mezes antes da época marcada para a abertura, o fiasco foi geralmente annunciado. E' humanamente impossivel fazer o que está ideado e planejado em menos de um anno—affirmavam, em tom pontifical, uns tantos criteriosissimos censores. Fantasia, sonho—accrescentavam outros. Brincadeira!—exclamava ponderado e encanecido estadista, naturalmente pouco sympathico ao Jardim da Infancia e pouco confiante na efficiencia dos seus processos.

Correm os mezes. Nos dois primeiros permaneceu a descrença. Os jornaes que mais attenção dispensavam aos trabalhos da praia Vermelha, o diario que lhes era especialmente consagrado, chasqueavam continuamente da ingenuidade dos que esperavam a Exposição em seis mezes. Passados aquelles dois mezes, á vista do que já apparecia feito, do que entrava pelos olhos, a descrença foi pouco a pouco desapparecendo, até que não foi mais possivel duvidar do cumprimento da promessa dos que tomaram a si a tarefa de apromptar e preparar a Exposição em tão curto prazo.

Agora, são hymnos ao *tour de force*, ao colossal esforço desenvolvido pelos que, póde-se dizer, já levaram a termo as obras da Exposição dentro do rigoroso programma que acceitaram e se comprometteram a executar. E' extraordinario, é pasmoso o que se fez ali em tão pouco tempo. Desvaneçam-se os brasileiros por serem brasileiros os heróes daquelle feito titanico, maravilha do trabalho, como ha pouco o qualificava consummado jornalista, justamente um daquelles scepticos da primeira hora.

Nas irregularidades tantas vezes apontadas, quer na direcção e fiscalização das obras, quer na sua execução, já não querem pensar os que com ellas tanto espicharam, os que consciosamente davam quanto podiam de trabalho e de attenção, de meticulosa fiscalização, para satisfazer rigorosamente os compromissos assumidos perante os que os escolheram para tão arduo encargo. E' mesquinho até pensar nessas irregularidades, deante da grandeza da obra levada a cabo dentro de seis mezes — dizem hoje, em nobre penitencia, os proprios que esmiuçavam taes irregularidades e as elevavam a capitulos de accusação.

* * *

De muitos Estados nada vem—era outro estribilho dos pessimistas. Vem alguma coisa de Minas porque o presidente da Republica é mineiro; vem da Bahia porque o ministro é bahiano; vem talvez de S. Paulo porque o paulista não perde ensejo de fazer figura. Daqui mesmo do Districto Federal—chegamos a ouvir—muitas industrias se retrahirão, por temerem que o progresso que possam ostentar venha a servir de argumento aos que lhes querem diminuir a protecção.

Demais—ouvimos tambem—não se póde esperar outra coisa de uma Exposição para se realizar em tão pouco tempo. Si queriam Exposição, pensassem nella mais cedo. Decididamente—concluiam circumspectos censores—não temos governo: governo de creanças é no que dá.

Agora os pavilhões e edificios, que se diziam destinados ao brilho exclusivamente externo, já não têm espaço para o que ha por expor. Chovem as reclamações dos expositores que não dispõem do espaço de que precisam. Para attendel-os, constroem-se

da pressas, chalets de madeira. A Exposição vae ser um grande successo, successo de espectaculo, successo de diversões, successo industrial, porque vae mostrar ao mundo quanto o Brasil se tem adeantado, quanto tem crescido, quanto tem trabalhado para seu engrandecimento, quanto se têm desenvolvido as suas industrias e quanto promettem as suas maravilhosas riquezas.

Os censores da Exposição, que apparecem agora, é para chorar o dinheiro gasto. Gastou-se, na verdade, e não se gastou pouco, mas se gastou bem. O dinheiro que se empregou na Exposição não é dinheiro esteril. Ao contrario, é fecundo. A Exposição concorrerá para nosso maior desenvolvimento e prosperidade. Seus bons fructos não se farão esperar.

H. P.

3 BÉBÉS Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

ATTENÇÃO

Marcenaria Tunes

Os preços de moveis e tapeçarias foram reduzidos até segunda resolução; convém, pois, serem observados por quem precisar adquirir taes artigos. Aproveitem... Rua do Ouvidor n. 53.

No annuncio publicado hontem nesta folha da casa **O Rio Triumphal e o Club Primor da Elegancia**, sairam errados os seguintes numeros — Club 3, em vez de 12 leia-se 112, no Club 5, em vez de 198 leia-se 98.

A ALIMENTAÇÃO DO POVO

O ASSUCAR VAE FICAR MAIS CARO POR QUE?

Um dos problemas modernos que se offerecem á consideração dos estadistas e dos amigos do povo é, sem duvida, o do preço dos generos de primeira necessidade, problema esse que se approxima do da sua qualidade e depende da maneira de producção e do maior ou menor gasto do producto. E' uma questão complexa, como se vê, interessando directamente as classes populares, e que toma aspecto melindroso, delicadissimo, quando, em um paiz dado, o genero ou producto constitue uma das suas principaes explorações da industria e uma das suas fontes de renda. Por isso é que nos paizes vinhateiros, como Portugal e França, se formam syndicatos nacionaes, *pools*, cooperativas de productores, empenhados em *vender bem* o vinho *para fóra* e não o tornar caro *para o interior*. O commercio dos centros urbanos, que não prima pelo patriotismo, serve frequentemente de impecilho á execução desse programma, enganando o productor e explorando o consumidor. Mas, quando a contradicção dos intuitos se torna escandalosa e effectiva, quer de uma parte, quer de outra, rompem esses tremendos protestos que abalam a ordem social e denunciam o mal organico do regimen capitalistico.

Entre nós, a situação não é differente com o café, com as industrias extractivas da canna, do algodão, da seringueira, e outras que devemos á uberdade do nosso solo.

Apenas, como não temos propriamente *povo*, como toda gente espera *ordem superior* para agir com segurança, aguentamos toda sorte de explorações feitas em volta desses productos nacionaes, comprando café ruim por preços exorbitantes, usando alcool perigoso e estragado, não podendo manipular borracha sem correr a ruinas etc.

E o assucar?! Esse é um producto nosso que soffre oscillações da ganancia e da especulação commercial, feitas ás escancaras, sem freio, sem a limitação da moral imposta pelos principios do legitimo nacionalismo.

Paiz productor, paiz em que a materia prima superabunda, o Brasil se submette ás manobras de quantos desejam enriquecer em breve prazo, sem attentar para as necessidades do povo, contando com as complacencias ou cumplicidades officiaes. Haja vista o que se vem passando, de ha uns dois annos a esta parte, com uma colligação de commissarios, armazeneiros, usineiros e outros industriaes de Pernambuco, monopolizadores do precioso genero, não só naquelle Estado, como no da Bahia, no da Parahyba do Norte, no de Sergipe e no de Alagôas.

Como sempre succede, o *trust* se fundou quando o producto estava desvalorizado, chegando ao preço de 200 réis para os crystaes brancos e 100 réis para os mascavos.

A pouco e pouco, esse syndicato de productores e commerciantes foi elevando o preço dos ditos assucares a 500 réis e a 350 réis respectivamente.

A pretenção apparente é a *proteccionista interna*, isto é dizem os do *trust* que elles querem proteger a lavoura da canna. E é nesse sentido que andam, agora, em Campos, assectando seus propositos os usineiros dali, com o fim de obter a elevação dos assucares-crystaes a 580 réis.

Ora, nós todos os consumidores, e em especial as classes pobres, contra as quaes ainda ante-hontem o illustre dr. Murtinho pronunciou, no Senado, um tremendo discurso, não podemos tolerar que essa valorização de um producto de primeira necessidade esteja sendo levada aos limites extremos. Fala-se nas finanças proteccionistas da classe operaria, e diz-se que não é possivel contribuir *uma grande parte, sinão toda a população, para que ellas gozem de certos favores*. Chama-se á iniciativa dos que pensam contrariamente *socialismo de Estado*.

Que nome poderá justamente merecer essa attitude da colligação assucareira de Pernambuco, vindo de Norte a Sul monopolizar um genero de alimentação, mercê da indifferença dos poderes publicos?

Haverá quem não perceba, á primeira vista, qual o systema dos monopolizadores.

Para esses daremos repetidas explicações, que nos chegaram de Campos, de onde viemos ha bem pouco e cujo mercado assucareiro conhecemos.

Dos productores daquelle centro se exigiu a fabricação de assucar proprio para o estrangeiro, ou *Demerara*, em grande porção, ou fossem 60.000 saccos, quando é certo que em Pernambuco existia tal genero em quantidade, como se verifica da entrada, neste porto do Rio de Janeiro, de 2.500 saccos, que não se sabe por que não foram remettidos para o exterior...

Os nossos informantes de Campos, alarmados com a intervenção dos monopolizadores do Norte, denunciam a falta provavel, ou antes, certa, do genero nesta praça, e a consequente elevação de preços, resultantes das remessas para o estrangeiro, *embora feitas em condições apparentemente prejudiciaes*.

A população desta cidade, já tão sacrificada por todos os recursos, mais ou menos indecorosos, do egoismo industrial e da desorientação financeira, está em vesperas de soffrer as consequencias desse monopolio.

O nosso consumo aqui é de 40.000 saccas mensaes, ou sejam 2.400.000 kilos.

Ora, impondo os industriaes do *trust* pernambucano, agora estendido até Campos, o augmento de 100 réis por kilo, temos de supportar a differença para maior, que se eleva a 240:000$ mensaes, ou 2.880:000$ annuaes!

Facilmente se poderá, pela mesma maneira, calcular a differença através de todo o Brasil...

No final das contas, a protecção illusoria dos nossos productores constitue simples processo de monopolização enriquecedora e de sacrificio do povo.

Evaristo de Moraes

PORTUGAL

LISBOA, 26 — Os projectos de subsidio aos deputados e augmento de vencimentos dos ministros serão brevemente apresentados á Camara, mas não terão seguimento.

— Houve comicios republicanos em Lisboa e Evora. Não se deu a menor alteração da ordem.

O Segundo Congresso Catholico Brasileiro

A CERIMONIA DE SUA INAUGURAÇÃO

NA CANDELARIA E NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

O PROGRAMMA

As reuniões das commissões e assumptos a tratar

A SESSÃO DE HOJE

A CRUZ DOS CONGRESSISTAS

NOTAS

Revestiu-se de maxima solemnidade a cerimonia da abertura do segundo Congresso Catholico Brasileiro, hontem realizada.

Uma compacta multidão a assistiu e a impressão que ella deixou foi a mais agradavel possivel.

A cerimonia começou:

Na Candelaria

A MISSA PONTIFICAL—SERMÃO DO PADRE JULIO MARIA — INDULGENCIA—PESSOAS PRESENTES

O magestoso templo da Candelaria estava, ás 11 e 1/2 da manhã, repleto de familias e cavalheiros, quando sua eminencia o cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, arcebispo do Rio de Janeiro, chegou áquella matriz acompanhado de seu secretario monsenhor Moura, membros da commissão de recepção do Congresso Catholico e gentilhomem.

Sua eminencia, o cardeal, arcebispo foi recebido á porta principal pelas irmandades do S. S. Sacramento e Nossa Senhora da Candelaria, cabido metropolitano, de cruz alçada, conduzida pelo revd. padre Rollin e varios sacerdotes.

Dirigindo-se á capella do S. S. Sacramento, sua eminencia, fez ligeira oração, seguindo depois para o altar-mór, onde occupou o sollo armado ao lado direito.

Pouco antes do meio dia, começou a cerimonia de paramentação, entrando a missa pontifical á hora marcada.

Pontificou sua eminencia o cardeal d. Joaquim Arcoverde, servindo de presbytero assistente monsenhor João Pires Amorim, vigario geral do arcebispado; diaconos do Solio os revmos. monsenhores Amador Bueno de Barros e Manoel Marques de Gouvêa; diacono e sub-diacono os revmos. monsenhores Moura e Pinto, mestres de cerimonias o conego João Pio dos Santos e padre Clodovêo.

Ao Evangelho, depois de receber a benção de sua eminencia, assomou á tribuna sagrada o erudito prégador redemptorista revmo. padre Julio Maria.

Entoada a *Ave Maria* pela Schola Cantorum Santa Cecilia, o revmo. padre Julio Maria começou a sua eloquente oração com as palavras: *Chegou a hora, este é o momento*.

Analysou primeiramente o orador, a vida e a razão dos homens, nas glorias terrestres.

Atacou a acção do naturalismo contemporaneo imitando os prodigios da arte e da sciencia.

Tratando dos homens publicos sem religião disse o orador: são apenas simples ornamentos do seculo.

E accrescentou: A grandeza real, verdadeira das nações é o culto divino.

Occupou-se novamente, do naturalismo politico, mostrando os males a que a sociedade está sujeita.

Referiu-se em seguida o orador ao 2º Congresso Catholico dizendo: Uma voz repercutiu em todo o paiz com efficacia, annunciando a segunda reunião do Congresso Catholico, porque elle é a triplice e esplendida affirmação da verdade.

Occupou-se depois da Salvação e Grandeza das Almas, do homem perante a religião, affirmando que os povos, as nações, as almas devem ser resgatadas pela religião catholica, bem como a intervenção divina nos negocios humanos e politicos dos povos.

Continuando a sua exposição sobre os beneficios que podem resultar da segunda reunião do congresso, acha o orador que a educação sobretudo muito lucrará.

Este congresso, disse o orador, vae ser a affirmação da verdade politica, vae ser e é preciso que seja a demonstração do facto grandioso na hora mais difficil da sociedade moderna.

O congresso poderá com virtuosos exemplos distinguir a politica christã e a politica pagã do materialismo, porque elle vae affirmar o movimento mundial da egreja.

E continuou o orador:

O movimento catholico brasileiro deve sair dos templos para entrar tambem nas officinas, nas escolas e na administração publica.

Questões importantes têm sido tratadas nos parlamentos e na imprensa, que bem precisavam da acção do catholicismo em bem da sociedade.

E terminou dizendo:

O congresso será sómente a affirmação da verdade magnifica; a esperança da reconstrucção christã na sociedade brasileira.

São poucos os congressistas, dirão, mas esses poucos têm a força que dá o direito e o direito que dá a força.

E' preciso perseverança. Chegou para nós essa hora meridiana, esse é o momento para a sociedade brasileira salvar-se, proclamando bem alto o estandarte do Redemptor, porque esse grito será a salvação de nossa Patria.

Após o sermão, o revmo. padre Julio Maria leu o decreto da Santa Sé, concedendo cem dias de indulgencia aos presentes.

Finda a leitura, sua eminencia o cardeal empunhando o baculo deu a indulgencia, abençoando os presentes.

A Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do revmo. padre Alpheu Lopes de Araujo, executou o seguinte programma: *Missa Eucharistica*, do padre Lourenço Perosi, para contraltos, primeiros tenores, segundos tenores e baixos.

Introito Gaudeamus e *Offertorio*, em canto gregoriano.

Gradual Dillexisti, composição de frei Pedro Sinzig, o communio *Difusa est gratia*, do padre Arnaud de Gouvêa.

A impressão causada pela execução dada foi magnifica, sendo geraes os applausos á dedicação do padre Alpheu Lopes de Araujo.

Terminada a missa, foram despidos os paramentos de sua eminencia com toda a solemnidade.

Organizado o prestito do cabido, com cruz alçada, irmandades da Candelaria e do Santissimo Sacramento, dirigiu-se sua eminencia á capella do Sacramento, onde fez oração.

Entre as pessoas que assistiram á cerimonia religiosa na Candelaria, notámos as seguintes:

D. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo; d. Prudencio Gomes, bispo de Goyaz e d. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy; viscondes da Veiga Cabral e S. João da Madeira; padres Isauro Medeiros e Ricardino Sêve; deputado Mello Mattos e senhora, dr. Ignacio Tosta, dr. Christiano Ottoni, dr. S. Caminha, monsenhor Macedo Costa, do bispado de Petropolis; dr. Damaso Diniz, Oliveira e Silva, general Leoncio de Medeiros, José Ornellas de Souza e familia, dr. José Bandeira de Mello, dr. Leonardo Antonio Horta, dr. João Pinto do Rego Cesar, commendador Mathias Ferreira Nunias, dr. Nelson Orsini de Castro, Jonathas Serrano e Everaldo Fernandes, pela União Catholica Brasileira; monsenhor Vicente Lustosa, representando o Instituto Historico e Geographico; Antonio Moreira Monteiro, José Martins Leite, conselheiro Francisco Bernardino Rodrigues Silva, capitão Domingos Ferreira Soares, dr. Francisco Sá, director do Externato Aquino, dr. Floresta de Miranda, Manoel Ferreira Neves Junior, Antonio Mello de Lima, dr. Domingos Sergio de Sabóia e Silva, dr. Carlos Sarmento, Domingos Alves de Azevedo, Antonio Gonçalves da Justa, N. Eugenio Prates, dr. Henrique Mamede, Luiz de Almeida, Manoel José Couto Ribeiro, Manoel Leite Pereira Bastos, dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva, José Joaquim Borges Monteiro, major Victor Alves de Brito, Casemiro Pereira Cotta, Luiz Paula e Silva, dr. Moura Drummond, Jeronymo Lopes, Adriano Vieira da Silva, dr. Celso Bayma, Noel Baptista, dr. Miguel de Carvalho, por si e pela Santa Casa da Misericordia; coronel dr. Antonio Gomes da Silva Chaves, dr. Eurico Jacy Monteiro, dr. Henrique Tanner de Abreu e senhora, Dante Bettini e familia, Manoel Dias da Silva Ribeiro, conde de Affonso Celso, Fernando de Castro Corrêa de Azevedo, dr. Gustavo de Aquino e Castro, dr. Manoel de Souza Sá Vianna, visconde de S. Valentim, dr. Ramiz Galvão, Olympio Accioly Monteiro, Clyto Pereira e muitas outras.

A commissão de recepção, nesta egreja, compunha-se dos congressistas:

Eduardo Lynche, Jeronymo Mesquita, Everaldo Fernandes, Orsini de Castro, Leopoldo Noronha, José Willemsens e Antonio Augusto Queiroz Carreira.

Terminada a cerimonia religiosa dirigiram-se todos os presentes para

O Gabinete Portuguez de Leitura

A SESSÃO INAUGURAL—DISCURSO DE SUA EMINENCIA—OUTROS DISCURSOS — TELEGRAMMAS—ACTO DE FÉ DO CONGRESSO—ENCERRAMENTO DA SESSÃO.

O elegante edificio do Gabinete Portuguez de Leitura apresentava, momentos antes de ser aberta a sessão, um aspecto imponente.

Todas as galerias estavam occupadas por senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade trajando ricas «toilettes» e o vasto salão estava literalmente cheio de congressistas catholicos, arcebispos, bispos, sacerdotes, senadores, deputados, militares e pessoas de todas as classes sociaes.

A's 3 e 20 minutos a banda de musica do corpo de infantaria de marinha annunciou a chegada de sua eminencia o cardeal arcebispo com uma marcha.

O cardeal d. Joaquim Arcoverde foi recebido á porta principal por monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico; revmos. arcebispos de S. Paulo e Marianna, d. Duarte Leopoldo e d. Silverio Pimenta; bispos de Goyaz e Nietheroy, d. Prudencio Gomes e d. Agostinho Benassi; dr. Joaquim Ignacio Tosta, Carlos Conrado Niemeyer, padre Ricardino Sêve e diversos congressistas.

Ao entrar sua eminencia na sala das sessões, ouviu-se uma prolongada salva de palmas.

Organizou-se então a mesa, que ficou assim constituida:

D. Joaquim Arcoverde, tendo á sua direita monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico; padre Ricardino Sêve, secretario geral; dr. Alfredo Russell e, á esquerda, dr. Joaquim Ignacio Tosta, presidente; Jacob Niemeyer e dr. Figueira de Mello, 2º secretario.

Sua eminencia o cardeal arcebispo leu, então, em voz pausada, o seguinte discurso:

«Meus senhores — Antes de inaugurar os trabalhos do 2º Congresso Catholico Brasileiro, levantemos para o Alto nossos pensamentos e nossos corações, para que não pensemos aqui nem queiramos senão o que fôr do serviço e gloria de Deus. Assim, pois, comecemos por onde sóem começar seus trabalhos homens verdadeiramente catholicos, que nos prezamos de sel-o, com a classica e tradicional saudação: «Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo».

Em seguida voltemo-nos para os ungidos do Senhor, que presentes aqui se acham.

Senhores arcebispos e senhores bispos, a vós cabem as nossas mais distinctas homenagens de cordialissima estima, veneração e sympathia. Recebei, exmos. srs. bispos, nossas saudações, as saudações de nosso clero, de nosso povo e de toda a egreja fluminense.

«Salutant vos qui mecum sunt omnes».

Seja a vossa presença, exmos. srs., para esta assembléa e para cada um de nós, o signal seguro das bençãos e da assistencia de Deus aos trabalhos deste congresso, nos dias que se vão seguir.

A vós, senhores membros da distincta commissão promotora do 2º Congresso Catholico Brasileiro, meus applausos e meus protestos de entranhada gratidão.

Vós distinctos e respeitaveis sacerdotes, do clero secular e regular, bemvindos sejaes.

Exmas. senhoras, ornamentos preciosos da nossa sociedade, que viestes trazer realce e brilho a esta sessão inaugural, aceitae nossas saudações affectuosas.

Distinctos cavalheiros, membros das corporações religiosas, scientificas e literarias de nossa capital; honrados representantes dos Estados, que viestes realçar esta catholica assembléa com o brilho de vossa presença e com a efficacia de vossa palavra: dignissimos representantes da imprensa, aceitae nossas festivas saudações, sêde bemvindos.

Meus senhores e minhas senhoras.

Será o Congresso Catholico um Parlamento?

Não; nestes se agitam questões meramente politicas, interesses puramente temporaes, e por conseguinte questões sociaes de ordem, que se referem ás leis, por onde são regidos os Estados; ao passo que naquelles se reunem, em assembléa, distinctos fieis, sob a presidencia e direcção dos bispos, com o concurso de illustres e doutos sacerdotes, para accordarem no modo de pôr no serviço da egreja sua intelligencia e seu saber, sua piedade e seu zelo, afim de levar o influxo da doutrina catholica a todas as camadas da sociedade, ora por meio de fundação de obras exigidas pelas necessidades e circumstancias dos tempos, ora protegendo e conservando obras já existentes, ora combinando a resistencia e o ataque, nas lutas contra o espirito do mal. Tal é, senhores, a natureza dos Congressos Catholicos; nem outra, mercê de Deus, será a do que, neste momento, com o vosso brilhante concurso, se vae inaugurar.

Como vêdes do que acabo de expôr, não é o Congresso Catholico um Parlamento; aqui se prescinde dos interesses e das paixões de partido e das questões meramente politicas. O Congresso Catholico tem em mira os grandes interesses espirituaes do povo e da sociedade, a submissão e a obediencia ás altas autoridades espirituaes e temporaes, contrapondo ao grito satanico do «non serviam» a união das forças catholicas debaixo das chaves da Egreja, confiadas a Pedro, na pessoa do pontifice romano. O Congresso Catholico é, portanto, uma assembléa com fins alevantados, pacificos e civilizadores em pról da Religião e da Patria, do Lar e da Sociedade.

II.—E para que e com que proveito se reunem esses congressos catholicos? A taes perguntas darão, não ha duvida, cabal resposta, em suas sessões particulares, os distinctos cavalheiros que fazem parte deste Congresso. Dir-vos-ei, comtudo, que os congressos catholicos, e isto só bastaria para dar grande importancia a taes assembléas, servem para fazermos confissão publica da fé, que recebemos de Jesus Christo; são um protesto publico e solenne contra as injustiças, as injurias, os sacrilegios, que se commettem á face de Deus, da Egreja e de seus santos, negando as verdades fundamentaes da fé, profanando os sacramentos, os logares sagrados, as sacras imagens, e injuriando as pessoas consagradas a Deus; os congressos catholicos servem para estreitar os laços e a amizade fraterna, os laços da caridade christã, que tão efficazmente produz a união, a união que faz força e engendra a paz; essa união, força e paz, que com um punhado de catholicos verdadeiros formam um exercito terrivel ás hostes infernaes.

E, neste momento, o Congresso Catholico é ainda um rebate de alarma dado ao Brasil; que outra vez se volte para Aquelle, que é o caminho, a verdade e a vida, de quem nunca se devera ter separado; que é necessario repôr a Christo em seus dominios e fazer que a vida, de que Elle é fonte perenne, venha correr caudalosamente, e animar todas as partes do organismo social, a carta fundamental da nação, o codigo das leis, as instituições nacionaes, a familia, o direito matrimonial, os paços dos magnatas e as officinas dos operarios.

Eis ahi, senhores, o porque e para que se congregam aqui de todos os pontos os catholicos do Brasil.

Em uma época em que tudo querem os homens resolver em congressos, não é para estranhar que tambem os catholicos do Brasil promovam uma assembléa deste genero para mais facilmente combinarem e tratarem na vida social brasileira o espirito e as idéas catholicas, que aliás sempre foram as dos seus antepassados.

Meus senhores, somos todos catholicos, filhos da Egreja Catholica Apostolica Romana.

A fé catholica é o principio que nos anima e nos estimula para a acção. Este congresso importa uma solenne proclamação desses nossos mesmos principios, feita pelo clero e pelo laicado catholico.

Em gravissimo e funestissimo erro cairia sem duvida quem suppuzesse que pertencer á Egreja Catholica, amal-a, observar suas leis, zelar suas glorias, proclamar suas virtudes, é missão exclusiva do Clero. Não, meus senhores, a religião é uma causa commum a todos, que a todos summamente interessa e importa; a tudo ella attinge com seu influxo benefico e salutar; ameniza os costumes, approxima os homens, corrige os desvios e aperfeiçôa a natureza; aperfeiçôa sim, a natureza, tão longe está de a amesquinhar, e muito menos de a destruir, como lhe assacam os inimigos da fé.

Assim é que a nossa santa religião abençôa e auxilia os progressos e as conquistas da civilização humana, associa-se ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento das nações, das artes, das industrias; empenha as azas aos genios para as grandes descobertas, alarga os horizontes da humanidade e civilização a uma com os do Reino de Deus na terra; disto tivemos nós mesmos brilhante prova nos festejos magnificos, que aqui se fizeram pelo quarto centenario do descobrimento do nosso querido Brasil.

A religião santa, que, em 1500, abençoara a terra virgem, que Pedro Alvares Cabral acabava de descobrir, quatrocentos annos depois, de mãos dadas com o Estado, commemorava aquella data memoravel com deslumbrante e magnifico cortejo religioso e não já em terra inculta e privada dos beneficios da civilização, mas no centro desta grande capital moderna, rica de conforto e de todos os melhoramentos, que sabem produzir o engenho, a arte e a industria do homem civilizado na escola e no calor de seus ensinamentos e de suas aspirações.

Poucos annos antes, o grande Pontifice Leão XIII, em nome dessa mesma religião, saudava, em a data memoravel, quatro vezes secular, do descobrimento da America, encarecendo as virtudes e as glorias de Colombo com aquellas significativas palavras: «Columbus noster est»; Colombo é filho da Egreja Catholica Apostolica Romana — Colombo é nosso. E como não havia de ser assim, meus senhores, si Deus é o mesmo e o unico autor da ordem natural e da ordem sobrenatural, como o é da natureza e da graça?

E assim como a ordem sobrenatural não impede a ordem natural, nem a graça destróe a natureza, nós, como catholicos que somos, nos não destizemos nem negamos o titulo de homens e de cidadãos. E si, por que taes, estamos sujeitos ás mesmas leis, assistem-nos, outrosim, os mesmos direitos communs de defendermos, manifestar nossas opiniões, de propagar nossas idéas, ainda que não seja dado, em que pese aos nossos adversarios, allegar privilegios e direitos de posse procedente; sim, de posse precedente, porque o Brasil, digamol-o, e será ingratidão negal-o, é uma conquista preciosa da Egreja Catholica, é uma flor de raro preço e de peregrina belleza, que desabrochou no jardim e vicejou á luz bemfazeja dessa mesma Egreja.

Assim, pois, meus senhores, simples e claro é o nosso programma, que em duas palavras se resume: queremos uma patria catholica, isto é, cidadãos que reconheçam e amem a Jesus Christo, e, em Jesus Christo, a Egreja e o seu chefe visivel, o Romano Pontifice, que representa Jesus Christo e na Egreja faz as suas vezes.

Para reduzir á pratica este programma é que se reune o presente Congresso.

Si para isso de reforma houver mistér, que comece esta de nós, tornando-nos bons e uteis cidadãos pela pratica da Religião consoante os ensinos da fé catholica e das virtudes christãs, a cujo sopro só despontam, se alentam e se aprimoram as virtudes que merecem verdadeiramente o nome de civicas.

De nós ha de partir o exemplo, si quizermos reformas radicaes e efficazes. Nisso se resumem nossas aspirações e nossos unicos votos.

III—Quaes, porém, hão de ser os meios para attingir a tão nobre e alevantado fim?

Em longo e minucioso programma, que organizastes e nos approvámos, combinados e claramente descriptos se acham esses meios.

Estudae, pois, e executae conscienciosamente, senhores do Congresso Catholico, o vosso magnifico programma.

IV—Por uma singular e feliz combinação de circumstancias, permittiu a Providencia que se não realizasse no tempo marcado este Congresso, para se effectuar este anno, em que celebramos as duas datas memoraveis, da ordenação sacerdotal e da sagração episcopal do augusto e piedoso Pontifice Pio X. Não podeis, senhores, escolher occasião mais solenne e mais propria para testemunhar ao Summo Pontifice, em nome do Brasil, vossa fé, vossa gratidão e vossos carinhos filiaes.

Os brasileiros, sempre generosos em suas manifestações, não desmentirão perante o augusto Pontifice e á face das nações visinhas, que nos observam, seu glorioso passado.

Seja, pois, um dos empenhos deste congresso, em homenagem ao santo padre Pio X, animar a peregrinação, que se apresta para ir a Roma, em setembro, apresentar saudações e render preito filial ao magnanimo pontifice. Oxalá se possa dizer que o Brasil cumpriu com solennidade e com a costumada magnificencia esse dever de gratidão, de amor e de fina cortezia.

V—Meus senhores, a Deus Nosso Senhor se enderecem neste momento os nossos votos, nossas ardentes supplicas para que o mais completo resultado venha corôar vossos esforços e vossos heroicos sacrificios; e seja este segundo Congresso Catholico Brasileiro, celebrado em S. Sebastião do Rio de Janeiro, o inicio de um movimento geral de expansão de fé e de acção catholica, que haja de trazer á nossa querida patria salutares transformações moraes e sociaes, dias de bonança e de prosperidade, em que todos os brasileiros, congraçados no doce osculo da verdadeira paz, fraternalmente unidos, trabalhem para o engrandecimento de seu paiz.

Mas, senhores do Congresso Catholico, permitti lembrar-vos desde logo, que o congresso não é um fim, mas um meio para attingir aquelle grande «desideratum»; que o congresso é uma assembléa, onde ides concertar quaes as obras que, de preferencia, se hão de promover, nas actuaes circumstancias e necessidades do nosso meio social, para conseguir aquelles desejados fins. E, aproveitando um pensamento do apostolo, accrescentarei: esforçae-vos principalmente em promover as boas obras que visem as necessidades praticas dos tempos e dos logares, para que sejam proveitosos vossos esforços e vossos trabalhos. Ainda mais: este congresso será fecundo em grandes e abundantes frutos, si vos não perderdes em divagações especulativas e em assumptos estereis, de mera exhibição literaria; ide, porém, direito ao coração dos problemas, sondae-lhes cuidadosamente as difficuldades e procurae darlhes soluções praticas, applicações uteis e opportunas.

O 2º Congresso Catholico Brasileiro finalmente terá cumprido a sua alta e nobre missão, si com a harmonia dos espiritos e dos corações collimardes a harmonia dos principios, a uniformidade de meios e de methodos para impulsionar efficazmente o movimento catholico que ides estudar e organizar. Com estes votos e com estes sentimentos saidos do intimo d'alma, recebei, senhores do Congresso Catholico, a confissão de nossas melhores esperanças neste esforço de vosso zelo e de vossa dedicação á causa catholica que é a causa de todos nós.

E a graça de Deus seja convosco: «Et gratia Dei cum omnibus vobis».

Estão inaugurados os trabalhos do 2º Congresso Catholico Brasileiro.

Depois sua eminencia leu o telegramma, dirigido ao Santo Padre Pio X, assim redigido:

«Os membros do Segundo Congresso Catholico Brasileiro, cujas sessões devem ser inauguradas no proximo domingo, se considerarão bastante confortados com a benção do Santo Padre».

Sua eminencia recebeu a seguinte resposta:

«Santo Padre fazendo votos para que esse segundo Congresso Catholico trabalhe com vantagem pela religião e pela patria envia a benção apostolica—Cardeal secretario, *Merry de Val*».

O cardeal porpoz que fosse transmittido o seguinte telegramma, em resposta:

«Os membros do 2º Congresso Catholico, hoje reunidos em sessão inaugural, antes de iniciar os seus trabalhos, sentem o dever de apresentar a vossa Santidade, os mais vivos agradecimentos, pela benção apostolica que acabam de receber, os protestos de plena e incondicional submissão a todos vossos ensinamentos, porque sois um mestre infallivel da Fé Catholica, que firmemente professam e reputam fonte e principio efficacissimo de progresso e civilização para a patria brasileira».

Em seguida o padre Ricardino Sêve, secretario geral do Congresso, assomando á tribuna que fica ao lado esquerdo da mesa, leu o seguinte acto de fé:

«Este Congresso é catholico, exclusivamente catholico, crendo sinceramente e com enthusiasmo professando todos os seus membros:

—O catholicismo é a unica e verdadeira Egreja, fundada pelo divinissimo Senhor Jesus, redemptor da humanidade, segunda pessoa da Santissima Trindade, verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem, e que está real e consubstancialmente no S. S. Sacramento;

—O chefe supremo e visivel do catholicismo é o papa, vigario de Jesus Christo,

A TORRE EIFFEL

63 OUVIDOR 65

Mantem ainda neste mez os preços excepcionaes de sua venda extraordinaria

successor de S. Pedro, que pelo mesmo Christo foi instituido primaz na Egreja, bispo de Roma, doutor infallivel quando *ex-cathedra* se dirige aos povos, e do qual todas as ordens, conselhos e admoestação devemos sempre e sempre obediencia e acatamento:

—Regeitamos e anathematizamos todas as affirmações e negações, de quasquer ordens, regeitadas e anathematizadas pela Santa Egreja;

— protestamos obediencia completa, sem discrepancia, minima que seja, á *Encyclica Pascendi Domini*, condemnação do *modernismo*, synthese de todos os ataques contra a verdade, a mais nefanda das seitas;

—Queremos respeito e obediencia ás autoridades ecclesiasticas e civis, e que a nossa patria seja sempre a Terra da Santa Cruz, terra bemdita e gloriosa por seu amor a Jesus Christo e, por isso mesmo, por sua obediencia á Santa Egreja.

—Sujeitamos com prazer todos os nossos trabalhos e deliberações aos censores ecclesiasticos archidiocesanos, protestando sempre e em tudo obediencia aos nossos venerandos arcebispos e bispos e, de modo especial, ao Santissimo e de todos nós muito amado Papa Pio X.

Viva Pio X!»

Ouviu-se viva salva de palmas.

Segue-se com a palavra o dr. Joaquim Ignacio Tosta que leu um longo discurso, historiando o que o Congresso poderia fazer, auxiliado pelos catholicos, em beneficio da sociedade brasileira.

Ao terminar o seu discurso, o presidente do Congresso foi muito applaudido.

Falou depois o dr. Lima Drumond, que fez um eloquente discurso, saudando o nuncio apostolico, o cardeal arcebispo, os arcebispos de S. Paulo e de Mariana e os bispos de Goyaz e Nietheroy.

O orador foi por vezes interrompido, pelos applausos da assistencia.

Sua eminencia, d. Joaquim Arcoverde, declarou encerrada a sessão e o dr. Joaquim Ignacio Tosta, convidou as pessoas presentes a assistirem ás sessões diarias, que serão effectuadas de hoje em deante, á noite, no Gabinete Portuguez de Leitura.

Entre a numerosa assistencia, presente á sessão da installação, podemos notar as seguintes pessoas:

Conego João E. Pereira Ramos, padre Isauro de Araujo Medeiros, Sylvio Bevilacqua, Bento Lisbôa, mlle. Lourinha Lisbôa, Luiza Campos, Guilherme Diniz Rodrigues, Baldomero Carqueja de Fuentes e filhas, José Antonio da Cunha, padre José Silveira da Rocha, padre Francisco Salomão de Faria, José Augusto Freitas Mendes, d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo; d. Prudencio Gomes, bispo de Goyaz; d. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy; conego Antonio Boucher Pinto, Irmandade de N. S. de Lourdes do Engenho Velho, representada pelo sr. José Joaquim Borges Monteiro; bispo do Rio Grande do Sul, representado pelo sr. Paulo da Fonseca Santos; bispo de Porto Alegre, representado pelo conego Antonio Boucher Pinto, Virginio Marcondes Pereira, gentilhomem de sua eminencia; dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Fernando de Castro C. de Azevedo, coronel João Corrêa de Britto, J. de Figueiredo do Conselho Geral da União; dr. José Agostinho dos Reis, Francisco Bello da Fonseca Passos, Edmundo Brandão Pirajá, Pedro F. Vianna da Silva, José Albino da Costa Mourão, Antonio Mariano de Vilasco, Carlos Lima e Silva, João V. V. Lima e Silva, Joaquim Talladini, pelo jornal *Il Messaggiero Catholico*, dr. Joaquim da Fonseca, José Pastorini, Antonio Gonçalves e familia, Primo Botelho, José Joaquim da Silva Pereira Lima, dr. Damaso Albuquerque Diniz, Manoel José do Couto Ribeiro, dr. Enéas Arrozellas Galvão, ministro do S. T. Militar, frei José de Castragiovanni, superior dos Capuchinhos; frei Eugenio de Modica, capuchinho; Pedro Clement Giarusso, padre Luiz Duarte Silva, Jonathas Serrano, pela União Catholica; dr. P. F. Ramiz Galvão, dr. Neves da Rocha, F. C. Marques Pinheiro, João Baptista do Faria e Lima, Bento Lisbôa, dr. M. de S. Sá Vianna, Joaquim Pereira Gabriel, João de Carvalho Borges Junior, pelo Club de Engenharia; Aureliano P. C. Pimentel, José Willemann, tenente Joaquim Gonçalves Raposo, Randolpho Fabrino, dr. Domingos Guimarães, pela archidiocese da Bahia e pela Sociedade de S. Vicente de Paulo do mesmo Estado: Benjamin Gonçalves Raposo, Pedro Barbosa, Marcos Apollino da Silva, Arthur A. C. Menezes, José Lopes de Souza, Antonio Bezerra de Menezes, Julio Pinto de Castro, Antonio Dias Garcia, commissão da Irmandade de N. S. da Candelaria, visconde de S. João Madeira, dr. João Antonio de Carvalho Leite, Corrêa de Sá, Noel Baptista, Manoel M. de B. Pinto Peixoto, Carlos Rohe, pela Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, visconde Alves Matheus, Henrique José Santos, dr. João Hosannah de Oliveira, vice-presidente do Congresso: dr. Sergio Teixeira de Macedo, por si e pelo Centro Popular Catholico Petropolitano, conde de Affonso Celso, marechal F. J. Teixeira Junior, tenente coronel José Faustino da Silva, Fausto Barretto, José Augusto P. Hollanda, Francisco de Assis Chagas Carneiro, Luiz P. Ferreira de Faro e familia, dr. Horacio Ribeiro da Silva, dr. João Pinto do Rego Cesar, Affonso da Costa Machado, dr. Carlos Augusto de Moraes Sarmento, dr. Elias Antonio de Moraes, Arthur Luiz Pedro de Alcantara, por si e pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé; padre F. Martins Dias, Godofredo Fidelis Barbosa, Thomé Gomes, José Martins Leite, mme. Catharina Clos, Antonio José Vieira Gonçalves, João Baptista de Campos Tourinho, dr. Mello Mattos e senhora, Alberto Gonçalves, Christiano B. Ottoni, João Dale, José Gonçalves Guimarães, Joaquim Ferreira Maia, dr. Eduardo Camara, Arthur Barbosa de Freitas, representante da Associação dos Filhos de Maria da matriz de S. Christovão: Antonio Carlos de A. Beltrão, tenente-coronel dr. Antonio Gomes da Silva Chaves, capitão-tenente Adalberto Nunes, Luiz Pereira de Souza, João Baptista Eboli, Horacio Teixeira e Souza, Cesar de Mesquita, representante do dr. Miguel Calmon, ministro da viação; Virgilio de Oliveira, conde e condessa de Paranaguá, monsenhor dr. Samuel E. Almeida, Frei Pedro Sinzig, Silvio Francisco Moreira, pela Ordem do Carmo, Estanislau Luiz Bousquet, Agostinho de Magalhães, commissão de Nossa Senhora do Soccorro de S. Christovão, composta dos drs. Cesario Alvim, Sá Freire e Eliot; deputado Francisco Bernardino, capitão Victor Marks, representando o marechal João da Silva Barbosa, commandante superior da Guarda Nacional; José Raphael de Azevedo, José da Gama Pires Vilella, padre Domingos de Jesus Araujo, Manoel Marques de Carvalho Diniz, Rodolpho Maria do Carmo e Madureira, José Pinto de Magalhães, Honorio G. Borlido Muniz, Arthur Duarte Pinto e Luiz Francisco Moreira, pela Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores; Agostinho Teixeira de Novaes e familia, Antonio Ortigão e familia, padre Epaminondas Rolin, José da Cunha Rolin, Joaquim Moreira da Fonseca, Manoel Ferreira Soares Ribeiro, Manoel da Silva Santos Filho, José Cortes Junior, secretario do Gymnasio de S. Bento, e commissão de alumnos do mesmo Gymnasio; Octavio de Carvalho Lemgruber, Emygdio Fonseca Silva, dr. Aristides Benicio de Sá, Urbano Reiz Martines, dr. Carlos Ferreira de Almeida, dr. Henrique Tanner, Francisco Teixeira de Mesquita, José de Souza Barbosa, João Rodrigues Lins, revmo. d. Leão Dias Pereira, d. Octavio Demuynck, d. Leandro Marques de Souza, Manoel Joaquim de Guimarães, Manoel José Fiusa, dr. José Manoel Pereira Pacheco, representante da diocese da Parahyba; Antenor Benevides, representando a diocese do Espirito Santo; Domingos da Silva Duarte, pela irmandade de S. Pedro; conego José Augusto de Freitas, vigario da Candelaria; Instituto dos Advogados, representado pelo dr. Domingos Moreira dos Santos Penna e dr. José da Motta de Azevedo Corrêa; José Rainho da Silva Carneiro, M. Gerson Tavares, mme. Maria José Sobral Tavares, José Augusto Britto Mendes, Clito Valterino Pereira, Alcides Andrade, Francisco Sá Filho, Carlos Francisco Xavier, H. Pereira Pinto, dr. Bernardo José Figueiredo, dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia; Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Pedro Moutinho dos Reis, capitão de fragata Pedro Paulo de Oliveira Santos, Antonio Moreira Moutinho, Cines Baho, Olympio de Accioly Monteiro e senhora, Albano Cardoso, Alberto Ildefonso de Oliveira, J. Lopes, dr. José Affonso Bandeira de Mello, dr. Augusto de Carvalho, marquez de Paranaguá, barão de Mencar, padre Edmundo Vreese, dr. Carmo Chaves, Manoel José de Araujo, Augusto Dias Carneiro, Nemo Barbosa, mme. Elvira Tanner, mlle. Nadia Dias de Freitas, padre Constantino M. Semmling, visconde de Duprat, representando a Santa Casa da Misericordia em commissão; frei Rogerio Burgers, Antonio Lopes, Sylvio da Rosa Ribeiro, representando a Confraria de S. Francisco Xavier; mme. Maria Angela de Alencar, d. Argemira Paranaguá de Moniz, visconde da Veiga Cabral, dr. José Espinola e André Cavalcante, ministros do Supremo Tribunal e muitas outras pessoas.

Os estatutos

Os estatutos approvados por sua eminencia o cardeal arcebispo, para o segundo congresso compõe-se dos seguintes artigos:

«Artigo I—O 2º Congresso Catholico Brasileiro tem por fim, como o 1º que se reuniu na Bahia em 1900, estudar as obras catholicas do Brasil, concorrer para a sua maior diffusão, concertar os modos e os meios pelos quaes as Associações e os individuos possam coadjuvar mais efficazmente a regeneração e fortalecimento do espirito catholico, em tudo e sempre, conformemente as prescripções e ensinos dos Summos Pontifices.

Art. II—Funccionará na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, durante 7 dias, sendo a installação no primeiro domingo de julho do anno proximo, sob a presidencia honoraria e protecção do exmo. senhor cardeal arcebispo metropolitano e dos exmos. e revmos. srs. arcebispos e bispos brasileiros.

Art. III—Para a sua organização está constituida, no Rio de Janeiro, uma commissão de 7 associados do Circulo Catholico, que o promoveu, sob a direcção do exmo. senhor cardeal arcebispo, e auxiliada por 120 conselheiros.

Art. IV—Em cada uma das dioceses a Commissão Organizadora terá uma outra que a represente, composta de 3 membros, escolhidos pelo exmo. diocesano.

Art. V—São membros: todas as revmas. dignidades ecclesiasticas, os revmos. srs. parochos e demais revmos. sacerdotes; os revmos. superiores de ordens e congregações religiosas estabelecidas no Brasil; os membros activos das associações catholicas, e os catholicos conhecidos pelo zelo e fidelidade ás praticas religiosas ou pela doutrina, que aceitarem os presentes estatutos e se inscreverem com antecedencia, ao menos de um mez da installação do mesmo Congresso.

Art. VI — As associações catholicas e os socios adherentes ao Congresso devem estar em correspondencia directa com as commissões diocesanas, ás quaes communicarão o seu comparecimento ao Congresso e quaes os trabalhos que enviarão.

Art. VII—As associações far-se-ão representar por um delegado, e as senhoras pelos directores espirituaes, não sendo permittido a um congressista representar mais de uma associação.

Art. VIII—As materias que se hão de tratar no Congresso estão especificadas no programma, e os estudos a respeito dellas deverão ser remettidos á commissão organizadora, pelo menos tres mezes antes da abertura do Congresso.

Art. IX—Uma cerimonia religiosa precederá á abertura do Congresso, e na primeira reunião eleger-se-á a mesa que lhe ha de dirigir os trabalhos, como tambem os membros das secções.

Art. X—Os estudos e propostas, sobre os pontos do programma, serão examinados, quanto á orthodoxia, pelos consultores ecclesiasticos, escolhidos pelo exmo. sr. cardeal arcebispo, e as conclusões apresentadas ás reuniões geraes pelo relator ou pelo presidente da secção, e submettidas á votação.

Art. XI—Os congressistas poderão tomar parte nos assumptos da secção que lhes aprouver, devendo, porém, cada um inscrever-se com antecedencia.

Art. XII—Nas reuniões geraes, além dos congressistas que o fizerem por dever, só poderão falar os que, com antecedencia, houverem avisado á mesa, indicando a materia e tendo della o necessario beneplacito.

Art. XIII — O regulamento circumstanciado para o funccionamento do congresso será distribuido na primeira reunião.»

As reuniões das commissões — Assumptos a tratar

No salão do Circulo Catholico reunem-se todos os dias, para tratar de diversos assumptos do programma abaixo, as seguintes commissões:

Primeira—Sob a presidencia do conego dr. Victor Maria Coelho de Almeida, ás 3 horas da tarde — Assumptos:—OBRAS PIAS—O Obulo Diocesano, O Apostolado da Oração, A Manutenção do Culto externo: templos, festividades, peregrinações, procissões; A Obra dos Tabernaculos, A missa Matutina, Os Retiros Parochiaes, As Missões, A cathechese dos indios, A Santificação dos domingos, A musica sacra.

Segunda—Sob a presidencia do conde Affonso Celso, ás 3 horas da tarde. Assumptos:—ASSOCIAÇÕES—O Congresso geral dos brasileiros catholicos, Os Congressos Diocesanos, Circulos para a mocidade, Confrarias do Santissimo Sacramento, Congregação Mariana, Pia União das Filhas de Maria, Obra das Vocações Sacerdotaes, Confraria do Rosario, Ordem Terceira Franciscana, Confraria das Mães Christãs, Liga contra as más leituras e outras praticas prejudiciaes á Fé, As Ordens Terceiras e as Irmandades, seus direitos e deveres religiosos e civis, centros diocesanos do movimento catholico.

Terceira—Reune-se ás 2 horas—Assumptos:—PROPAGANDA—Jornal catholico, Avulsos, Hebdomadarios catholicos, Revistas infantis, Almanacks religiosos, Revistas illustradas, Revistas scientificas, Obra da boa leitura, Disseminação dos Evangelhos, Bibliothecas parochiaes.

Quarta—Reune-se ás 2 horas da tarde—Assumptos:—INSTRUCÇÃO E EDUCAÇÃO—Associação da Doutrina Christã, Primeiras Communhões parochiaes, Conferencias aos homens, Escolas parochiaes, Escolas nocturnas, especialmente para adultos e operarios, Lyceu profissional, Gymnasios, Cursos livres, Circulos de estudos, Escolas Normaes, Faculdades especiaes, Universidade, Asylos infantis, Diversões moraes e instructivas para a infancia, Circulos para diversões honestas.

Quinta—Sob a presidencia do dr. Luiz Corrêa de Britto, ás 4 horas da tarde—Assumptos:—OBRAS SOCIAES—Questão social: a solução catholica, Os Syndicatos catholicos, As Cooperativas, Bancos populares, Circulos para operarios, Casas para proletarios, Desenvolvimento agricola e industrial, Federação Operaria diocesana, Os homens do Mar.

Sexta—Sob a presidencia do general dr. Leoncio de Medeiros, ás 3 horas da tarde. Assumptos: *obras de caridade* — Conferencias de S. Vicente de Paulo, Senhoras de Caridade, Obra da Divina Providencia, Pão de Santo Antonio, Hospitaes, Asylos para pobres, Créches e Escolas Maternaes, Asylos do Bom Pastor, Salas de trabalho, Assistencia medica, Pharmacias e drogarias para os pobres, Assistencia á Infancia, Assistencia judiciaria, Assistencia aos presos, Associações de beneficencia.

Setima — Sob a presidencia do coronel José Pastorino, ás 3 horas da tarde. Assumptos: estatistica de todo o movimento catholico realizado actualmente no Brasil.

A commissão de theologos reune-se no mosteiro de S. Bento, sob a presidencia de d. João Chrysostomo Saigher, abbade daquella ordem.

A sessão de hoje

O Congresso Catholico reune-se hoje, ás 7 horas da noite, no Gabinete Portuguez de Leitura, para tratar dos seguintes assumptos:

Primeira parte — Conferencia sobre a acção social catholica, pelo dr. Brasilio Machado.

Segunda parte — Leitura dos relatorios sobre a obra dos TRAPISTAS e seus trabalhos sobre agricultura e do congressista Oliveira e Silva, sobre o Dispensario da Irmã Paula.

A cruz dos congressistas

A todos os congressistas e aos representantes da imprensa foram distribuidas cruzes de prata, pela commissão organizadora, com os seguintes dizeres:

IN HOC SIGNO VINCES 2º CONGRESSO C. B. INSTAURARE OMNIA IN CHRISTO—1908.

Notas

A' sexta commissão foi apresentado um trabalho de d. Francisco Schnaider Fonseca, presidente da Associação das Senhoras de Caridade de Florianopolis, propondo a Federação das diversas associações de Senhoras de Caridade espalhadas pelo Brasil.

— Foram nomeados secretarios da 4ª e 5ª commissões os srs. Thiago da Fonseca e Oliveira e Silva.

Entre academicos.

Conta o *Matin* que Gaston Boissier, secretario perpetuo da Academia Franceza, ha pouco fallecido, appareceu um dia em casa do seu collega Renan, muito alegre e prazenteiro.

— Venho aqui, meu amigo, disse elle ao celebre philosopho, dar-lhe uma noticia bem pouco agradavel...

— Sim?

— Os meus autographos vendem-se mais caros que os seus, amigo Renan.

— Quero crer... respondeu o autor da «Vida de Jesus», com um malicioso sorriso. Mas como veiu a saber isso?

— Hontem, num leilão, foram postas em praça duas cartas: uma, minha, e outra, do meu amigo. A sua foi vendida por tres francos; a minha, por cem sous.

— Bem sei, declara Renan. Tenho-a ali, a sua carta. Foi comprada por um amigo meu, que descobriu nella tres erros de orthographia... Tres!... Trouxe-m'a, para evitar que fosse a outras mãos... Podiam aproveital-a para lançar o descredito sobre a Academia Franceza.

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

O Circuito de Itapecerica

Gastão de Almeida e Sylvio Penteado - Vencedores

Do nosso correspondente em São Paulo recebemos os telegrammas seguintes sobre a grande prova de hontem:

S. PAULO, 26 — O Circuito de Itapecerica teve extraordinaria concurrencia nos varios pontos do percurso e de 15 a 20 mil pessoas no parque da Antartica.

Desde cedo muito povo ali chegava em carros, bondes e automoveis, sendo os logares sofregamente disputados.

—Não correram o conde de Lesdain, o sr. Luiz Prado e J. Rosas, devido a desarranjos na machina.

A ordem de chegada foi esta: Gastão de Almeida, 2 horas, 59 minutos e 47 segundos; Sylvio Penteado, 2 horas, 46' e 59"; São Paulo, 4 horas, 5' e 54"; Alipio Borba, 3 horas, 31' e 53"; J. J. Laport, 3 horas, 21' e 04"; Paulo Prado, 3 horas, 34' e 28"; S. Moraes, 4 horas, 39' e 23"; F. Otto, 4 horas, 22' e 55"; Antonio Prado, 4 horas, 10' e 48"; José Prates, 4 horas, 43' e 33"; F. Olivieri, 4 horas, 21' e 15"; F. Nielsen, 4 horas, 13' e 48". Não concluiram o percurso Fulvio R. Villela, J. Rosas (motocycleta) e Procopio Ferraz (motocycleta).

A victoria do sr. Sylvio Penteado, batendo todas as categorias, foi considerada uma prova extraordinaria. O sr. Sylvio guiava uma machina Fiat.

Gastão Almeida logo á saida partiu o *reservoire* da gazolina, tendo a fazer o percurso pondo essencia no carburador.

O sr. Villela teve os cylindros arrebentados; o sr. Alipio Borba e Oswaldo Sampaio chegaram, não obstante o desarranjo soffrido por pneumaticos; o sr. José Prates desgarrou no morro, quebrando a *carrosserie*, mas chegou tambem.

A corrida foi considerada um successo por terem sido todos os accidentes nas machinas naturaes, não havendo o minimo accidente pessoal. O serviço da policia honra a nossa capital; entre quasi 20.000 pessoas a policia não teve necessidade de intervir no minimo caso.

S. PAULO, 27 — No trajecto do circuito foram collocados medicos operadores e ambulancias da Santa Casa em varios pontos.

A municipalidade de Santo Amaro offereceu um premio de duas fruteiras de prata ao primeiro corredor que chegasse ali, da categoria dos mais incriptos: ganhou o sr. J. Lacourt.

A' noite, o conde Penteado, pae do dr. Sylvio Penteado, offereceu um banquete ao dr. Aarão Reis e aos outros directores do Automovel Club do Brasil, trocando-se amistosos brindes.

O dr. Wasington Luiz, secretario da justiça, brindou o vencedor do *raid*, o dr. Nuno de Oliveira, secretario do Automovel Club daqui, brindou o dr. Washington Luiz, pelo magnifico serviço de policiamento.

Os automobilistas dahi consideram o *raid* um grande successo, e elogiam a ordem e precauções.

Dr. Moura Brasil — Consultas diarias — Largo da Carioca 10.

"**Casa Paris**" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de para la. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:700$. Auler & C., rua da Uruguayana 63.

O BRASIL NO EXTERIOR

PARIS, 26—O sr. Henri Turot, em artigo que hoje publica na *Petite République*, volta á sua antiga idéa da *régie* dos cafés. Diz que os aturados estudos que ha um anno vem fazendo sobre o assumpto lhe permittem affirmar que a *régie* é praticamente realizavel e absolutamente justificada pelos felizes resultados que della adviriam para os consumidores francezes e para o Thesouro, assim como seria de grandes vantagens para o Brasil.

Em compensação a França poderá reclamar do Brasil para o seu commercio vantagens não menos importantes.

LONDRES, 26—O jornal desta cidade *The Observer* diz que o boato de que a Inglaterra tinha assegurado o direito de comprar os tres couraçados brasileiros é muito prematuro, mas não inteiramente inexacto.

—O jornal *The Observer* assegura que noventa por cento do emprestimo brasileiro recentemente lançado nesta praça ficará como garantia nas mãos dos fiadores.

ANTUERPIA, 26—Num artigo que hoje publica, o jornal *A Metropole* diz que no proprio interesse de Antuerpia o governo belga devia seguir o exemplo da França, revogando as medidas prohibitivas da emigração para o Brasil.

Deliciosos Fumos e Cigarros
EXIGIR SO' MARCA VEADO

ANTICATARRHAL de Granado. O melhor medicamento contra bronchites, catarrho pulmonar e influenza.

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Bohenx & C., Uruguayana 27.

200:000$, por 8$000. Loteria Federal sabbado, 8 de agosto.

Photographia CARLOS ALBERTO. Avenida Central 102.

ENTRE COMPANHEIROS

AGGRESSÃO A TIROS

Eloy Santa Rita e Laureano Gabriel são empregados na fabrica de tecidos Carioca como ajudantes de carroceiro.

Inimigos de ha muito tempo, encontraram-se hontem, á noite, na estrada de D. Castorina. Eloy, após uma curta discussão, sacou de um revólver e o disparou contra Laureano, ferindo-o da costella do lado esquerdo.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 21 districto e recolhido ao xadrez.

Laureano, que é de côr preta, com 34 annos de edade e morador á rua ... após receber os necessarios curativos dos medicos da Posta de Assistencia foi recolhido ao hospital da Santa Casa.

O caso Vacirca

Escreve-nos o sr. A. Perseguti, actual redactor chefe do *Avanti*, de São Paulo:

«Illmo. sig. direttore del *Correio da Manhã* — Rio de Janeiro — Colla lettera di ieri, ho cercato di distruggere il fondamento dell'accusa.

Colla presente metterò in evidenza che la lei non ha avuto — come affermò inesattamente il signor deputado Carvalhal — «uma applicação legalissima e até moderada», ma che è stata applicata con crudel e selvaggio e confort... o scientemente violata, e da la polizia e dalla giustizia federale, per colpire un uomo che proprio nulla ha fatto per meritare gli odi che sono sorti contro di lui.

La polizia — dice il deputado Carvalhal — ha formato un regolare inquérito processuale per stabilire la colpa di Vacirca ed ha riunite le prove sufficienti per dimostrare l'azione pericolosa svolta dal giornalista spulso.

L'inchiesta processuale se arriva a provare la colpabilità di Vacirca, deve necessariamente costituire un *falso in atto pubblico*. Perchè è solo falsando, alterando e mistificando i fatti e le cose, è possibile dimostrare che Vacirca ha svolto un'azione extra legal e pericolosa per l'ordine della nazione.

A suo tempo e davanti alla giustizia, vedremo quanta verità e falsità racchiuda l'inchiestamento della polizia paulistana, per noi — ancora — segreto.

Ma al di sopra della falsità del documento che ha servito per strappare — con raggiri che sorpresero certamente la sua buona fede — il decreto de espulsione al signore ministro federale, sta là serie di violenze commesse a danno della legge e dell'amico nostro espulso, per stabilire e provare la poca applicazione legale della legge.

La legge tassativamente stabilisce que il decreto d'espulsione debbe essere notificato al paziente. Ciò fu fatto solo pochi momenti prima dell'imbarcare forzato per Santos, o la comunicazione a Vacirca, del decreto di espulsione, avvenne dopo 36 ore circa di arresto, o meglio, di sequestro di persona.

Impetrata domanda di *habeas-corpus*, davanti al giudice federale di San Paolo, il giorno 17 corrente, nello stesso giorno, il giudice ordinava al segretario di giustizia di San Paolo, che gli fosse presentato il paziente, per il giorno successivo, 18, alle ore 12.

Nella mattina del 18, invece, alle ore 6, Vacirca, scortato come un malfattore, cioè, fra due segrete, due delegati e due soldati armati, venne condotto alla stazione e fatto partire per Santos.

E il segretario di giustizia, notificò al giudice federale che Vacirca era stato espulso per un decreto del signor ministro federale e che l'espulsione aveva già avuto effetto.

Il signor giudice, con esempio di rara dignità di magistrato, dichiarò decaduta la domanda di *habeas-corpus*, pur *sapendo che la polizia aveva burlato il suo ordine e la legge, e che Vacirca si trovava giacente nelle carceri di Santos*, dove stette fino al giorno successivo, 19, partendo col vapore «Presidente P. Montt», alle sei precise de sera di detto giorno.

Io non sono un leguleio, nè un giurista per dimostrare a base di citazioni di articoli di codici e di giurisprudenze, come sia stata criminosamente violata la legge per parte della polizia e della giustizia federale di San Paolo. Però il senso più elementare di giustizia, lascia comprendere a chiunque, che non ebbe la lei, uma applicação legalissima e até moderadas, come affermò il deputato Carvalhal, in pieno parlamento.

Iniziata la domanda di «habeas-corpus», ed ammessa la domanda alla prova di diritto, resta interrotta l'azione del decreto di espulsione.

Impetrata la polizia di presentare il paziente al giudice, la polizia non può sottrarre all'ordine della giustizia, il paziente.

Ciò malgrado, avvenne il contrario.

La polizia non volle riconoscere il diritto sancito dalla legge a favore del paziente, per effetto dell'inoltrata domanda di «habeas-corpus»; e nemmeno volle rispettare l'ordine del giudice, o presentargli il paziente.

E violando la legge e calpestando la maestà della giustizia, sottrasse violentemente il paziente, ai diritti a cordotegli dalla legge in favore suo e frustò l'ordine del giudice.

E' applicazione legalissima di legge, questa? O non è piuttosto strappo criminoso — intenzionalmente voluto — della legge per parte della polizia di San Paolo?

E il giudice federale, che permette sia violentata e calpestata la legge e la maestà sua, sanando il procedere criminoso de la polizia con una sentenza monstruosa e pure delittuosa, ha applicata legalissimamente la legge — e me sostenne il deputado Carvalhal nel parlamento?

Davanti a fatti simili, è permesso ancora di credere che la giustizia trovi applicazione rigida in questa terra?

Se la penna vergasse commetti roventi per gli uomini che sono destinati all'applicazione della legge, non sarebbe forse giustificato?

Stando così le cose e i fatti, non abbiamo noi il diritto di gridarli che l'espulsione di Vacirca è una prepotenza inaudita una violenza fatta alla legge e al diritto e a danno di un uomo che nulla ha fatto per meritarsi l'espulsione e la vendetta di quei poteri che debbono tutelare l'ordine della società e la vita dei cittadini, e che viceversa compromettono l'ordine e minacciano la vitta dei cittadini?

Oh! la legge è stata applicata com moderazione — a fermò il deputato Carvalhal!

Se a lui constasse che la polizia *non permise* che Vacirca avvisasse gli amici del suo allontanamento da San Paolo — cosa che si seppe mediante una rigorosa sorveglianza da noi esercitata nelle stazioni; — che la polizia non volle che Vacirca riunisse le sue cose personali e lo privò persino degli indumenti personali — che gli furono rimessi da noi a Santos; se il signor deputato sapesse tutto ciò non avrebbe avuto lo ardire di proclamare dal seggio parlamentare una solenne bugia, per giustificare e legalizzare il procedere della polizia, davanti al paese.

Altre violenze, molte altre, sono state commesse a danno della legge e di Vacirca. Ma non posso dilungarmi oltre, per non tediarla, signor direttore. E le altre cose, le teniamo in serbo per miglior occasione.

Ed ora, signor direttore, per concludere e fare punto per sempre, mi permetta un'osservazione che deve essere da Lei e da quanti amano veramente le sorti del Brasile, presa seriamente in considerazione.

Vacirca e l'*Avanti* hanno narrato fatti indegni di una nazione civile, commendandoli aspramente — sia pure detto, se così a Lei può piacere.

Ebbene, per i fatti veri narrati, non possono essere colpiti, nè Vacirca nè l'*Avanti*! Piuttosto per i loro commenti, può darsi — per essere compiacenti con i nostri persecutori — che sia sorta una specie di diffamazione per il Brasile.

E' sufficiente ciò per violare la legge, calpestarla, e in nome di essa, commetter reat? E, peggio ancora, dall'alto dei poteri legislativi, sanzionare le violenze e i reati compiuti dagli esecutori della legge, con compiacenze e falsità?

Se volessimo realmente diffamare il Brasile sarebbe sufficiente spargere per il mondo la cronaca di simili cose, senza neppure spendere un commento!

E il mondo civile, indignato, sorgerebbe solennemente a protestare.

La vita di ogni nazione, ora, per il progresso e le trasformazioni avvenute, non è più autonoma, ma è legata solidariamente alla vita di tutte le altre.

E quand'una, esce dalla normale vita di tutte, per gettarsi in fosche vie condannate dal patrimonio di civiltà collettiva, essa è messa al bando del consorzio civile!

Se alla persecuzione odiosa colla quale voi colpite i nostri uomini, noi dovessimo rispondere collo stesso odio da voi impiegato contro di noi, quali effetti si produrrebbero?

Ricorderò al signor direttore, che i socialisti sono legati dal vincolo della solidarietà, e che le cause dei socialisti di una nazione, sono cause comuni a tutti i socialisti del mondo!

Dietro noi si schierano eserciti formidabili che in nazioni più civili ed evolute di questa, agiscono in senso determinante sui destini delle cose!

Noi ovunque andiamo ci troviamo in terra di fratelli, per la grande concezione internazionalistica nostra.

La lotta che interessa i francesi o i tedeschi, gl'italiani o i brasiliani socialisti, è lotta ormai di tutto il mondo socialista.

Si ricordino di ciò i brasiliani, illuminati, ed insorgano questi, coll'illuminata lor mente, a contrarrestare gli effetti della cecità visiva e della ottusa mentalità delle persone che oggi dominano e reggono i poteri del Brasile, trascinando la loro nazione verso vie che l'allontanano dalla civiltà, dalla stima e dalla considerazione universale.

Una nazione, quanto più s'allontana dal progresso e dalla civiltà universale, tanto più s'avvicina alla sua morte, anche quando abbia tutti gli elementi per una vita rigogliosa.

Così sarà del Brasile, se una reazione nobile e di alta ragione, non spazzerà via gli elementi retrivi e parnassiani che ora dilaniano la vita della nazione, compromettendo la sua vita avvenire.

Signor direttore, finisco realmente, invocando che una sana resipiscenza venga a gettare per lo meno, un buon oblio, su tutto ciò che è avvenuto in questi pochi ultimi giorni, per sommo disdoro del Brasile!

Auguriamoci che, una più giusta ragione, venga ad illuminare il signor deputado Carvalhal, conducendolo a concezioni più alte e civili, della sua missione legislativa, ringrazio il signor direttore, per l'ospitalità che vorrà accordare, nell'autorevole suo giornale, a quest'ultima mia missiva.

Salutandola distintamente mi creda devotissimo — *A. Perseguiti*, redattore capo dell'*Avanti*.

ERRATA-CORRIGE — Nella lettera di ieri, al sexto periodo, dove si legge: *cosa che non voglio ammettere... ecc.*, leggasi: *cosa che non voglio mettere... ecc.*»

ANNUNCIOS NAS BARCAS

Durante o tempo da Exposição trata-se na Avenida Central 151 sobrado, com Lopes, das 5 ás 6, ou **deixar recado** para ir procurar.

ASSASSINATO

INVOLUNTARIO ?

O inquerito da policia — O cadaver no Necroterio — Um soldado de policia mata um outro do 2º batalhão — Na ladeira do Faria — Notas

O soldado da Força Policial João Pereira de Souza, regressava hontem, do seu posto, á ladeira do Faria, quando se encontrou, ao atravessar a rua Camerino, sahido do largo do Deposito, um outro, seu collega, do 2º batalhão da mesma Força.

O que houve entre os dois soldados ninguem sabe. O facto é que um tiro fez-se ouvir e o soldado do 2º rola no chão, gravemente ferido.

O soldado João Pereira de Souza, preso em flagrante, é levado para o 2º districto, onde declara ter disparado a sua arma casualmente, sem visar nenhum alvo.

O soldado do 2º foi logo levado para o posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo depois removido para a enfermaria da Força Policial, onde deu entrada em estado grave e ferido na cabeça.

O ferido não pôde na occasião dar esclarecimentos sobre o caso e nem siquer declinar o nome.

Na Força Policial soube-se chamar-se o infeliz Antonio Camillo da Silva.

Momentos depois de ali dar entrada, o desgraçado veiu a fallecer, sendo o seu cadaver recolhido ao Necroterio, onde será hoje autopsiado.

Testemunhas que depõem

Em companhia do accusado andavam, á hora do crime, quatro pessoas que narraram o caso do seguinte modo:

José Maurilio da Silva diz que não viu o soldado desfechar o tiro, ouvindo, no entretanto, a detonação e cair gravemente ferido o soldado do 2º.

Francisco Pereira Vale que viu o accusado desfechar o tiro contra a victima, fugindo em seguida.

Luiz Balduino, soldado do 1º regimento de cavallaria, que viu o accusado desfechar o tiro contra a victima fugindo em seguida.

José Dias de Miranda, que ouviu tambem o tiro, não sabendo declarar quem o desfechou.

O accusado, que a principio declarou ter a victima se suicidado, confirma, no entretanto, que a mesma havia sido alvejada casualmente quando elle experimentava a sua arma.

Velocipedes para meninos e meninas, artigo chic e barato, só na Industria Nacional, Carioca 52, antigo 46.

Correio dos Theatros

Nacionaes e estrangeiras

Está annunciada para a noite de 1 de agosto proximo, no theatro João Caetano, em Nictheroy, a estréa da companhia de opereta, revista e *vaudeville*, empreza Leopoldo Froes.

Fazem parte da nova *troupe*, que incontestavelmente dispõe de elementos de primeira ordem, como primeira dama, a brilhante cantora Dolores Rentini e bem assim Helena Cavalier, Esther Bergerat, Elvira Benevento, o popular actor Brandão, Asdrubal, João Rocha e Martins Veiga.

O director da orchestra será o maestro e compositor Francisco Nunes.

A estréa será com a engraçadissima opereta original portugueza *O burro do sr. Alcaide*.

A seguir irá á scena a *Mascotte*, para estréa de novos artistas, entre outros as estimadas actrizes cantoras Ismenia Mateos, das mais queridas do nosso publico, e Claudina Montenegro, tambem muito apreciada.

— E' quarta feira que se realiza no theatro Apollo a festa artistica dos actores José Pedro e João Silveira.

A peça annunciada é a opereta *As pupilas do sr. Reitor*, sendo a festa dedicada á Armada Nacional e ao ministro da marinha, que gentilmente offereceu a banda do corpo de infantaria de marinha para abrilhantal-a.

— Representa-se ainda hoje, no Recreio, a deliciosa opereta de Audran, *A Boneca*, fazendo Palmyra Bastos o papel de Alesia.

— No Apollo, em beneficio do actor Carlos Vianna, representa-se hoje *As pupilas do sr. Reitor*, a linda peça que, desde quinta-feira, nos está dando a companhia José Ricardo.

— Cogita o conhecido emprezario Rangel Junior em organizar uma companhia permanente de operetas, formada de elementos luso-brasileiros, para funccionar no theatro Recreio.

Pode-se assegurar desde já que da nova *troupe* farão parte as actrizes Palmyra Bastos e Cremilda de Oliveira, além de tres ou quatro actores nacionaes que brevemente apparecerão naquelle theatro.

— Fregoli descança hoje e dá amanhã um novo espectaculo, que é o de despedida.

— A companhia Vitale dá-nos hoje, no Carlos Gomes a linda opera-comica *os sinos de Corneville*.

— Acha-se entre nós, vindo da Europa, pelos Estados do norte, o pianista brazileiro Paulino Chaves, ex-director do Conservatorio de Musica do Pará.

O joven artista, que visita pela primeira vez o Rio, fez o seu curso de musica na douta Allemanha e é premiado pelo Conservatorio de Leipzig.

Virtuose de rara bravura, com grande poder de expressão e admiravel nitidez de execução, Paulino Chaves traz ainda comsigo uma nota de grande sympathia e individualidade.

O seu concerto, marcado para os primeiros dias do proximo mez, no Instituto Nacional de Musica, será, portanto um acontecimento artistico de primeira ordem.

***

Fitas, concertos, etc.

Realiza-se hoje, no Moulin Rouge, o festival artistico de mlle. Regina de Sabá, uma das artistas mais queridas daquelle theatro.

— No Palace Théatre, hoje, como todas as noites, grande programma de concerto e attracções.

— No circo Spinelli faz hoje a sua festa o popular *clown* musical brasileiro Benjamin de Oliveira, que terminará esse espectaculo com a sua composição dramatica *A Princesa Crystal*.

— Os srs. William & C., emprezarios do Cinematographo Rio Branco, enviaram-nos delicado convite para assistir á primeira exhibição da fita «Feitura e impressão de um jornal moderno».

— No Pavilhão Internacional ha funcção hoje com o «rink», o cinema-automovel e o cinematographo.

— No São José haverá hoje sessão do cinematographo Colosso.

— Os programmas dos cinematographos são os seguintes:

Paris — Colar encantado, Manequim no banho, Fada Flora, A infiel e Um pae irascivel.

Parisiense — Maldita espinha, O amor vence o dinheiro, Torturas de um coração, Chapéos femininos no theatro.

Central do Brasil — Barbacena a Palmyra, Troca de cabeças, O espectro, Sansão moderno, Othello.

Cinema-Palace — Muita lagosta, O remorso, Chapéos femininos no theatro, A paciencia esgota-se.

Cinematographo Parisiense

Vistas attrahentes

Carteiras para senhoras, carteiras e cigarreiras para homem e artigos de fantasia, quem quizer comprar barato e bom é na Industria Nacional, Carioca 52, antigo n. 46.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

A commissão de promoções, em sua ultima reunião, organizou a proposta para preenchimento das vagas nos diversos corpos, resultantes da lei que reorganizou o Exercito.

A commissão, que é presidida pelo marechal Câmara, chefe do estado-maior, e tem por membros os generaes Mendes de Moraes e José Christino e por secretario o coronel Paiva Azevedo, incluiu na sua proposta ao ministro da guerra, os nomes dos officiaes que publicamos em seguida:

Artilharia: a coronel, por merecimento, os tenentes-coroneis Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, Luiz Barbedo e Celestino Alves Bastos; por antiguidade, o graduado do quadro supplementar da arma, Joaquim Paulo João Telles de Queiroz; a tenentes-coroneis por antiguidade, o graduado tenente Jorge Calheiros de Lima, do quadro supplementar da arma de infantaria; o graduado Manoel Portella Bentes e o major Manoel José Faria Albuquerque, e por merecimento os majores Antonio Medeiros Germano, do 1º regimento; Liodolpho Libanio Moreira Serra, do 1º batalhão; Jonathas Mello Barreto, do quadro especial; Francisco Castilhos Jacques, José Joaquim do Reg Barros, Alfredo Pinheiro Corrêa da Camara, do 4º regimento; Leopoldo Duarte Nunes, Henrique da Silva Pereira, do 3º batalhão; João Soares Neiva de Lima e Ivo Prado de Monte Pires da França, a majores, o graduado do quadro supplementar da arma de engenharia Olavo Manoel Rodrigues e os capitães Luiz Mariz Beaurepaire Pinto Peixoto, do quadro supplementar da arma; Innocencio Barros Vasconcellos, do mesmo quadro; Affonso Fernandes Monteiro, do quadro supplementar da arma de engenharia; José Maria Moreira Guimarães, do quadro supplementar da artilharia; Antonio Mendes de Moraes, José Maria de Mesquita, José Joaquim Pereira Lobo, Henrique Vieira de Aguiar Joaquim Thomaz dos Santos Silva Filho, ajudante do 3º batalhão; José Feliciano Lobo Vianna, Manoel Francisco Moreira Sobrinho, da 4ª bateria do 1º regimento; Luiz José Pimenta, da 1ª bateria do 5º batalhão, todos por antiguidade, e Antonio Affonso Carvalho, José da Veiga Cabral, Mario da Silva Netto, Alfredo Rodrigues Pires, da 1ª bateria do 2º regimento; Joaquim Raphael Pessoa de Mello, ajudante do 5º batalhão; Raphael Clemente Telles Pires e Espiridião Rosas, da 3ª bateria do 6º regimento; José Leandro Braga Cavalcanti, João José de Lima, Juvenal de Mattos Freire, ajudante do 4º regimento; Luiz dos Reis Cabral Teives, da 2ª bateria do 3º batalhão; Estanislão Vieira Pamplona, Antulino Barreto Lins, Clemente Fernandes Guimarães, João Maria Xavier de Brito Junior, Paulino da Rocha Freita, Antonio Carlos Brasil, Alfredo Teixeira Sauro, da 3ª bateria do 5º regimento; Bernardino Vieira do Amaral, da 4ª bateria do 5º regimento; Marcos Pradel Azambuja, João Baptista Martins Pereira, da 3ª bateria do 1º batalhão; Sebastião Lacerda Almeida, Fernando Souza e Mello, da 3ª bateria do 4º regimento; Francisco Alvaro de Souza, da 4ª bateria do 3º batalhão; Adolpho Araujo Familiar, da 4ª bateria do 2º regimento; Heitor Coelho Borges, da 3ª bateria do 6º batalhão; Raymundo Pinto Seidl, da 2ª bateria do 2º regimento; Joaquim da França Wiedmann, da 1ª bateria do 4º regimento, Pedro Fausto Guimarães Lobo, da 4ª bateria do 5º batalhão; José Fernandes Leite de Castro, da 4ª bateria do 5º regimento; José Caetano de Faria, da 3ª bateria do 2º regimento; José Pacheco de Assis, ajudante do 4º batalhão; e João Frederico Ribeiro, ajudante do 6º batalhão, todos por merecimento.

Foram propostos para preencher a 11ª e 20ª vagas do posto de major por merecimento, os seguintes capitães do extincto estado-maior: Custodio de Senna Braga, Alcido Gama, Alfredo Osorio, Fleury de Barros, Carlos de Cavalcanti Albuquerque e Luiz Mach da Magalhães.

Cavallaria: a coroneis, por antiguidade, o graduado João José da Luz, e por merecimento, os tenentes-coroneis João Ignacio Alves Fonseca, do 5º regimento; Antonio Facundo Castro Menezes, do 3º regimento; e José Maria Ferreira, do 10º regimento; a tenentes-coroneis, os majores João Carlos Menna Barreto, do 8º; Agnello Pinto de Sá Ribas, do 13º; Marcelino Antonio dos Santos, do 10º; Virato Cruz, o corpo de transporte: Raphael Theophilo Zubaran, do 4º; Eurico Andrade Neves, do 9º; Juvenal Antonio de Souza, do 5º; Luiz de Miranda Azevedo do 7º, Frederico Augusto Falcão da Frota, do 11º; e Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, do 1º.

Não havendo no quadro effectivo da arma outros majores em condições de entrarem na lista, a commissão propoz, por antiguidade, o tenente-coronel graduado Henrique de Amorim Bezerra; major Saturnino Cardoso, do quadro especial do extincto corpo do estado-maior; major Hippolyto das Chagas Pereira, do mesmo quadro, o major Adolpho Carneiro da Fontoura, tambem do mesmo quadro, e o major Erico de Oliveira, do quadro supplementar da arma; a majores, por antiguidade, o graduado Augusto Gonçalves da Silva, do 4º esquadrão do 9º, e os capitães Eduardo de Oliveira Lima, do 2º esquadrão do 14º, Manoel Joaquim Machado, do 3º esquadrão do 7º; Alfredo Ribeiro da Costa, do 1º esquadrão do 3º, José Assis Barsil, do quadro supplementar da arma de engenharia; Pedro Artagnan da Silva Monclar, do 2. esquadrão do 8.; Eduardo José Barbosa Junior, do 2º; esquadrão do 1º e Abeylard de Queiroz, do quadro supplementar da arma de infantaria, e por merecimento, os capitães Epiphanio Alves Pequeno, do 3º esquadrão do 9º; João Manoel de Campos e Souza, do 4º esquadrão do 8º; Marcos Antonio Telles Ferreira, do 1º esquadrão do 2º; Francisco Lourenço de Souza Rego, ajudante do 7º; Angelino Climaco Carvalho, do 3º esquadrão do 11º; Raymundo Nunes Pereira, do 1º esquadrão do 11; Ernesto Francisco Dornellas, ajudante do 6º; José Maria Macedo, do 4º esquadrão do 5º; Theophilo Agnello Siqueira e Isidoro Dias Lopes, do 3º esquadrão do 13º; Frederico Augusto Albuquerque Mello, do 1º esquadrão do 9º; Joaquim Barbosa Cordeiro de Farias, do 1º esquadrão do 10º; Acastro Jorge de Campos e Thomé Barbosa Peixoto, do 1º esquadrão do 10º; Oliverio Dias Vieira, do 3º esquadrão do 2º; João Polycarpo, ajudante do do 2º; José Leovigildo Alves Paiva, do 4º esquadrão do 4º e Deocleciano de Senna Dias, ajudante do 1º.

Para o 5º grupo de merecimento do posto de major a tenente-coronel foram propostos os majores Eduardo Arthur Socrates, Felinto Alcino Braga Cavalcanti, José Joaquim Firmino e para a ultima vaga do grupo de cinco, por merecimento, ao posto de major, os capitães Eduardo Monteiro de Barros, Adolpho Lins e Manoel Soares Lima.

Infanteria; a coroneis, por antiguidade, o graduado João Pacheco de Assis, do 4º batalhão e os tenentes-coroneis Pedro de Castro Araujo, do quadro especial do extincto corpo do estado-maior; Antonio Constantino Nery, do quadro supplementar da arma de artilheria, e por merecimento, os tenentes-coroneis Eduardo Augusto da Silva, do 3º; Cypriano Alcides, do 8; Gustavo Adolpho, do 3º; José Lauriano da Costa, do 21º; Pedro Manoel Gomes Carneiro, do 26º; Joaquim Pompilio da Rocha Moreira, do 17º; a tenentes-coroneis, por antiguidade o graduado Antonio Caetano da Silva Junior, do 16º; e os majores Felisberto Piá de Andrade, do quadro supplementar da arma de artilheria, e Antonio Carlos Brandão, do mesmo quadro, e por merecimento, os majores Olympio Agobar Oliveira, do 24º; Affonso Uruguay, do 1º; Julio Cesar Gomes da Silva, do 34º; João Emygdio Ramalho, do 9º; João Rabello da Rocha, do 3º; Benjamin da Cunha Moreira Alves, do 17º; Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, do 10º; Abilio de Noronha e Silva, do 25º; João Theophilo Varella, do 18º; a majores, por antiguidade, o graduado Numa Pompilio Brandão, ajudante do 3º; e os capitães Theodorico Gonçalves Guimarães, ajudante do 39º; Pamphilio Gurryeti Pessoa, ajudante do 16º; Christiano Frederico Buys, ajudante do 17º; José Augusto Pereira Leite, da 4ª companhia do 8º batalhão; Duarte Alleluia Pires, da 2ª do 37º; José Aniano Bezerra Cavalcanti, ajudante do 20º; Adolpho José Carvalho, da 4ª do 30º; Cassiano Pacheco Assis, da 1ª do 32º; Alfredo Carlos Iracema Gomes, da 1ª do 24º; e Luiz Accacio Leyrand, e por merecimento, os capitães Alfredo Leão da Silva Pedra, da 1ª do 23º; Paulino José da Silva Rosa da 1ª do 7º; Francisco Raul Estillac Leal, da 1ª do 21º; Gonçalo Corrêa Lima, da 3ª do 27º; Joaquim Villar Barreto Coutinho, da 1ª do 14º; José Capistrano Freire Gameiro, ajudante do 12º; José Candido Rodrigues, ajudante do 7º; Troglio de Oliveira, da 1ª do 2º; João Ignacio da Silva, ajudante do 22º; Armindo Pereira, da 3ª do 10º; Manoel Onofre Muniz Ribeiro, da 3ª do 31º; Antonio Pereira Leitão da Silva, ajudante do 38º; Ernesto Carlos Cesar, ajudante do 36º; João Martins d'Avila, da 2ª do 24º; José da Costa Villar Filho, da 2ª do 14º; Manoel Mach... Souza Pinto, da 4ª do 26º; Diogo Figueiredo Moreira, da 2ª do 25º; Francisco Ramos, da 2ª do 38º; Alberto Leopoldo Xavier Azevedo, ajudante do 28º; Miguel da Cunha, da 3ª do 32º; Arthur Neptuno Bolivar, ajudante do 23º; Benedicto Marcellino de Araujo, da 1ª do 32º; Candido Borges Castello Branco, da 1ª do 9º; Carlos Jansen Junior, da 1ª do 22º; Tude Soares Neiva de Lima, da 1ª do 27º; Alfredo Menna Barreto Ferreira, da 4ª do 18º; Tito Herculio de Silva Machado, da 3ª do 16º; Norberto Augusto Villas Boas, da 3ª do 26º; Felippe Antonio da Fonseca Galvão, da 3ª do 18º e Izidro de Souza Figueiredo, da 1ª do 21º.

Para preencher duas vagas de cada grupo de cinco de merecimento foram propostos para o posto de major, os seguintes capitães: Innocencio Velloso Pederneiras, Gustavo Guabiru, Joaquim de Andrade Vasconcellos, Lucio Carneiro da Fontoura, Domingos Ribeiro e Melchisedech de Albuquerque Lima.

Engenharia: a coroneis, por antiguidade, o graduado do quadro especial da arma, Agricola Ewerton Pinto e por merecimento os tenentes-coroneis Felippe Ferreira Alves, Caetano Manoel Faria Albuquerque, João José de Oliveira Freitas, João Teixeira Maia, Ignacio de Alencastro Guimarães, do quadro especial da arma; Ildefonso Pires de Moraes Castro e Augusto Maria Sisson; a tenente-coroneis por antiguidade, o graduado do quadro especial da arma Olavo Ottoni Barreto Vianna e o major José da S. Braga, e por merecimento, os majores Antonio Felix Souza Amorim, Eugenio Luiz Franco Filho e Antonio Albuquerque Souza; a majores por antiguidade, o graduado do quadro especial da arma, Joaquim Marques da Cunha e os capitães José Pantoja Rodrigues, João José Campos Curado e João Albuquerque Serejo, e por merecimento, os capitães Rubem de Monte Lima, João Mariol, Victor Rozsany, Marciano de Oliveira Paula, Ozorio Azambuja Cidade, Ayres Moraes Ancora, Agostinho de Souza Neves Junior, Alfredo Julio Moraes Carneiro, do quadro especial da arma; Salathiel de Queiroz, do mesmo quadro; Francisco Antonio de Carvalho, Pedro Maria T. Tantois, Emilio Sarmento, Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti e João Baptista Conceição Monte.

A commissão agora só se reunirá novamente, afim de tratar do preenchimento das vagas de capitães, 1ºs e 2ºs tenentes, depois que for assignada a transferencia dos 1ºs e 2ºs tenentes para a arma de artilheria.

Na proposta e traram por merecimento 164 officiaes.

As fés de officio já estão em poder do presidente da Republica, afim de serem estudadas por s. ex.

Bonecas o mais variado sortimento a principiar em 1$000 até 80$000, ninguem compre sem ver os preços da Industria Nacional, rua da Carioca 52, antigo 46.

QUEIJO PRATO

Superior, kilo.................. 4$000

CASA SUISSA

50 — Rua da Assembléa — 50

MENINOS DE 2 A 12 ANNOS

O Club 7 terá no cio sabbado 1º de agosto, tem poucas vagas, prestações semanaes 2$, sorteios pela loteria. Rua Gonçalves Dias 8.

Brinquedos a 100, 200, 300, 400, 500, 1$000 e 1$500, verdadeiras pechinchas, só na Casa A' Industria Nacional, Carioca n. 52, antigo n. 46.

Sabão Tina Perfumado

PARA LAVAR ROUPA

A' venda em todos os armazens. Depositarios: Gaspar & Menezes — Praça Tiradentes 14. Telephone 1112.

Meias para senhoras a 800, para homens a 500, 700 e 1$000, para meninos e meninas a 500 o par, só na Industria Nacional, Carioca n. 52, antigo 46.

Uma que morreu de amor

Condessa que se suicida porque o marido a não amava

Foi ha poucos dias que o caso se passou, em Aix-les Bains, deixando toda a cidade consternada pelo inesperado da mysteriosa tragedia, occorrida no hotel Beau-Site. Uma senhora russa, muito nova, 19 annos apenas, punha termo a existencia. Chamava-se Sophia de Sgiebneff e era casada com o conde de Bistram.

A desditosa condessa, em cujo peito desabrochava agora a rubra flor do amor, dirigira algumas cartas ao marido rogando-lhe que fosse á casa. Levava-lh'as um creado. Elle permanecia na sala de jogo do Grande Cercle e respondia sempre que se não demorava, escrevendo até, quando recebeu a ultima missiva.

— Espera só mais meia hora, tem paciencia.

Estas singellas palavras desencadearam sobre a infantil condessa uma tempestade e loucura, na qual o secco estalido de um tiro de revolver denunciava a explosão de uma dor profunda, de um coração despedaçado pelo proprio amor.

Ouvindo o estampido, accorreu logo a creada de quarto, que a encontrou estendida no chão, mas em estado consciente, conservando ainda a arma segura na mão crispada.

— Vá chamar um medico — disse ella — e previna meu marido.

— Mas, minha senhora, que motivos teve para proceder assim?

— Ha muito que eu tencionava fazer isto, respondeu a desventurada.

Não obstante a solicitude dos cuidados que dois medicos lhe prodigalizaram, bem como o cirurgião Tixier, vindo de Lyon, a infeliz condessa expirava no dia seguinte, ás 9 horas da noite, martyrisada por horriveis sofrimentos. A bala, que penetrou no seio esquerdo, no setimo espaço intercostal attingiu levemente a ponta do coração.

Esta morte premeditada duma mulher nova, linda, rica, a quem não faltavam aduladores, produziu justificada commoção na colonia estrangeira daquella estação balnear, que, como todos sabem, costuma ser das mais selectas.

Natural, pois, a interrogação que se desenhava em seus labios: qual seria a causa deste drama?

Mas ninguem sabia responder; eram tudo meras conjecturas, simples hypotheses.

O conde, na plenitude da vida, que a fortuna e os 25 annos tornavam deliciosa, jogava e divertia-se. A condessinha, porém, oriunda de excellente familia de Odessa cujo carinhoso e ameno conforto ha pouco abandonara, não podia decerto conformar-se com o abandono proposital do marido, após cinco mezes de casada e em viagem, emprehendida para goso das doçuras de uma lua de mel sorridente, tão cedo transformada em fel de mortifera amargura.

As informações colhidas no proprio hotel levam a concluir que, entre os conjuges, não reinava boa harmonia e que o marido abandonava de caso pensado a pobre esposa, que era todavia formosissima.

O commissario de policia que procedeu ás investigações legaes, consta ter declarado que o conde de Bistram é dotado de temperamento frio e não parece ter-se commovido com o drama de que elle mesmo foi o triste heroe. E deu-se pressa em partir para Genebra, abandonando o cadaver de sua desventurada esposa, que os drs. Godoard e Voisin embalsamaram. O corpo da gentil condessa, que tão cedo morreu de amor, vae ser transportado para Odessa.

Toucas de nanzouk e de seda a preços de causar admiração, só na Industria Nacional, Carioca 52, antigo 46.

USEM O CALÇADO DA BOTA FLUMINENSE. — Vende-se na Avenida Passos 59.

Cobertores a 2$000, 3$500, 5$000, 5$500, 8$000 e 9$000 para casal, qualidade superior, só na Industria Nacional, Carioca 52, antigo n. 46.

Vitalis — Vende-se em todas as casas de primeira ordem.

Camisas, collarinhos, punhos, gravatas e ceroulas ninguem vende pelo preço da Industria Nacional, Carioca 52, antigo 46.

Vitalis a melhor agua de mesa.

Toalhas a 500, 700, 1$000, 1$500 e 2$000 para banho, só na Industria Nacional, Carioca 52, antigo 46.

CAETANO SEGRETO

E' hoje que a colonia italiana vae prestar as suas grandes homenagens funebres á memoria do seu saudoso compatriota Caetano Segreto, recentemente fallecido na Italia, para onde se repatriára em busca de melhoras para a sua saúde, ha longo tempo arruinada por terrivel e pertinaz molestia. E Caetano Segreto fez bem por merecer essas homenagens dos seus compatriotas, a cujo serviço teve sempre a sua actividade e a sua dedicação.

A prova disso são esses monumentos da beneficencia, essas humanitarias sociedades italianas de soccorro aos seus patricios que não logram favores da fortuna, entre ellas a ultima fundada — a *Sociedade dos Auxiliares da Imprensa*, constituida pelos vendedores de jornaes, aos quaes já vae prestando relevantissimos serviços.

As exequias de hoje realizam-se ás 10 horas na egreja da Candelaria, comparecendo a ellas todas as sociedades italianas desta capital e grande parte da colonia.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

O caso do Hotel Paris. Prisão do accusado — Os bondes á Fonte Nova. Inaugurações — A companhia lyrica. «Matinée» com a «Manon»

BAHIA, 26. — Na occasião em que procurava fugir, o coronel Manoel Pedro de Vasconcellos, do caso Charlotte, no hotel Paris, foi preso pelo dr. Gesteira, que o conheceu apezar do disfarce.

— Foi inaugurado o trafego dos bondes electricos, da Trilhos Centraes, até Fonte Nova.

— A companhia Lyrica deu hoje em matinée a opera «Aida», dando á noite a opera «Manon Lescaut».

Espirito Santo

A chegada do dr. João Luiz Alves. Recepção magnifica. Discursos e homenagens. A homenagem dos collegios. No mar, ornamentação e illuminação da cidade. Grande regosijo popular

VICTORIA, 26 — Chegou hoje, ás seis horas da tarde, o dr. João Luiz Alves, senador eleito por este Estado. S. ex. desembarcou no caes do Imperador, entre ruidosas acclamações e acompanhado até ao palacio pelo presidente do Estado e altas autoridades federaes e estaduaes, pelo bispo da diocese, representantes de todas as classes sociaes e grande massa popular. O paquete *Olinda* que conduzia o illustre parlamentar, entrou no porto acompanhado por diversas lanchas a vapor embandeiradas e por baleeiras de todos os clubs de regatas, subindo ao ar innumeras girandolas e repetidas salvas de dynamite. Tomaram parte na manifestação os collegios da capital, a Escola Normal, sendo por elles cantado o hymno nacional á entrada do palacio.

No caes de desembarque orou o deputado Torquato Moreira, saudando o dr. João Luiz em nome do povo. A praça do palacio está ricamente adornada e illuminada a luz electrica, e projectam-se outras festas. E' grande o movimento de familias e populares nas immediações do palacio e reina grande regosijo nesta capital.

Santa Catharina

Em Florianopolis. A chegada de monsenhor Manfredo Leal. Festiva recepção

FLORIANOPOLIS, 26 — De São Paulo chegou esta manhã o conego Manfredo Leite, que vem tomar assento no Congresso do Estado. S. ex. foi alvo de grande e popular manifestação, orando por parte dos manifestantes o ex-senador Horn; que lhe deu as boas vindas. O manifestado agradeceu em brilhante discurso, promettendo envidar esforços em prol do Estado. Em seguida á manifestação foi organizado um prestito que acompanhou monsenhor Manfredo até sua residencia, onde tem sido muito visitado.

Russia

Um artigo de Tolstoi. Suspensão de jornal que o publicou. Multa ao redactor do mesmo — A visita de mr. Fallières. Commentarios favoraveis — O cholera no Volga

SEBASTOPOL, 26 — Por ordem das autoridades competentes foi supprimido um jornal desta cidade, que ha dias publicou um artigo de Tolstoi.

O redactor-chefe foi condemnado ao pagamento de uma multa de tres mil rublos.

PETERSBURGO, 26 — Toda a imprensa desta capital commenta favoravelmente a visita do presidente da Republica franceza.

Alguns jornaes dizem que o resultado dessa visita será uma alliança com fim pacifico entre os dois paizes, a conservação do equilibrio europeu e a protecção dos balkans.

— Na região do Volga deram-se alguns casos de cholera.

Australia

Gréve em Sydney. Os empregados da Tramway Union. Cem mil grevistas

SYDNEY, 26 — Os empregados grevistas da Tramway Union promoveram hoje grandiosa demonstração pelas ruas da cidade.

Tomaram parte cerca de cem mil pessoas.

Allemanha

O cruzador «Almaz». Encalhe em Cuxhaven. — De Bergen. A volta do imperador

BERLIM, 26 — O imperador Guilherme voltará amanhã para a cidade de Bergen.

HAMBURGO, 26 — Telegrammas de Cuxhaven dizem que encalhou na entrada daquelle porto o cruzador *Almaz* a cujo bordo se encontra o conselheiro Stolpine presidente do conselho de ministros da Russia.

O navio foi posto depois a nado sem auxilio de outras embarcações.

França

Os aeroplanos. Prohibição — A acção do germen do cancro. Importante descoberta do dr. Doyen — O concurso Paris-Nova York. Victoria do automovel Protos. Delirantes manifestações á porta do «Le Matin» — A festa republicana de Caen-Assistencia ministerial

— O dr. Doyen declara pelos jornaes que descobriu a acção do germen do cancro.

— O automovel «Protos» chegou hoje ás sete horas da tarde á porta do edificio onde está installado o jornal «Le Matin», vencendo assim a grande corrida Nova York-Paris organizada por aquelle jornal.

Os conductores do vehiculo foram delirantemente acclamados pela multidão, que os acompanhou até ao ponto de chegada.

— O presidente do conselho, e os ministros da guerra e do trabalho acham-se desde hontem á noite em Caen onde foram assistir aos festejos que ali se realisam para commemorar a victoria dos republicanos nas ultimas eleições municipaes.

Na Municipalidade, os ministros tomaram parte numa reunião de tres mil delegados das povoações do departamento. O sr. Viviani fez um longo discurso em que elogiou vivamente a lei dos syndicatos profissionaes e censurou os recursos da violencia.

O ministro do trabalho terminou declarando que envitará todos os esforços para fazer votar antes do fim do anno, a lei das pensões aos operarios.

PARIZ, 26 — Foi publicada hoje uma portaria do ministro da guerra prohibindo as experiencias de aeroplanos no campo de manobras de Issy-les-Moulineaux.

Italia

As eleições de Valenza e em Leno. Victoria dos clericaes — Em Veneza. A exposição de artes e industrias — A esquadrilha de submersiveis. Partida de Brindisi — A chegada da familia de Nasi. Em Trepani — A catastrophe de Loetchberg. Condolencias do presidente da Suissa

ROMA, 26 — Nas eleições de desempate, realizadas hoje em Valenza, coube a victoria ao clerical Cerimmagnieri.

Em Leno tambem foi eleito deputado o sr. Frugoni, candidato do partido clerical-moderado.

— Afim de juntar-se á esquadra de manobras saiu hoje do porto de Brindisi uma esquadrilha de submersiveis, escoltada pelo cruzador protegido *Lombardia*.

VENESA, 26 — Realizou-se hoje, com a presença de todas as altas autoridades locaes e grande concurso de povo, a inauguração da exposição de artes e industrias venezianas.

TRAPANI, 26 — Chegaram hoje a esta cidade a mulher e uma filha do ex-ministro Nasi, ás quaes o povo fez enthusiastica recepção.

— O presidente da Confederação Suissa enviou ao governo italiano condolencias pelo desastre occorrido ante-hontem no tunnel de Loechtberg.

Turquia

Abolição da censura da imprensa. Suppressão da policia secreta. Grande enthusiasmo popular. Festas nas ruas — Acclamações ao Exercito. Reverenciado nas provincias

CONSTANTINOPLA, 26 — Pouco antes do meio dia foi publicada um *iradé* de Abdul-Hamid abolindo a censura da imprensa e supprimindo o corpo de policia secreta.

— Reina nesta cidade indescriptivel enthusiasmo pela promulgação da Constituição.

Todas as ruas estão profusamente embandeiradas assim como estão illuminados numerosos edificios publicos e particulares.

O povo corre em massa para as immediações do palacio do governo afim de ler o *firman* imperial que concede a Constituição.

Os officiaes do Exercito falam á multidão que os acclama com delirio.

Nas outras cidades da provincia ha tambem grande contentamento.

Hespanha

Dom Jayme de Bourbon em San Sebastian. Sua alteza assiste ao inicio de Zumarraga e passeia pela cidade. Volta a Biarritz

S. SEBASTIÃO, 26 — Ha já certeza de que o filho do pretendente ao throno da Hespanha D. Jayme de Bourbon, esteve nesta cidade e entrou numa confeitaria, onde comeu alguns doces acompanhado dos deputados carlistas que assistiram ao commicio de Zumarraga.

Depois de percorrer varias ruas da cidade D. Jayme regressou a Biarritz, em automovel.

O que é correcto

Carta aberta ao sr. dr. João Ribeiro

Havendo o sr. dr. João Ribeiro, outrora João Fernandes, mimoseado a minha humilde pessoa com um elogio funebre no seu livréco «FRAZES FEITAS», cumpre-me chamál-o a campo para provar o que assevera.

Desde já, porém, declaro ao respeitavel publico, que não só a «grammatica da infancia», senão tambem a de «*curso superior*», 11ª edição, *cuidadosamente revista e corrigida*, estão repletas de erros indesculpaveis em um lente do Gymnasio.

O sr. dr. João Ribeiro não sabe quando a letra «*a*» tem accento, confunde todas as suas regras, ignora até, por vezes, qual seja o sujeito de uma oração e, se alguma coisa escreve com acêrto, é o que por outrem lhe foi soprado; pois, da sua lavra só nasce destempêro.

Vou provar o meu asserto, e peço-lhe que desculpe a minha franqueza, pois «*amor amore compensatur*».

Na pag. 211 da sua grammatica «curso superior», para provar que «*um e outro*» póde ser sujeito de um verbo no singular ou no plural, apresenta dois exemplos de Castilho, *Fastos* III, 19 (que lhe foram soprados por Firmino da Costa):

«*Porque um e outro as portas nos defendem,*
A seu dono um e outro o guarda e ama.»

· · · · · · · · · · · ·

«*Um e outro é sagaz e presentido:*
Um e outro aos ladrões declaram guerra.»

Diz o sr. João Fernandes que os exemplos apontados são curiosissimos porque revelam a *vacillação do poeta*.

Pergunto eu: Onde está a vacillação? Então, se eu tenho dois caminhos para ir a qualquer parte, não posso escolher ora um, ora outro? Não se quer provar que uma ou outra fórma verbal é correcta?

Mas, não pára aqui o destempêro. O sr. João Fernandes quiz tambem apresentar um exemplo da sua lavra, e diz:

Em Camões encontro a syntaxe do singular:

«*Quando um e outro* corpo lhe *aquentava*»

Lus. II, 72

Ora, caro leitor, em uma grammatica «*curso superior*» 11ª edição, *cuidadosamente revista e corrigida*, apparece «*corpo*» em vez de «*corno*»: que cuidado! que revisão!!

Mas... ainda não pára nisto o destempêro, como o benigno leitor vae ver.

Na estancia 72ª, Canto II dos Lusiadas, lê-se o seguinte:

«*Era no tempo alegre, quando entrava*
No roubador da Europa a luz phebea;
Quando um e outro corno lhe aquentava
E Flora derramava o de Amalthéa.»

· · · · · · · · · · · ·

Ora, caro leitor, o sr. João Fernandes, que me chamou dr. Lago das asneiras, commette aqui um êrro que depõe muito contra um lente do Gymnasio!!!

Diz que «*um e outro corno*» (e não «*corpo*») é o sujeito de «*aquentava*».

Eu, até agora, estava persuadido de que o «sol» é que nos transmitte o calor; mas, na theoria grammatical do sr. João Fernandes, hoje dr. João Ribeiro, os «cornos» tambem têem a propriedade de aquentar; e, como estamos na estação invernosa, mais de uma pessoa desejaria estar ao pé de um delles; *manja eu!*

Perguntei a varios meninos de escola, qual é o sujeito de *aquentava*? E todos me responderam que o sujeito é *a luz phebéa*, que se acha occulto por ellipse; — que *um e outro corno* é evidentemente o objecto directo, e o pronome *lhe* objecto indirecto, referindo-se a *roubador de Europa* que era um *touro* em que Jupiter se transformára para roubar Europa). Esse *taurus* representa o signo do zodiaco em que entrava *a luz phebéa* (o sol); e, por uma periphrase, esse tempo alegre era a primavera.

Conclusão — O sr. João Fernandes exhibiu dois exemplos que lhe foram soprados pelo philologo Firmino da Costa; depois, quiz metter-se em camisa de onze varas, foi buscar um verso de Camões, metteu os pés pelas mãos e não disse senão asneiras; e é a mim que elle denomina «dr. Lago das asneiras». (O amavel leitor formará de nós o juizo que julgar mais acertado). Petrarca disse:

«Scaldava il sol gia l'uno e l'altro corno».

***

Na pagina 188, diz o sr. João Ribeiro que «é mister, é bom, é natural, é justo, importa, parece...» «são verdadeiros VERBOS SEM SUJEITO (Reporta-se aos excellentes *Estudos de linguistica* do dr. Saíd Ali na *Rev. Braz.* tomo I (1895).

Ora, parece incrivel que o sr. João Ribeiro dissesse semelhante coisa!! O sr. João Fernandes «ouviu cantar o gallo, mas não soube onde»; não entendeu a doutrina do seu illustrado collega.

Pois o sr. João Ribeiro ainda ignora o que seja, na theoria de Mason, *clausula substantiva subjectiva*? Fique então sabendo, agora, que essa clausula é que é o sujeito; e que, se em francez apparece o pronome *il*, este é considerado por todos os grammaticos um *sujeito apparente*, representante da mencionada clausula.

***

Na citada pag. 211, — (a célebre pagina de «corpo» em vez de «corno») — diz o sr. João Ribeiro:

«Em Camões, ha uma concordancia notavel de *um só infinitivo* sujeito com o verbo no plural:

«*Viam-se* em derredor ferver as praias.»

Lus. II, 93.

E depois ajunta:

«E' evidente que o nome «*praias*» determinou o plural do verbo.

Ora! pobre do sr. João Ribeiro! condemnou-se pela sua propria bocca!!! Pois, se o nome «*praias*» é que determinou, como s. s. confessa, o plural do verbo, é mais claro que agua, mórmente para quem pesca um poucochinho de latim, que «*praias*» é o sujeito de «*viam-se*» que está apassivado pelo «*se*». Ora, como o sr. João Fernandes quer, a todo transe, fazer do «*se*» sujeito (o que é uma asneira), por isso é que não comprehendeu. Pois, meu amigo,

«*Legere et non intelligere, est negligere*.»

Faz tanta falta o latim ao sr. dr. João Ribeiro!! se elle houvesse estudado, ao menos, cinco annos, como eu, já não diria tanta asneira!!

***

Na pag. 214, diz o sr. João Fernandes:

«*Buenos-Ayres* está na embocadura do Prata».

Ora, diga-me, illustre doutor: A palavra «*aires*» hespanhola teve algum dia «*y*»? O sr. doutor confundiu essa palavra hespanhola com o nome proprio de pessoa, o qual, entre nós, alguns escrevem com «*y*». Mas não se devem confundir *alhos* com *bugalhos*, meu doutor! Cada qual é senhor do seu nariz, e póde assignar-se como muito bem lhe aprouvér; uns assignam-se «*Athayde*» e outros «*Attahyde*», uns «*Brito*», outros «*Britto*», pela simples razão de que cada um é senhor do seu nariz. Ora, pergunto eu:

«*Buenos-Aires*» é nariz do sr. doutor? Certo não é.

***

Nas paginas 185, 187, 207, 237, o sr. dr. João Ribeiro escreveu «*a*» sem accento agudo; pois disse:

— «morto *a* fome, alma... feita *a* minha imagem e semelhança...» etc., etc.

Em todos estes *adjunctos adverbiaes* do feminino singular, permitta que lhe diga, sr. doutor, deve a letra *a* ser accentuada, para se distinguir, na pronuncia e na escripta, o referido adjuncto; pois, aliás, muita e muita vez, não se saberia se se tratava de *sujeito* ou *objecto directo*, ou de adjuncto adverbial.

Isto está assentado desde longa data na lingua portugueza, ainda quando se trate de um nome em sentido indeterminado.

Eis mais uma vez a lingua a cavalleiro da grammatica!!

Eu bem sei que o dr. João Ribeiro viu isso algures, e o adoptou *more pecudum*; mas, meu amigo, *errare humanum est*, e a epoca do «*ipse dixit*» já lá vae! pertence á historia.

***

A paginas 154 e 210, pelo contrário, o dr. João Ribeiro accentuou o «á», erradamente; pois escreveu

— «A primeira (pessoa) é preferida *á todas* as outras.»

— «Andaram na lingua das ondas, chegaram *á terra*.»

Em ambos estes casos, é asneira grossa empregar «á» (com accento agudo); em primeiro logar, porque «á» (com accento agudo) nunca se póde empregar antes de um nome no plural; em segundo logar, porque «ir *a* terra» e «ir *á* terra», «chegar *a terra*» e «chegar *á* terra», são ideas differentes.

Candido Lago

(*Continúa*)

Vitalis analysada em cinco laboratorios

Novidades em postaes e premios na loteria. Casa Serivano, rua Lavradio 6, porta larga, proximo do Rio Branco.

Octavio Valobra — Especialista em installações electricas e todos os demais trabalhos do seu genero. Rua Nova do Ouvidor n. 22.

AS FESTAS DE HONTEM E ANTE-HONTEM

RELIGIOSAS E PROFANAS

Profanas

Club Vinte e Quatro de Maio—Um dos typos de romance que a popularidade tornou classico pela philosophia rasteira e chã, mas ao mesmo tempo sadia, das suas conclusões e a que o seu creador fez conselheiro, affirmou um dia que tudo segue a sua marcha evolutiva, isto é, tem o seu surto, o seu tempo de aureo esplendor e o seu decrescer e abatimento.

Furtar-se não podia a essa invariavel trajectoria a instituição do theatro, mas do theatro modesto e commodo das chamadas sociedades dramaticas.

Não havia bairro por mais atrasado e remoto que, em certa época, não possuisse o seu theatrinho. Depois esses simples barracões desgraciosos, foram a pouco e pouco tomando um louvavel alinho, um decidido apuro e foi o tempo de innumeras e concorridas agremiações de abastados moradores dos diversos locaes, como da rapaziada de gosto.

Surgiram assim o Club da Gavea, o Club Campesino, o Club de S. Christovão, o Fluminense e tantos outros.

Peças de grande valor e de não pequena responsabilidade foram postas em scena, não raro vencidas difficuldades notaveis e os ensaiadores foram se fazendo conhecidos mesmo extra limites das suas freguezias. Ha cerca de dois annos os jornaes mensalmente tinham a noticiar, ora do Club Fluminense, ora do Vinte e Quatro de Maio ou outro congenere, o successo de um conhecido amador ou intelligente amadora, interpretando Sardou, Capus, Maurice Donnay ou Hervieu.

Peças que faziam parte dos repertorios de grandes artistas mundiaes, antes mesmo que nos houvessem visitado, surgidos na mesma época, foram traduzidas discretamente e com relativo brilho desempenhadas.

Foi assim «Notre jeunesse», de Alfred Capus, levada á scena no Club Riachuelense, antes que Coquelin a interpretasse aqui; foi assim «Le duel», posto em scena no Club 24 de Maio, assim como «Le revolté», etc.

Ultimamente, não sabemos que praga atacou essa instituição tão attractiva e deleitosa, que parece em pleno terceiro periodo da evolução assignalada em começo.

Esforços inauditos são precisos para conseguir uns poucos clubs dramaticos, que ainda restam, levar a effeito as suas récitas mensaes.

O Club 24 de Maio, um dos que mais successos tem alcançado e que tem contado por triumphos os seus espectaculos, realizou sabbado ultimo, a sua récita de julho, que foi um attestado vivo de tudo quanto affirmámos.

«O voluntario de Cuba» foi a peça escolhida e a elegante sociedade que apinhava a platéa soube não regatear os applausos a todos os interpretes da peça em que Cano y Masas vasou o seu patriotismo.

Cabe, sem favor, menção especial á menina Flora Tosca da Cunha, no papel de Margarida, cujo desempenho encantou a toda gente de bom gosto que o assistiu.

Tomaram ainda parte no espectaculo as exmas. sras. d. d. Laura Cunha, Eurydice Gonzaga e Evangelina Cardoso e os srs. Humberto Carvalho, Guidão, Joaquim Andrade, J. de Oliveira e Cunha Junior, todos a contento geral.

Uma afinada orchestra preencheu os intervallos, tocando, entre outros trechos, a protophonia do «Guarany», que foi ouvida em religioso silencio e victoriosamente applaudida no final.

A directoria, amavel como sempre.

Gremio Fluminense—Teve todo brilhantismo a partida mensal effectuada hontem neste sympathico Gremio.

O vasto e luxuoso salão achava-se repleto de gentis senhoritas e demais cavalheiros.

As danças correram animadissimas até alta madrugada, sendo executadas no piano bellissimas valsas e polkas pelo eximio pianista sr. Clene.

O serviço de «buffet» e «buvete» foi irreprehensivel, sendo servido á farta noite aos presentes o delicioso chá.

O sr. Sampaio Vianna não só foi gentil para com os convivas como tambem para o nosso representante, o que muito agradecemos.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Mlles. Rosa Isabel, Clarice e Zilda Guimarães, Alves Meira, Laudelina Freitas, Amelia e A. Alves, Branchet, Accioly, F. Guimarães, Jacques Ourique, Cunha Guimarães, Olympia da Silveira, Maria de Almeida, Leopoldina Vaz de Assis, Carmen Pereira, Iracema Gentil Guimarães e Irene Gentil Guimarães, mmes. Alves Meira, Freitas, Alves, Carqueja Fuentes e filha, Fernando Guimarães, Alfredo Ballard, Cunha Guimarães, Pereira e Silveira, srs. Julio Kal, dr. Gastão de Carvalho, dr. Accioly, Oswaldo Crespo, Evaristo de Oliveira, tenente Olympio da Silveira, Sattamini, tenente Ferraz, Carlos A. Ramos, Mario Moure, Juvenal Conario, Affonso Faria, Francisco Branchet, [illegible] Silva, commendador Carqueja Fuentes, major Cicero Heredia, Antonio de Souza Fonseca e Lafayette de Sá.

Concerto—No salão do Instituto Nacional de Musica realizou-se hontem, á noite, o concerto de despedida do tenor dramatico brasileiro Marçal Rangel Fernandes, que partirá brevemente para a Italia, onde vae completar os seus estudos.

O bem e organizado programma obedeceu á seguinte ordem:

Primeira parte—I—Mascagni P. — Intermezzo da opera «Cavalleria Rusticana» — Executado ao piano pelo professor sr. G. Russo. II—Verdi G.—Romanza — Celeste Aida—da opera «Aida»—Cantada pelo tenor sr. Marçal R. Fernandes. III—Thomas A.—Romanza—Come il romito fior, da opera «Amleto»—Cantada pelo barytono sr. Santo Athos. IV—Thomas A.—Aria—Non conosce il bel suol—da opera «Mignon»—Cantada pela exma. sra. d. Alice Moura. V—Massenet G.—Romanza—O casto flor — da opera «Re di Lahore»—Cantada pelo barytono sr. Manoel Oiticica. VI—C. Gomes—Duetto—Sento una forza—da opera «Guarany»—Cantado pela exma. sra. d. Agostini Braga e sr. Marçal R. Fernandes.

Segunda parte—I Massenet G.—Romanza—Celeste voluttà—da opera «Erodiade», cantada pelo barytono sr. Santo Athos; II Puccini G. — Romanza — Recondita armonia—da opera «Tosca», cantada pelo tenor sr. Marçal R. Fernandes: III Verdi G.—Aria—Ella giammai m'amò—da opera «D. Carlos», cantada pelo baixo sr. Mario Pinheiro; IV Puccini G. — Romanza — E lucevan le stelle—da opera «Tosca», cantada pelo tenor sr. Marçal R. Fernandes; V Verdi G.—Aria—Eri tu—da opera «Un Ballo in Maschera», cantada pelo barytono sr. Manoel Oiticica; VI Ponchielli A.—Duetto — Enzo Grimaldo — da opera «Gioconda», cantada pelo barytono sr. Sante Athos e o tenor sr. Marçal R. Fernandes.

Os acompanhamentos foram feitos pelo eximio maestro Giuseppe Russo.

Todos os numeros do bello programma foram calorosamente applaudidos, com especialidade os interpretados pelo concertista.

O vasto salão achava-se repleto.

* * *

Religiosas

Egrejinha de N. S. de Copacabana—Hontem, ás 10 horas da manhã, realizou-se na Egrejinha de N. S. de Copacabana a missa votiva pela feliz viagem do marechal Hermes da Fonseca e de sua exma. familia, mandada celebrar pela irmandade.

Durante a missa, que foi ouvida por grande numero de officiaes do Exercito com suas familias, e aqui compareceram o marechal Hermes e sua familia, foi cantada a *Ave Maria* pelo sr. Barcellos Guimarães e o *Salutaris* pelo academico de medicina o sr. Pallis Barcellos, cujas vozes encheram de harmonias religiosas o recinto da Egrejinha.

O revd. padre Alvaro Coelho, na pratica que faz todos os domingos, referindo-se á Virgem Immaculada, invocou a sua protecção e amparo para o soldado que sabe collocar as baterias que defende... a patria ao lado dos symbolos sagrados da religião que foi de nossos paes.

Terminada a missa foi servida uma ligeira collação aos presentes, sendo o marechal e sua familia muito cumprimentados, fazendo todos os mais sinceros votos pela sua feliz viagem.

Centro Gallego—A junta directiva deste apreciado centro de diversões da colonia hespanhola, domiciliada nesta capital, realizou ante-hontem com toda solemnidade a festa dedicada ao apostolo Santiago, protector da Hespanha.

Começou a festa com uma sessão solemne, fazendo o discurso official d. Carmelo Seoane, que historiou os feitos do apostolo Santiago e enalteceu a união da colonia hespanhola no Brasil.

Depois foi representado pelo grupo lyrico dramatico do centro, o drama lyrico em tres actos, de d. Marcos Zapata, com musica do maestro D. M. Marque, intitulado *El Anillo de Hierro*, desempenhado pelos amadores:

D. Carmen Arau de Ferrer, Margarita; d. Dolores de Ribas, Lédia; d. Manoel Sanchez, Rodolfo; d. José Ferrera, William Beltor; d. Manuel Soler, Ermitaño; d. Isidoro Alacid, Tiburcio; d. José Porta Compuzano, Rutilio; d. Benjamin de la Peña, Notario.

Depois os srs. Antonio Pastor e Ramon Alvar do cantaram duas arias.

Os acompanhamentos foram feitos por d. Cristina Bernar.

Seguiu-se um pomposo baile, que durou até ao alvorecer de hontem, sendo enorme o numero de senhoritas e cavalheiros presentes.

A directoria offereceu aos representantes das sociedades congeneres e da imprensa uma taça de champagne, trocando-se nessa occasião amistosos brindes.

Club Thalia—Com enorme assistencia de senhoritas e cavalheiros, realizou se hontem a 4ª récita, organizada por este novel club.

Foram levados á scena: o mimoso *lever de rideau*, original de Rangel de Lima — *Ao calçar das luvas*; a hilariante comedia em dois actos de Augusto C. de Vasconcellos—*A mascara verde*, desempenhada pelos amadores: senhorita Orlinda de Magalhães, sra. d. Innocencia Ferreira, Lucio de Magalhães, Serapião Lobo, Severo, Rufino Pinto, Casemiro da Silveira, Ernesto de Mendonça, e a opereta carnavalesca, em um acto, de Azevedo Junior—*Pierrot e Colombina*, pelos amadores: senhoritas Laura Olive, Luiza Olive e srs. J. de Magalhães e Luperció Garcia.

Todos os amadores foram muito applaudidos.

"O JOCKEY"

Está marcado para o dia 8 do proximo mez de agosto o apparecimento deste hebdomadario sportivo, que se destina á defesa verdadeira do *turf*, principalmente dos proprietarios, treinadores, jockeys, etc.

O Jockey será distribuido gratuitamente.

O FABRICADOR DE DIAMANTES

A SUA FUGA

Escreve um correspondente de Paris, em data de 10 de junho:

«Depois de ter agradavelmente fornecido vasta materia á chronica parisiense, logrado dois grandes millionarios, solicitado e sabido obter adiamentos sobre adiamentos, o mui celebre engenheiro, que se dizia inventor do diamante artificial, impossivel de destacar do verdadeiro diamante, Lemoine, emfim o famoso Lemoine, acabou como um vulgar *escroc*, pondo-se em fuga!

Como sabem, e neste mesmo logar referi opportunamente, o juiz de instrucção concedeu-lhe a liberdade provisoria, por elle solicitada, afim de provar a sua boa fé apresentando ao magistrado judiciario um diamante da sua fabricação. O ultimo prazo concedido pelo juiz Le Poittevin ao engenheiro Lemoine expirava hontem, á uma hora da tarde.

Os queixosos, lord Werher e sir Feldeheimer, acompanhados dos seus advogados, esperavam deante do gabinete do juiz, não sem alguma impaciencia, e diversos grandes joalheiros parisienses, testemunhas no processo, achavam-se egualmente presentes. Nos corredores, um numeroso grupo de jornalistas, entre os quaes alguns reporters inglezes, vindos expressamente para a circumstancia, cavaqueavam animada e alegremente. No grande relogio do pateo do Palacio da Justiça soou uma hora, depois o quarto, depois a meia hora e o famoso Lemoine brilhava... pela sua ausencia.

A's duas menos um quarto, M. Le Poittevin, que vinha de conferenciar com o procurador da Republica e outros magistrados superiores, chegou ao seu gabinete e annunciou que Lemoine desapparecera na segunda-feira ultima, ignorando-se o seu paradeiro.

Para o intimar a apresentar-se hontem, quinta-feira, no seu gabinete, o juiz de instrucção lançára na vespera um mandado de captura contra elle; mas os agentes policiaes não encontraram sinão madame Lemoine, que os informou de que o seu marido partira havia dois dias, não o tendo visto depois.

Na prefeitura de policia ignora-se completamente, pelo menos até á hora em que escrevo, que destino tomou o insigne autor do grande «bluff» dos diamantes.

O juiz Le Poittevin lançou immediatamente um novo mandado de prisão contra o accusado, cujos signaes foram enviados a todas as gares e a todos os portos de embarque.

Desde logo, só bastava abrir o famoso sobrescripto depositado no «União Bank de Londres» e que devia conter uma formula permittindo a quem quer que seja fabricar o diamante puro, da mais fina agua. E' o que o juiz de instrucção fez, na presença dos queixosos e dos peritos chimicos, depois de se ter constatado que os sellos estavam intactos.

A formula da fabricação do diamante é muito longa, pois que enche quatro paginas de papel almasso, mas póde resumir-se nestas palavras: «Tomem carbone, crystallizem-no e submettam-no a uma pressão sufficiente. Obterão assim o diamante absolutamente egual ao que sae das entranhas da terra.

Formula fantasista, se ha uma que fez declarar ao perito, em materia de commentarios: é uma bem divertida intrujice!

O juiz de instrucção encontrou sobre a sua secretaria uma carta muito amavel, em que Lemoine lhe exprimia o seu pezar de não poder comparecer á sua convocação, pelo motivo de que manobras habeis dos seus accusadores o haviam impossibilitado de proseguir as suas experiencias, mas que voltaria em poucos dias trazer-lhe a prova da sua sinceridade.

O juiz de instrucção não se mostrava de maneira alguma surprehendido da desapparição de Lemoine.

Declarou mesmo que não quizera fazel-o vigiar pela policia afim de que elle não podesse invocar que a presença dos vigilantes o incommodava na execução da sua formula. Deixando-o livre, obrigando-o a fornecer elle proprio a demonstração da sua culpabilidade, o juiz declarou ter assim obtido a prova que desejava.

Não é essa a opinião do procurador da Republica nem a do ministro da justiça.

O primeiro entendeu dever fazer observar ao magistrado instructor que, tendo tomado a responsabilidade de conceder a Lemoine a liberdade provisoria, sob a caução de quinze mil francos, deveria ter encarado a hypothese duma fuga, sempre possivel, e tomar todas as medidas que comportava essa eventualidade, ao que o juiz Le Poittevin respondeu não existir nenhum texto de lei que permitta a um juiz de instrucção fazer vigiar um accusado posto em liberdade provisoria sob caução. Que o facto de exigir e de aceitar a caução de um accusado constitue, nesse caso, um contracto estabelecido entre o accusado e o juiz instructor. Que até á ultima hora, pelo menos, o accusado observou minuciosamente todas as condições desse contrato, não deixando nunca de responder ás convocações que se lhe dirigiam.

Em resumo, o juiz Le Poittevin estabeleceu que tinha tomado todas as precauções que a sua sagacidade não fallira, emfim que tinha previsto tudo, mesmo o caso da fuga do accusado, que estabelece nitidamente a sua culpabilidade.

E comtudo, alguma coisa ha que elle não tinha previsto: a sua demissão de juiz de instrucção do tribunal criminal de Paris.

O magistrado instructor teve conhecimento, pelo «Officiel», desta manhã, que o ministro da justiça lhe tinha retirado essa alta missão de confiança.

Na imprensa de hoje, as opiniões divergem sobre a solução dada pelo ministro da justiça ao caso da fuga do famoso inventor «soi disant» do diamante puro.

Não falta quem dê razão ao juiz instructor, e não são, quanto a mim, os que raciocinam erradamente. A maneira por que elle procedeu parece-me correcta, além de legal.

E, depois, ha a questão moral. A sociedade tira o seu direito de castigar do interesse publico. Ora, em que é que o interesse publico foi lesado, pelo facto de que o presidente da mais importante sociedade financeira de Londres se julgou logrado pela não execução do contrato que tinha passado com o pseudo-inventor do diamante? Não nos achamos aqui em presença de uma alma candida, disposta a aceitar sem discernimento o lado maravilhoso das coisas.

O presidente da «Beers» é um homem habilissimo; sabe, pois, muito bem o que faz. Não lhe arrancaram pela violencia as sommas que forneceu ao seu co-contratante.

A sociedade não tem pois, interesse algum a cobrir com a sua protecção lord Wernher quando este faz um mão negocio, nem a condemnar correccionalmente aquelle que lho faz fazer.

Ha numerosas analogias entre a questão Wernher-Lemoine e aquella que surgiu outr'ora entre os Humbert e os seus credores.

Dos dois lados está-se em presença de fornecedores de dinheiro extremamente afilados que, uma vez por acaso, encontraram maiores espertalhões do que elles, e se deixaram engodar por historias fantasticas. Taes credores não são pois bem interessantes. Os de madame Humbert emprestavam-lhe a quinhentos por cento.

Quando se empresta a um juro semelhante sabe-se que ha riscos a correr e não se tem o direito de queixar quando esses riscos são superiores aos beneficios extraordinarios e illicitos que se o pensava tirar da operação.

A sociedade não fôra lesada pelo acto dos Humbert explorando a credulidade de riquissimos usurarios. Ella vingou comtudo esses usurarios, condemnando os Humbert severamente. Melhor teria feito deixando-os arranjar-se entre si.

A lei franceza não reconhece as operações financeiras entre as chamadas «contre partistes» e os seus clientes. Ella considera o contrato que os liga como immoral. Não vejo em que é que os arranjos entre os Humbert e os seus credores, entre lord Wernher e Lemoine sejam menos moraes. Condemnaram Lemoine á revelia, a requerimento do lord archi-millionario. E' coisa sabida de ante-mão. Comtudo se mandassem passear os dois de braço dado, nem a moral nem pessoa alguma perderia com isso.

O "grego" que se sente roubado...

SENHORIO FELIZARDO

COMPLICAÇÕES

A' bordo do «Savoia»

Eis aqui uma historia antiga complicada e pittoresca, cujo epilogo deve ficar hoje definido com a chegada do vapor italiano, «Savoia», procedente dos paizes europeus.

Os nossos leitores terão a curiosidade aguçada ao extremo, pois desejariam conhecer os personagens desta intrincada comedia, assim podemos chamar, os quaes ficam por hoje escondidos do seu conhecimento, afim de não ser perturbada a acção justamente escrupulosa da nossa policia maritima.

Ha alguns annos passados, uma moça italiana aqui residente ennamorou-se de um moço «grego», que lhe mostrára uma affeição muito especial.

Ambos eram solteiros e facil, portanto, seria unir os seus affectos pelos laços matrimoniaes. Estes, porém, exigiam uma responsabilidade que lhes não agradava.

Resolveram então abandonal-os e preferiram os da *egreja verde* por serem muito mais supportaveis. Foi o que fizeram.

E assim, illegal, mas *amigavelmente* casados, viveram algum tempo, na maior harmonia de genio, em uma casinha bem preparada, que depois abandonaram, indo residir em uma casa de commodos rua Frei Caneca.

O proprietario dessa casa, solteiro, sentiu-se logo *ferido* pela nova inquilina, e tantas cortezias empregou e amabilidades tantas que despendeu, que o coração apaixonado da italiana sentiu-se ferido de amor.

O *grego*, a principio, tudo ignorava.

Passaram-se mezes e os dois namorados já não guardavam as reservas que o caso exigia, nas circumstancias em que se achava.

Dahi o despontar da primeira suspeita no espirito do *grego*, que, desde logo começou a experimentar uma série ininterrupta de aborrecimentos que o levaram a planejar um meio de afastar do senhorio *feliz* a italiana infiel.

E nada desse meio appareceu. Uma circumstancia porém o favoreceu, e o *grego* que tinha, deveras, amor pela italiana, encontrou possibilidade de satisfazer o seu intento, embora este lhe cavasse um sulco profundo na bolsa.

A italiana achava-se gravida e anciava por dar ao filho, — cumulo de patriotismo, — a mesma patria que a vira nascer.

Arrumar malas, comprar passagens e embarcar foi coisa de momento.

O *grego* estava radiante.

Quando o monstruoso paquete, rasgando o dorso das ondas azuladas, seguiu o rumo das terras de Italia, elle, todo ternura, fitava com uma expressão de alegria incontida, a mulher dos seus sonhos, que agazalhara com carinho um filho que... era seu.

Dois mezes após, mais um italiano era nascido e recebia os primeiros carinhos maternos, orpham, porém dos paternos, que haviam ficado, aqui no *Rio de Janeiro*, *com o aventurado proprietario da casa de commodos, á rua Frei Caneca*.

Foi o que o *grego* descobriu, mais tarde abandonando, num rasgo de energia admiravel, a mulher que suppunha ser mãe de seu filho; feito o que, procurou apagar as magoas, partindo para a Grecia, levando comsigo, talvez, um plano de vingança.

Passada a impressão dos primeiros tempos, a italiana manifestou, por carta ao moço da casa de commodos, desejos de voltar ao goso da sua companhia: este providenciou logo no sentido de satisfazer-lhe o pedido, mandando o dinheiro necessario para a viagem.

No primeiro paquete embarcou ella deixando porém entregue aos cuidados da avó o filhinho querido, tendo apenas anno e meio de edade.

O *grego* volta á Italia, procura a mulher traidora e não a encontra mais. Annunciava-se a sahida do *Savoia* para o Brasil e elle embarca, trazendo comsigo, não se sabe como, o filho da italiana e do moço da casa de commodos. Estes recebem aqui um aviso a respeito, surprehendem-se, temem a vingança do *grego* e depois de muito matutar se decidem a ir recebel-o a bordo do *Savoia*, onde seria exigida a entrega do filho.

Um receio, porém, existia: possivel reacção violenta por parte do *grego*.

Para evital-a, foram hontem, á tarde, á Inspectoria da policia maritima a cujas autoridades, depois de declararem a sua situação, pediram garantias, que lhe foram promettidas.

O «Savoia» é esperado hoje pela manhã e o leitor arguto bem póde avaliar que sérias complicações podem surgir desse intrincado caso.

DESFORCO A BALA

NO LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Ao respectivo juizo devem ser hoje remettidos os autos em que é accusado Paulo Arnaud, vulgo «Russo», que na tarde de 21 do corrente assassinou traiçoeiramente, a tiros de revólver, Campolin Muller Carpis.

Nesse processo, em que depuzeram vinte testemunhas, que elucidaram por completo o facto delictuoso, o delegado, dr. Astolpho Vieira de Rezende, fez juntar o seguinte

RELATORIO

«No dia 21 do corrente mez, cerca de 4 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula, Paulo Arnaud desfechou dois tiros de revólver contra o seu inimigo Campolin Muller Carpis, causando-lhe as lesões corporaes descriptas no auto de exame de fls. 30-36, e que, por sua natureza e séde, foram causa efficiente da morte do offendido.

Preso no mesmo momento, foi lavrado contra Arnaud o auto de prisão em flagrante de fls. 2, no qual, depondo, declarou o seguinte:

«Que no dia e hora assignalados, saltara de um bonde da Ponta do Cajú, no largo de S. Francisco e por este se dirigia com destino ao café Java quando, ao passar pela frente da casa Labanca, ou confeitaria no lado, de um grupo que estacionava no largo a pequena distancia, destaca-se Campolin Muller Carpis e, dirigindo-se para o accusado, diz-lhe estas palavras: «então, seu miseravel, eu não lhe disse que em qualquer logar que o encontrasse havia de lhe dar?» e, tal dizendo, dá nelle, accusado, duas bofetadas que lhe assentaram na face e ainda passou a mão pela cava do collete, como quem vae puxar de uma faca; então elle accusado sacou de um revólver de que se achava armado e desfechou dois tiros em Campolin, que caiu no mesmo logar sem dizer palavra.»

As cinco testemunhas que depuzeram no auto da prisão e que se destacaram das trinta ou quarenta pessoas que acompanharam o preso a esta delegacia, confirmaram de modo uniforme e conteste as declarações do accusado.

Lavrado que foi, porém, o auto declarante, chegou ao meu conhecimento que essas declarações, quer as do accusado, quer as das testemunhas, não traduziam fielmente a verdade do occorrido, e eram inteiramente falsas e adrede preparadas de combinação com o accusado e seus amigos, na parte em que procuravam justificar a acção criminosa do accusado, dando-a como uma reacção contra as bofetadas que em face havia recebido de Campolim.

Determinei então na mesma noite diligencias diversas no intuito de apurar a verdade e o fundamento da versão que corria, e para esse effeito ouvi grande numero de testemunhas, ou de pessoas que se diziam informadas, reduzindo a termo as declarações de 13 dessas pessoas.

Desses novos depoimentos, combinados com o auto de autopsia de fls. 30—36, e com o documento de fls. 37, resulta effectivamente que na verdade são mentirosas as declarações do accusado e as das cinco testemunhas, que concorreram para a formação do auto de flagrante, como passo a demonstrar:

Fazendo a inspecção externa do cadaver, disseram os medicos legistas drs. Afranio Peixoto e Guilherme Rocha que o cadaver apresentava, além de quatro echymoses, uma dellas extensa, na fronte, — uma solução de continuidade de labios macerados, *no pescoço*, do lado esquerdo, a seis centimetros para baixo do lóbulo da orelha e a tres centimetros *para traz da linha vertical, tirada do mesmo lóbulo*. Em torno, para direita e para cima, um pontilhado vermelho annegrado, proveniente de incrustação de grãos de polvora, produzindo a tatuagem caracteristica *dos tiros a queima roupa*.

E na inspecção interna: Correspondendo á ferida externa do pescoço ha no tecido cellular subjacente através do *sterno-cleido mastoideo*, atravessado, poupando o feixe vasculo-nervoso o trajecto *obliquo*: para dentro, para baixo e *para a frente*, de um projectil que, quebrando a lamina da sexta vertebra cervical se foi encravar no corpo da setima, não lesando a medulla subjacente.

Encontraram uma outra solução de continuidade, regularmente circular de labios echymosados, *no thorax*, a nove centimetros do mamillo esquerdo, para dentro do mesmo mamillo e a tres e meio da linha horizontal inter-mamillar.

Correspondendo a essa ferida cutanea do thorax, encontraram os medicos legistas, na massa muscular, uma ferida penetrante, continuando-se pelo osso subjacente.

E depois de descrever todas as lesões internas, resumem: «o projectil penetrou *á esquerda* do thorax, atravessando o sterno, dirigindo-se para a linha média perfurou o pericardio, auricula direita, e auricula direita, saindo por outro ponto do pericardio, *dirigindo-se para a direita*, para baixo e para traz, penetrou os lobos médio e inferior do pulmão, fracturou a setima e oitava costellas dirigindo-se depois para cima, perfurando as massas musculares dorsaes, indo-se alojar ao nivel do omoplata sob a pelle.»

«Por sua vez depoz a testemunha Manoel Soares Loureiro, empregado das Loterias Nacionaes, a fls. 17, que desembarcando de um bonde no largo de S. Francisco, ahi viu Campolin de pé, em frente da confeitaria, a conversar com uma outra pessoa, dando as costas para a rua dos Andradas; nessa occasião, viu approximar-se de Campolin o accusado Paulo Arnaud, vulgo «Russo», vindo do lado da rua dos Andradas, *esgueirando-se pela parede*; que chegando-se *bem perto* de Campolim, apontou-lhe, *pelas costas*, um revólver de que estava armado, e fez fogo, desfechando um tiro, que attingiu a Campolin no pescoço; que ao ser attingido, por esse primeiro tiro, Campolin voltou-se rapidamente, e recebeu no peito segundo tiro, desfechado ainda pelo accusado.»

«Angelo Valentino, negociante de joias, tambem presente no local do crime, declarou a fls. 23, que estando Campolin em pé no largo de S. Francisco, o accusado approximou-se delle, *sem ser presentido* e deu-lhe um tiro no pescoço; que assim offendido traiçoeiramente, Campolin volta-se rapidamente e recebe segundo tiro no peito dado ainda pelo accusado. Accrescenta que Campolin foi aggredido de surpreza e á falsa fé, não tendo tido tempo de reagir contra o accusado, e não sendo, portanto, verdade que Campolin lhe tivesse dado bofetadas, podendo tambem affirmar, que não houve absolutamente troca de palavras entre ambos.»

Estas declarações são ainda confirmadas pela testemunha Damaso de Miranda Monteiro, advogado, a fls. 39; passava pelo local do crime, no momento deste, com destino á confeitaria, quando viu o accusado approximar-se de um individuo, que estava em pé no largo, junto aos trilhos de bondes, e dar neste, *de lado*, um tiro e em seguida um outro de frente.

Egual declaração fez a testemunha Antonio Irineu de Moura Ribeiro, a fls. 40 v.: estava tambem no largo, quando viu o accusado vir, *beirando a confeitaria*, approximar-se de Campolin, que estava em pé, junto aos trilhos dos bondes, e desfechar-lhe um tiro *de lado* no pescoço e em seguida um outro de frente.

Colhi ainda o testemunho de Eduardo Bianchi, a fls. 43; viu o accusado vir da rua dos Andradas, *encostado á parede do lado da confeitaria*, passar apressadamente ao pé delle declarante, approximar-se de Campolin e, sem tomar a frente, desfechar-lhe á queima-roupa um tiro, que attingiu a face esquerda do pescoço; Campolin volta-se e recebe no peito o segundo tiro.

Informou ainda o menor Carlos di Perna vendedor de jornaes, a fls. 48, que viu o accusado chegar *por detrás*, junto de um individuo que estava em pé no largo, e dar-lhe um tiro; que o offendido voltou-se, recebendo segundo tiro, dado ainda pelo accusado.

Ahi estão seis pessoas, que attestam de modo uniforme e conteste, que o homicidio praticado pelo accusado foi executado á traição, estando o assassinado inteiramente desprevenido.

As declarações destas seis pessoas são dignas de fé, porque estão de inteiro accordo e harmonia com o exame cadaverico, segundo o qual o projectil, que perfurou o pescoço, fez um trajecto obliquo, *de traz para deante*; e outro, que penetrou no thorax, um trajecto egualmente obliquo da esquerda para a direita, que prova que Campolin, ao receber o primeiro tiro no pescoço, não teve tempo de se virar inteiramente, recebendo o tiro de lado.

Nestas condições, a scena não se podia passar como a descreveu o accusado, e como a descreveram as cinco testemunhas do auto de flagrante, as quaes, evidentemente, *juraram falso*, commettendo dest'arte o crime definido no art. 261 § 2º do Codigo Penal.

E não é só. A testemunha Raul Goulart depoz a fls. 22, que estava conversando com Campolin e despedira-se do mesmo dando alguns passos, quando ouviu a detonação de dois tiros, e, voltando-se, viu Campolin caido, etc. Entretanto, declara que não viu Campolin dar bofetadas no accusado, nem trocar com este qualquer palavra, que lhe seria naturalmente facil verificar, ou observar, pois estava ao pé do assassinado.

Egualmente o dr. Nestor de Azevedo Marques, advogado, que passava *muito perto* da victima e do accusado, no momento do crime, na companhia da testemunha Damaso de Miranda Monteiro, tambem não viu bofetada, nem ouviu qualquer troca de palavras entre elles.

Tambem uma das testemunhas de facto e que póde presencial-o a poucos passos, o dr. José da Rocha Leal, deputado ao Congresso Nacional, pelo Estado da Bahia, egualmente não refere (fls. 47 v) essa circumstancia, declarando que si houve discussão ou troca de palavras, ou qualquer aggressão da parte do offendido, elle não ouviu nem viu.

Essa circumstancia é, portanto, um recurso de defesa a que criminosamente se prestaram as testemunhas do flagrante.

Posso provar ainda uma outra falsidade nas declarações do accusado. Elle disse, como já ficou escripto, que saltara no largo de S. Francisco de um bonde da Ponta do Cajú e seguia em direcção ao café Java, etc.

Isto é falso. O crime deu-se no dia 21, ás 4 horas da tarde; a Companhia de S. Christovão informa no officio de fls. 37, que o *ultimo carro da linha Cajú partiu do largo de S. Francisco, á 1 hora e 40 minutos da madrugada*, do referido dia 21, sendo nessa mesma data inaugurado o trafego electrico, cujos carros partem da praça Tiradentes.

Além disso, as testemunhas Candido Affonso Pires, proprietario do café e restaurant Sete de Setembro, sito á rua dos Andradas n. 2 C, (fls. 42) e o seu empregado Pedro Pestano de Simans (fls. 46 v.) declaram positivamente que o accusado, *poucos momentos antes do crime*, estivera naquelle café, onde entrou pedindo licença para ir á latrina, onde pouco se demorou, saindo para a rua; dahi a poucos minutos dá-se o crime no largo de S. Francisco.

Estes depoimentos vêm ainda corroborar os depoimentos das testemunhas, que affirmaram ter visto o accusado entrar no largo pela rua dos Andradas.

Está, portanto, a meu ver, provada a plena responsabilidade do accusado Paulo Arnaud, pelo homicidio de Campolin Muller Carpis, sem que possa invocar em seu favor nenhuma circumstancia attenuante, tendo ao contrario, contra si as circumstancias aggravantes definidas no art. 39 §§ 4, 5 e 7.

No summario poderá ainda ser ouvido como testemunha o sr. Carlos Pereira da Fonseca Filho, morador á rua Santa Alexandrina n. 7.

O escrivão remetta com urgencia os autos ao sr. dr. juiz da 3ª Pretoria, feitas as devidas communicações e registros.»

O AUTOMOVEL FATIDICO

Guarda-civil atropelado

Uma outra victima

Estado grave—O facto na policia—O que foi apurado—Prisão e flagrante.

O auto fatidico! E o auto continuou a sua volta, na mesma vertiginosa carreira, pela praça Tiradentes, ás 11 horas da noite.

Foram victimas do 601 o guarda-civil João Corrêa de Araujo, que pacatamente rondava o seu trecho e, o popular João Baptista Pinelli.

O auto fatidico deixou em doloroso estado o guarda, que tem as costellas fracturadas e contusões graves por todo o corpo, e o popular com varias contusões.

A sua vertiginosa carreira, dados os dois desastres, despertou a attenção do publico e o *motorista*, deante daquella massa que o perseguiu, não teve outro recurso sinão parar o vehiculo e entregar-se á prisão.

Chama-se elle Eduardo Jayme Scholl.

O guarda-civil, cujo estado era mais melindroso, foi medicado em uma pharmacia do largo do Rocio e em seguida removido para o posto central de Assistencia, de onde o transportaram para a Santa Casa, onde foi recolhido a um dos quartos particulares.

A outra victima, João Baptista Pinelli, recolheu-se tambem á Santa Casa.

Pela Hespanha

Madrid, 3 de julho.

O terrorismo em Barcelona—As ultimas explosões—Prisão de individuos suspeitos—Investigações policiaes—Situação do anarchista Rull—Crise ministerial—Conflicto no Congresso—Os temporaes—A velocidade dos automoveis—Os infantes apedrejados—Violento incendio em Barcelona.

Estamos em face dum tristissimo acontecimento que muito veiu prejudicar a campanha liberal contra a lei de repressão ao terrorismo: a explosão de novas bombas em Barcelona.

Ainda os écos do movimento liberal contra o famoso projecto do sr. Maura de repressão ao anarchismo não tinham desapparecido da peninsula, já novos crimes vieram enlutar a sociedade em geral, e envolver de crepe a bandeira de Catalunha!

Aqui está um facto eloquente, digno de grande ponderação: a rhetorica contra a lei repressiva, onde foi invocada a liberdade em perigo, como é costume em occasiões solemnes, responderam aquelles que o movimento vinha beneficiar, com attentados, novos, como que justificando as medidas violentas que Maura pretendeu implantar na peninsula contra os individuos que se manifestam absolutamente incompativeis com a sociedade.

E' que, nos cansamos de repetir, os anarchistas de todo o mundo parece que escolheram a capital de Barcelona para theatro das suas proezas, e que a justiça se sente impotente de evitar...

Na noite de sabbado ultimo, num mictorio da *rambla* das Flores rebentou nova bomba, causando este facto profunda impressão em toda a cidade de Barcelona.

A multidão que áquella hora passava no local do attentado, um dos mais concorridos daquella laboriosa cidade, refugiou-se em varios estabelecimentos, com precipitação, causando muitos estragos.

O mictorio ficou completamente destroçado e os seus fragmentos feriram varias pessoas, entre as quaes o guarda José Poveda, que tinha o encargo especial de vigiar o local onde se deu o attentado, vindo morrer no dia immediato.

Antes das 9 horas da noite, o referido Poveda viu entrar um rapaz no mictorio, levando debaixo do braço um pacote de regulares dimensões. Poveda seguiu esse rapaz e verificou que elle deixava o pacote no chão, saindo depois a juntar-se a dois companheiros, que o aguardavam em frente do passeio.

O pobre guarda apitou, correndo em seu auxilio varios dos seus companheiros, mas nessa occasião a bomba explodiu, succedendo-se alguns momentos de grande confusão.

A policia conseguiu ainda assim prender cinco individuos suspeitos, entre os quaes o mesmo rapaz que José Poveda viu entrar no mictorio e que se chama Juan Martinez, que se presume ser o principal autor do attentado. A multidão, indignada, pretendeu lynchal-o, facto que foi evitado com grande difficuldade pela policia.

Este declarou ser empregado de uma companhia de caminhos de ferro belga, e ter chegado ha pouco a Valencia em companhia de um engenheiro de pontes e calçadas.

Ficou verificado, pelos fragmentos da bomba recolhida, que deveria ser semelhante á que rebentou no mercado da Roqueria.

Depois do attentado, sairam para a rua as cavalgadas historicas, evocando a memoria de d. Jayme o Conquistador, conservando-se as principaes ruas repletas de povo, retomando a cidade o seu aspecto normal.

A policia effectuou varias buscas em casas de individuos suspeitos, estando convencida da culpabilidade dos cinco individuos presos, especialmente de Juan Martinez e Camilo Oriola.

Segundo as declarações de varios agentes de policia, é fóra de duvida que Martinez esteve no mictorio pouco antes da explosão, e parece averiguado que houve alli luta com o guarda Poveda, victima do attentado, visto que elle apresentou alguns arranhões nas mãos e Martinez tem alguns signaes de mordeduras recentes.

O preso Oriola estava á espera de Martinez e é considerado como principal instigador do attentado.

Tambem foi presa uma amante de um dos presos, mas parece que não está envolvida neste novo crime.

O governo recusa-se terminantemente a falar ácerca deste triste acontecimento, esperando que as indagações policiaes sejam esclarecidas.

Juan Rull, condemnado á morte ha pouco, pelo crime de terrorismo, ao conhecer o novo attentado, mostrou-se muito contrariado, dizendo que este acontecimento vinha prejudicar a sua causa.

Effectivamente, o tribunal supremo confirmou a sentença condemnatoria do tribunal de Barcelona sobre a familia Rull, tomando o governo extremas medidas de precaução para o cumprimento exacto dessa sentença.

A familia de Juan Rull mandou a Affonso XIII um longo memorial, solicitando o indulto e affirma-se que este fez importantes revelações ás autoridades acerca dos attentados terroristas.

O conhecido dr. Orjea, de Barcelona, affirmou ao governador civil que as bombas explodidas ultimamente são procedentes de Paris, facto que não foi confirmado até hoje.

A noticia de novos attentados em Barcelona causou grande sensação em Madrid e nas provincias.

A imprensa madrilena publicou desenvolvidos telegrammas de Barcelona, noticiando estes novos factos á sociedade, sendo lidos com avidez.

Poucas noticias politicas temos hoje a transmittir aos leitores do *Correio da Manhã*.

Nos ministerios não foram recolhidas noticias de sensação, e o mesmo succedeu nas duas casas do parlamento.

Apenas se voltou a falar no principio da semana de crise ministerial, relacionando-se o desgosto do ministro da guerra por umas disposições recentes que não conseguiram agradar nas altas regiões palacianas.

Nos corredores do Congresso, após calorosa discussão, o sr. Luca de Pena, senador, proprietario do «A. B. C.», teve uma violenta scena de pugilato com o deputado Lopez Ov[illegible]ez, por motivo de uma noticia publicada naquelle jornal contra o sr. Lopez Dominguez. Alguns amigos separaram aquelles illustres membros do poder legislativo, não havendo maiores consequencias.

Continuam os temporaes a produzir espantosos prejuizos em varios pontos da peninsula.

Na povoação de Villahona, cerca de Pamplona, os temporaes causaram grandes estragos, e uma faisca matou uma creança, ferindo outras que brincavam com ella.

Os rios transbordaram, arrastando as pontes, casas, e algumas pessoas, que morreram afogadas.

E' raro o dia que a policia não registre algum caso de desastre, provocado pela extrema velocidade de automoveis.

Este assumpto foi já tratado nas duas casas do parlamento, sem resultado proficuo.

O alcaide desta capital vae publicar brevemente um energico edital ácerca da velocidade dos novos vehiculos, e está recommendado á policia para usar do extremo rigor contra aquelles que prevaricarem o que cita o regulamento a este respeito.

A população dos campos mostra-se extremamente indignada com a velocidade dos automoveis e, necessariamente, foi essa indignação que levou um grupo de individuos da povoação Las Matas a apedrejar o automovel em que regressavam de Santo Ildefonso a Madrid os infantes d. Fernando e d. Thereza, que nada soffreram. Apenas o «chauffeur» foi ferido em uma perna.

Telegrammas procedentes de Barcelona, publicados nos jornaes desta capital, dizem que rebentara violento incendio no deposito da fabrica de tecidos Espona Industrial, ficando completamente destruida.

Os prejuizos são avaliados em 40.000 duros.

Gusman Blanco

OS TELEPHONES

COMO É FEITO O SERVIÇO

UMA VISITA A' CENTRAL

O telephone vae-se desenvolvendo, vae dia a dia ganhando terreno, conquistando os melhores fóros, como apparelho util e quasi indispensavel, que effectivamente é.

O nosso Rio, que ha dez annos, talvez, não tivesse cem installações particulares, já hoje as possue em numero superior a treze mil. Já as senhoras e senhoritas do posto telephonico fazem cerca de vinte mil ligações diarias, o que quer dizer que, dentro da nossa capital, quarenta mil pessoas se correspondem por fio. Isso sem falar nas communicações do mundo official; essas são feitas pela rêde do Estado, e a nossa curiosidade não foi ainda até lá.

A vida das telephonistas despertou em nós a vontade de conhecer a vida pelo telephone, e demos em estudar uma e outra, começando pela segunda.

Como se sabe, o serviço telephonico particular no Rio de Janeiro é feito pela Light, e para conseguirmos entrada nas suas officinas era necessario que a direcção da poderosa empresa canadense o consentisse. Por um louvavel phenomeno telepathico, a Light veiu ao nosso encontro e abriu-nos de par em par as portas da sua estação telephonica do Rocio. Visitámol-a, em companhia de mr. Trawbridge, sub-superintendente geral da Light, e Leopoldo Neumann, director da Companhia Telephonica, e podemos garantir, como o fizemos no alto desta noticia, que o telephone se desenvolve, vae ganhando, dia a dia, novo terreno.

Os telephones da Light

A estação Central, alojada em um bello edificio da Praça Tiradentes, é um primor sob o ponto de vista technico. Tudo ali é moderno e o mais aperfeiçoado possivel. O edificio compõe-se de tres andares — um terreo e dois superiores — todos muito espaçosos, amplos e arejados. Nas lojas do predio estão installadas as officinas de preparo de cabos subterraneos, apparelhos de transmissão e outros, além das baterias electricas do serviço geral.

No primeiro andar ha o escriptorio da empresa e a sala da distribuição da rêde. E' interessantissimo o trabalho feito nessa dependencia. Os cabos subterraneos vão ter ali a um apparelho de distribuição geral e, ao mesmo tempo, de protecção á rêde em casos de carga demasiada nas linhas.

Por meio desse apparelho são feitas todas as mudanças pedidas pelos assignantes, bem como os reparos exigidos por interrupções, etc., no curto prazo de alguns minutos. Dahi passam as linhas ao distribuidor intermediario, por meio do qual são separadas as linhas pelas diversas mesas de communicação, por um processo complicadissimo na construcção do apparelho, mas que dá como resultado a maxima facilidade na manipulação. Ha ainda nessa sala uma estante com os *relais* de todas as linhas desta capital, os quaes permittem a absoluta fiscalização sobre o funccionamento das linhas, cujas interrupções são registradas immediatamente em uma mesa que ali existe, só para isso. Dois empregados velam activamente pela boa conservação da rêde, verificando cada defeito pelos *relais*, immediatamente após a recepção da reclamação, ou do aviso dado pelos dois apparelhos automaticos.

As chamadas pelo tympano são feitas com auxilio de dois *dynamotors* que trabalham continua e alternadamente.

O terceiro andar é occupado quasi que exclusivamente pelas telephonistas. Apenas um gabinete foi tomado pelo *atelier* de reparos de *péças* e outros pequenos utensilios de trabalho.

A sala dos apparelhos causa a melhor impressão a quem a visita. E' situada nos fundos do predio, sendo um angulo formado por duas das suas paredes, occupado pelas mesas de ligações.

Trabalham ali, divididas em tres turmas, com oito horas de trabalho cada uma, cerca de 50 moças. A' hora em que lá estivemos, trabalhavam umas quinze, e não se póde admittir melhor ordem no serviço.

O trabalho das telephonistas

Como dissemos acima, as telephonistas trabalham cerca de oito horas por dia, sendo o numero de linhas confiado a cada uma dellas proporcional á importancia da zona servida por essas linhas. A zona central da cidade, por exemplo, é dividida na proporção média de 50 linhas para cada telephonista, emquanto que os bairros afastados, como Botafogo, S. Christovão, etc., têm uma senhora para cada grupo de 100 a 120 dos seus assignantes.

Dividido o dia de trabalho em tres partes eguaes de oito horas cada uma, são tambem as telephonistas divididas em tres grupos, differentes em quantidade, consoante as horas de dia em que funccionam. O primeiro entra ás seis horas da manhã e sáe ás duas da tarde; é o mais numeroso, porque durante esse periodo de tempo é que o commercio e as repartições publicas têm maior movimento. Ha mesmo pequenas turmas de reforço, que entram no decorrer dessas horas, afim de que as telephonistas da primeira possam almoçar e ter algum repouso.

A's duas horas da tarde entra a segunda turma, cujos trabalhos se prolongam até ás 10 horas da noite, sendo até ás 6 auxiliada pela turma de reforço que entrou ás 10 horas da manhã.

Após a segunda entra a terceira turma, composta exclusivamente de tres senhoras, que trabalham até as seis da manhã. E é essa a divisão do serviço.

A descripção do menu é ainda mais interessante. Logo ao entrar na sala, a telephonista recebe o seu microphone e vae para o seu posto, na mesa geral, trabalhar. Na mesa ha uma superficie de cerca de 1m, 20, com tres quadros de ligações, para cada uma.

O microphone é um apparelho intelligentemente imaginado que se adapta por meio de uma mola de pressão circumdando a cabeça da operadora ao seu ouvido, permittindo-lhe assim attender a todos os assignantes sem ter o trabalho de a cada momento debruçar-se ao phone. Para responder, tem a operadora uma pequena trompa presa ao pescoço por um collar de metal.

Deante de cada uma das telephonistas está o quadro de chamada. A acção da suspensão do phone de audição na casa do assignante faz inflammar-se uma pequena lampada electrica correspondente ao numero do apparelho que chama; com o auxilio da *péga*, nome technico do *pivot* de ligação, a telephonista põe-se em communicação com o assignante. Feita a ligação pedida, inflamma-se outra lampada—a correspondente ao numero do apparelho pedido, e emquanto dura o recado ambas as luzes se conservam accesas, apagando-se logo que ambos os apparelhos são isolados com a reposição dos phones no respectivo logar.

A chamada pela campainha é feita pela telephonista que põe a linha pedida em communicação com os *dynamotors* a que já alludimos acima.

E' simples ao extremo esse trabalho, que, entretanto, é razoavelmente extenuante, por não haver entre uma e outra ligação pedida o descanso de um quarto de minuto, sequer. A faina é continua durante oito horas seguidas.

E a respeito de ordenados, a Companhia tem sido um pouco ingrata com essas dedicadas auxiliares. Variam elles entre 65$ e 80$, o que é muito pouco. Parece-nos, todavia, que a Light pensa em melhorar as condições das suas telephonistas, e nós esperamos que dentro em breve se converta em verdade esse boato animador.

A Light tem em preparo a sua nova estação em Botafogo, que será inaugurada no proximo mez de agosto. E' uma miniatura da sua estação central, dispondo como esta dos mais modernos apparelhos de telephonia. No anno vindouro pretende a companhia installar outra estação em S. Christovão, e na Exposição ha tambem uma estação especial, que é um mimo.

E' pois, de progresso a época actual para o telephone, como para tudo no nosso Rio.

Na policia e nas ruas

Temendo uma desordem—A bordo da barca «Theresinelli»

O commandante da barca «Theresinelli», acompanhado de um representante da casa Filli. Martinelli & C., compareceu, hontem, pela manhã, á inspectoria de policia maritima, declarando temer uma desordem a bordo da referida barca, promovida pelo pessoal que se acha empregado no serviço de descarga, pedindo uma providencia afim de que tal desordem se não désse.

O sub-inspector da policia maritima, que o attendeu, communicou o occorrido ás autoridades do 11º districto policial, visto achar-se a barca atracada ao trapiche que daquella delegacia fica proxima, tornando mais facil o soccorro quando este fôr necessario.

Entre fiscal e conductor

Entre o fiscal da companhia S. Christovão Luiz Ramos Vieira e o conductor Manoel Gonçalves Braga, houve hontem, em um bonde, uma scena de pugilato, saindo o segundo ferido no rosto a soccos.

O fiscal foi preso em flagrante e autoado no 11º districto.

Uma prisão

Foi preso hontem, por agentes da segurança publica, Paschoal da Fonseca Galvão, pronunciado pelo juiz da 12ª pretoria como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

Por causa do «foot-ball» — Caiu do muro abaixo — Com a perna fracturada —

O menor Francisco Barreiro Lopes, empregado á rua Voluntarios da Patria n. 171, com todo o interesse seguia as emocionantes peripecias de uma partida de *foot-ball*, escarranchado sobre um muro da rua Visconde de Silva.

Outros menores o acompanhavam nesse divertir, quando, dentre elles, um se lembrou, para obter collocação, de puxar pelas pernas do Francisco Lopes.

Este, que se achava distrahido, caiu e, com tão grande infelicidade, que da queda lhe resultou a fractura da perna esquerda.

Acudiu o Posto de Assistencia Municipal que o medicou convenientemente, recolhendo-o, depois, á Santa Casa de Misericordia.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Esmagado por um bonde

NA RUA S. FRANCISCO XAVIER

Hontem, cerca de 11 horas da noite, um individuo, cuja identidade não poude ser estabelecida e que trajava todo de negro, ia a tomar um bonde electrico de Engenho de Dentro, na rua S. Francisco Xavier, proximo ao Maracanã, quando teve a infelicidade de cair sob as rodas do mesmo, que lhe passaram sobre o corpo, esmagando-o.

A policia do 15º prendeu o motorneiro, que se chama João Andréa, e fez recolher o ferido já em estado comatoso á Santa Casa de Misericordia.

Reconhecimento de um cadaver

Foi hoje reconhecido pelo Gabinete de Identificação, como sendo de Valerio Ribeiro, de 45 annos, natural do Estado do Rio, filho de Manoel Ribeiro e de Thereza Maria da Conceição, analphabeto, pintor, casado e residente á rua Luiz Carneiro n. 7, o cadaver recolhido, com guia do 20º districto policial, ao necroterio publico, com a nota de desconhecido.

O mesmo achava-se registrado na filial naquelle districto sob o n. 206, tendo sido identificado, por vadiagem, em 7 do corrente.

Um varioloso que tenta suicidar-se—Um tiro de carabina

José Dias Pereira, de 22 annos de edade, solteiro, negociante e residente á rua Rademacker n. 10, foi, ha dias, atacado de variola, ficando em tratamento na sua propria casa.

Hontem, á noite, o infeliz, num momento de delirio, illudindo as pessoas que o vigiavam, apanhou de uma carabina e disparou-a contra o ouvido direito.

A carga da arma, de chumbo, alojou-se-lhe na orelha, ferindo-o levemente.

Ao estampido do tiro, acudiram ao infeliz varias pessoas da casa, que chamaram o dr. João José de Castro, que o medicou.

Do facto tomou conhecimento a policia do 17º districto.

Necroterio

Foram recolhidos hontem, ao necroterio publico:

Florisbella Bizarro, viuva, com 80 annos de edade e residente á rua Lima Barros 34, fallecida repentinamente ás 10 1/2 horas em casa do dr. Armenio de Figueiredo, á rua da Matriz n. 35.

Florisbella, pela manhã, saira de casa para ouvir missa na egreja de S. João, á rua dos Voluntarios da Patria, Botafogo, e como se sentisse incommodada procurou descançar em casa do dr. Armenio, onde falleceu.

O dr. Machado Bittencourt attestou ter sido ella victima de syncope cardiaca. O seu enterro sahirá hoje pela manhã do necroterio para o cemiterio de S. João Baptista e as despezas correm por conta de sua filha d. Emilia Lordello.

—Foi tambem recolhido ao necroterio, com guia da delegacia do 10º districto, o cadaver de Germano Augusto Soares, brasileiro, com 35 annos, solteiro e morador á rua da Alegria n. 22.

Germano morreu subitamente, na praia de S. Christovão.

Os medicos legistas deverão proceder, hoje á autopsia do seu cadaver.

Santa Casa

Foram recolhidos hontem, ao hospital da Santa Casa de Misericordia:

—Com guias passadas pela Assistencia Municipal:

Francisco Lopes da Silva, brasileiro, com 17 annos, solteiro, branco, limador e reside te na estação Doutor Frontin n. 6, apresentando o pé direito esmagado, em virtude de ter sido apanhado por um trem, ante-hontem, ás 7 horas da noite, na estação de Cascadura, quando tentava tomar um carro em movimento.

Foi internado na 13ª enfermaria.

—Francisco Ribeiro, com 30 annos, solteiro, branco, carvoeiro e residente á rua do Alcantara 23, apresentando contusões pelo corpo e um ferimento no pé esquerdo por ter caido do caes da Gamboa sobre um saveiro, proximo ao Moinho Inglez.

Internado na 13ª enfermaria.

—Com guia da delegacia do 4º districto: Belmira Cavalcante, portugueza, com 40 annos e residente á rua do Nuncio 24, o qual foi victima de uma viga que lhe caiu sobre a cabeça, quando trabalhava na officina de ferreiro á rua do Nuncio n. 34.

Foi internado na 18ª enfermaria.

Norte de Portugal

PORTO, 5 DE JULHO

Ainda as festas dos Girondinos — O novo theatro lyrico — Assumptos municipaes — A questão dos adeantamentos — No Porto Comicio republicano — Varias noticias — Necrologia — Pelas provincias do norte

Se a exposição agricola e de pecuaria não produziu o resultado desejado, por escassez de muitos concorrentes, não foi por falta de actividade dos iniciadores deste certamen. Ainda assim vimos alli bellos exemplares de gado bovino e cavallar.

O Club dos Girondinos conseguiu reunir no seu edificio as primeiras autoridades do Porto e representantes das associações commerciaes, para se proceder á distribuição dos premios aos concorrentes.

Seriam 6 horas da tarde de domingo passado, quando chegou á Batalha o cortejo formado pelos concorrentes, produzindo bello effeito as carruagens esplendidamente ornamentadas das primeiras alquilarias do Porto.

O jury procedeu á distribuição de premios conforme a classe a que pertenciam os expositores, facto que fez reunir na Praça da Batalha em frente ao Club Girondino, hoteis Universal e Continental e Correio Geral, milhares de pessoas.

De noite as illuminações produziram bello effeito, bem como o fogo de artificio lançado em varios pontos da cidade.

O festival do palacio de Crystal conservou as decorações da noite de S. João, sendo muito concorrido.

Salvo o pequeno incidente da ponte D. Luiz 1º, a que nos referimos na semana passada, as festas dos Girondinos decorreram brilhantemente, ficando mais uma vez demonstrado que é preferivel a organização de festejos no verão, do que na epoca do carnaval.

Parece que para o futuro anno estes festejos serão revestidos de grande esplendor, havendo a idéa de se organizar uma grande feira de gado na esplanada da serra do Pilar, onde devem concorrer os lavradores de todo o paiz.

A commissão nomeada para proceder aos trabalhos preparatorios para a construcção de um novo theatro lyrico nesta cidade, continua a reunir os elementos de que carece para tão difficil empresa, com pouco exito, valha a verdade.

O numero de subscriptores é já avultado, mas o capital reunido até hoje não justifica aquelle patriotismo proclamado pelos portuenses nas occasiões solennes...

Embora as noticias dos jornaes continuem a verificar a existencia da commissão executiva para a construcção do theatro lyrico, a verdade é que os portuenses não se interessam deste importante assumpto com aquelle ardor de que são capazes quando se inicia qualquer melhoramento para a cidade.

No emtanto, aguardaremos os acontecimentos, e oxalá elles não justifiquem a crença de muitos individuos que julgam que o theatro lyrico estará construido para as calendas gregas...

Pouco interessante a reunião da vereação municipal de quinta-feira ultima.

Ha pouco foi nomeada uma commissão para construir um edificio para o lyceu da 1ª zona, que deve importar em cerca de 200 contos. Essa commissão pediu á camara o seu auxilio, retirando 20 contos annuaes da verba de instrucção.

O sr. dr. Duarte Leite allegou que a camara não póde contribuir com quantia alguma para este fim, visto que o governo arrecada as verbas para a instrucção publica, favorecendo outros concelhos.

Os restantes vereadores foram de mesma opinião, de maneira que o municipio se desinteressou deste importante assumpto.

Se é certo que a camara não póde attender em absoluto os desejos da commissão que se propõe construir um esplendido edificio para o ensino publico, por falta de elementos pecuniarios, era de toda a justiça que lhe fizesse algumas concessões, taes como a cedencia de terrenos apropriados, etc.

Mas não succedeu assim: a municipalidade portuense entende que o governo é que devia proceder á construcção do edificio, como succede na capital.

Como, porém, o governo não tem recursos que possam satisfazer os desejos da commissão, é mais um projecto que naufragou, á imitação de outros que estão dormindo o somno dos justos nos archivos das repartições publicas.

As questões politicas que agitam o parlamento não conseguem alterar a normalidade da vida portuense.

Aqui todos trabalham nos seus negocios e ninguem, ou quasi ninguem se importa com as questões que se debatem no parlamento, pelo simples motivo que são demasiadamente conhecidas e sufficientemente desacreditados os politicos que as originaram e aquelles que dellas pretendem alarmar o paiz.

Geralmente são censurados os politicos que trouxeram para a rua a questão dos adeantamentos, quando é certo que essa discussão não deveria passar do parlamento, onde todas as facções politicas estão representadas.

Mas entendeu o partido republicano que devia encontrar pretexto para exhibir uma especie de revista ás suas forças, depois da significativa demonstração monarchica do Porto, quando ha pouco 800 representantes das classes mais respeitaveis foram á capital manifestar a D. Manoel II o seu lealismo monarchico — por isso a organização de um comicio para se analysar a questão dos adeantamentos, ainda não esclarecida bastante em côrtes, por falta de elementos verdadeiros que se estão colhendo nos ministerios.

O comicio vinha sendo annunciado pela imprensa republicana portuense com grande ruido, annunciando-se os oradores que nelle deveriam tomar parte e outros systemas de propaganda.

Numa banca da travessa do Campo Vinte Quatro de Agosto estão reunidos os republicanos portuenses, á hora em que escrevemos esta carta, devendo alli falar o dr. Nunes da Ponte, que assume a presidencia, e os drs. Bernardino Machado, Antonio Luiz Gomes, deputados Affonso Costa, Alexandre Braga, Brito Camacho, Antonio José de Almeida e João Chagas, emfim, a fina flor do partido republicano portuguez.

Sabemos que foram empregados tenacissimos esforços para haver grossa concorrencia de manifestantes, não só do Porto e Gaia como tambem dos arredores da cidade.

E' claro que ha de haver muito enthusiasmo e o vivorio do costume, sendo a concorrencia elevada a cabo pela imprensa republicana, para demonstrar ao paiz que o Porto está pelos radicaes, facto absolutamente contestado por quem conhece o nosso meio.

Mas acabado o comicio, depois da costumada manifestação em S. Bento á saida dos conspicuos republicanos da capital, todos vão para o seu trabalho, sem se lembrar mais da reunião republicana, visto que a demagogia aqui jamais ganhou raizes, como em Lisboa e não haver motivo alarmante que justifique a reunião republicana, a não ser para se continuar a apresentar lá fóra o paiz como muito agitado, em detrimento dos nossos fundos e conveniencias de toda a ordem, que se torna mister respeitar.

O livreiro-editor Victorino da Motta, estabelecido na rua do Almada, tentou suicidar-se, disparando dois tiros de revolver na cabeça. Ficou gravemente ferido.

— Na egreja de Santo Ildefonso rezou-se uma missa, em commemoração do passamento do sr. Gaspar Ferreira Baltar, fundador do *Primeiro de Janeiro*.

A este acto religioso assistiram todos os redactores e proprietarios daquelle popular jornal da manhã, além de pessoas amigas da familia Baltar.

Necrologia

Falleceram: d. Margarida de Vasconcellos, mãe de d. Sebastião de Vasconcellos, bispo de Beja; d. Luiza Arantes de Seabra e Sá, Antonio José Barbosa, d. Libania Augusta de Castro, d. Custodia da Silva Santos Guimarães, Luiz Correia de Souza, capitão do Exercito; Alfredo Augusto de Mattoso Monteiro, Ernesto Teixeira Pinto de Figueiredo, d. Rosa Francisca dos Santos Branco, commendador José Marques Arthur de Figueiredo, d. Julia Olympia de Campos Albuquerque, d. Julia Guedes da Silva Rosas e d. Thereza Vieira da Silva.

—Em Braga, pelo motivo da chegada de uma colossal peregrinação á Nossa Senhora do Sameiro, realizaram-se brilhantes festejos, que foram muito concorridos.

—Chegou á Guarda o valente capitão João de Almeida, o vencedor dos Dembos, tendo na estação do caminho de ferro uma grande manifestação de sympathia. No quartel de infanteria realizou-se uma sessão solemne em sua honra.

—Em Estarreja os gatunos assaltaram a thesouraria da Camara Municipal, arrombando as janellas e cinco portas interiores.

Até hoje ainda não está averiguado a quanto monta a quantia roubada.

— Em Gouvêa houve grande trovoada, que se estendeu por algumas freguezias daquelle concelho. Na povoação de Mello, uma faisca electrica matou uma mulher chamada Amalia Elisa. Em Vinhó, outra faisca matou João Perfeito. Em Nabaes caiu grande porção de graniso, causando prejuizos consideraveis.

— Em Vallongo houve uma derrocada nas pedreiras das minas de louza, dando logar a que morresse Joaquim da Silva e ficasse em estado grave Joaquim Gonçalves, da Villarinha de Baixo, operarios.

João Pizarro

VIDA MINEIRA

Perdões de Lavras

Consta nesta localidade que se apresentará candidato á vaga de juiz de paz, pela renuncia do sr. Christino F. dos Santos, o sr. Christovão Costa. Oxalá que o eleitorado independente de Perdões saiba cumprir o seu dever, elegendo um homem digno da consciencia publica, e não um, como o sr. Christovão Costa, homem que por diversas vezes tem desobedecido os preceitos legaes, quer como subdelegado, de cujo cargo foi demittido, quer como homem particular.

* * *

A colheita de café neste districto, este anno, é diminuta, diversos fazendeiros deixarão os cafezaes.

Perdões de Lavras, —22—7—908. —*Jacques Pitaguary.*

Rio Novo

Realizou-se hontem nesta cidade, com grande jubilo da população, a illuminação electrica, que nos dizem ter sido installada o mais aperfeiçoadamente possivel.

A proposito desse melhoramento recebemos o seguinte telegramma:

«Rio Novo, 26—A inauguração da luz electrica deu optimo resultado — *José Hyginio*, presidente da Camara.»

NOTICIAS RELIGIOSAS

Proclamas—Foram lidos hontem na cathedral os seguintes:

Domingos da Silva Carvalho com Augusta Fones.

Alberto de Queiroz Ferreira com Alice Bastos de Azevedo Vianna.

Antonio Rivera com Isabel Maria Lagoa.

José Braz Vaz com Justina de Jesus Rodrigues.

Virgilio José de Souza com Olympia Garcia Besas.

Romão Rodrigues Lopes com Maria Francisca de Oliveira.

Abel Caetano Vasques com Philomena Maria das Neves.

Pedro Pereira Baptista com Maria da Gloria Guimarães.

José Rodrigues Vieira da Silva com Philomena Fernandes Muniz.

João Valente da Costa Junior com Cecilia José de Castro.

José Manoel Fernandes com Anna da Silva.

Accacio Coelho com Esther Lopes da Costa.

Manoel Nunes da Rocha com Lucinda da Conceição.

José Garcia de Magalhães com Julieta Gonçalves Trigueiro.

Joaquim Dias de Souza com Antonietta Sylvestre da Costa.

Avelino Costa com Alice Alexandrina do Espirito Santo.

Angelo Santoro com Ambrosia Maria Bozarta.

Vicenzo Janauzz com Margarida Romana.

Antonio Santoro com Estella Chamarelli.

Gaspar de Paula Lobo com Henriqueta Eloy do Couto.

Braz Cantizano com Carmen Luiza Cerbina.

Vicente Giullo com Marianna Celento.

Joaquim José Lourenço com Armínda Soares.

Antonio Soares com Regina Vargas da Costa.

Henrique da Gama Baptista com Maria Antonietta Las Casas dos Santos.

Ricardo Antonio José Loureiro com Olivia Adelaide de Castro Lima.

Antonio Joaquim Moreira com Maria Rodrigues Maia.

Dr. John Mac Nisen com Alice de Castilho Teixeira.

Alvaro Gonçalves com Honorina Miguel.

Carlos Bakerellarvuzon com Mincie Diehs Barbosa.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 293, carneiros 36, porcos 21 e vitellas 10.

Foram rejeitados 2 rezes.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & Comp., 59 rezes, 1 porco e 25 carneiros; Portinho & C., 29 rezes; José Pacheco de Aguiar, 59 rezes, 10 vitellas e 8 porcos; Candido Espindola de Mello, 56 rezes e 3 porcos; José Rodrigues de Oliveira, 38 rezes; Santos Fontes & Comp., 4 porcos e 3 carneiros; Luiz Campynano, 0 carneiros e 13 porcos, Miguel Masi, 3 porcos, e Manoel Cardoso Machado, 43 rezes.

Na balança do deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes 64.628 kilos, porcos 1.442 kilos, carneiros 891 kilos e vitellas 204 kilos.

Para o consumo desta capital, foram tambem abatidas hontem, no matadouro de Maxambomba:

119 rezes, 7 vitellas e 6 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo os preços seguintes:

Bovino, 900; suino, $900 e 1$; lanigero, 1$600; vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

310 rezes, sendo: 60 de Durisch & C., 30 de Portinho & C., 60 de Candido Espindola de Mello, 31 de José Rodrigues de Oliveira, 60 de José Pacheco de Aguiar e 53 de Manoel Cardoso Machado.

E. F. Central do Brasil

O agente da estação de Curralinho expediu hontem á administração da Estrada o seguinte telegramma:

«Rogo-vos com a devida venia ainda uma vez intercedaes junto á policia do municipio ao Estado, afim de não sómente dar-me repouso e aos que commigo servem, como tambem poupar-nos o desgosto de commetter algum assassinato, tal o imminente perigo que se nos depara, com os grupos de gatunos que continuam na execranda faina de arrombar e roubar casas, tendo hontem assaltado a minha residencia. Urgo providencias.»

—Sabemos que solicitaram permuta de logares o auxiliar de escripta Alcindo Fonseca e o conductor de trem Carlos Ferreira Pinto.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a quantia de 4$000 para os pobres.

ASSOCIAÇÕES

Centro Paulista - Sob a presidencia do general Francisco Glycerio e secretariada pelo tenente Joaquim Cortez Ramiro Ferreira, realizou-se a 12ª sessão da administração deste Centro.

Estiveram presentes os directores drs. Xavier da Silveira, Ovidio Romeiro, Alberto Jacobina, major Marcondes da Luz, dr. Americo Galvão Bueno, Noemio da Silveira e os socios coronel José Piedade, commandante superior da Guarda Nacional de S. Paulo, Seraphim Vieira e Vitruvio Marcondes.

O general Glycerio, assumindo a presidencia, declarou aberta a sessão e o secretario sr. J. Cortes procedeu á leitura da acta da sessão anterior que, submettida á discussão e votada, foi unanimemente approvada.

Passando-se ao expediente foram lidos officios do director geral de estatistica, solicitando do Centro Paulista informações acerca do seu movimento associativo; do conego Victorino C. Fontes, director do Asylo de Mendicidade de Estancia, no Estado de Sergipe, pedindo um donativo para a compra de um predio naquella cidade, para abrigar a velhice desamparada; cartas do dr. Nascimento Gurgel e commendador Philadelpho de Castro, justificando o seu não comparecimento á sessão.

O dr. Ovidio Romeiro justificou a ausencia do dr. J. J. Saraiva Junior, que seguiu para seu Estado natal.

De accordo com o parecer da commissão de syndicancia foram acceitos no Centro: como socio remido o conde de Prates e effectivo o dr. Oswaldo Cruz, ambos propostos pelo general Glycerio; Joaquim Saraiva de Menezes, pelo sr. Antonio Soares e 2º tenente Alipio Francisco Pereira, pelo sr. Francisco Papaterra Filho.

Foi unanimemente eleito para o cargo de conselheiro, na vaga deixada com o fallecimento do dr. Piza e Almeida, o commendador Philadelpho de Castro.

O dr. Galvão Bueno communicou haver-se desempenhado da commissão de visitar e felicitar o dr. Canuto Saraiva pela sua nomeação ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

O presidente agradeceu a communicação.

Em seguida usou da palavra o major Marcondes da Luz, que fez largas considerações sobre a exposição permanente que o Centro pretende organizar, logo que termine o grande certamen nacional, e terminou declarando achar opportuna a occasião para a directoria se dirigir aos poderes publicos do Estado de S. Paulo, neste sentido.

O presidente declarou tomar a si a incumbencia e nomeou o sr. Brasilio Bressani, para orçar a quantia necessaria para o referido fim.

Por proposta do tenente Joaquim Cortez foi unanimemente deliberado a transmissão de um telegramma de congratulação ao general Feliciano Mendes de Moraes, pela sua merecida promoção.

A sessão foi encerrada ás 9 horas da noite.

Espiritismo

«E' preciso convencermo-nos de que se não deve pôr um gemido de resignação onde se póde e deve ter um grito de revolta».

(*Anna de Castro Osorio*, *O Paiz* de 21 de setembro de 07.)

«Na vida religiosa como na vida profana, abafou-se a voz solicita da Razão, da sinceridade e do bom senso».

(*Corrello de Mendonça*, *O Paiz* de 15 de setembro de 07.)

«A Fé inabalavel é apenas a que póde encarar a Razão face a face».

(*Kardec — Evangelho*, XIX, § 7.)

«A Fé e a Sciencia devem apoiar-se uma na outra,—a Razão aclarando os caminhos».

(*Roustaing—Evangelho*, t. III. p. 178.)

«Todo prudente trata com sciencia».

(*Proverbios*, XIII: 16; XIV: 6)

«Abstende-vos de combater a Sciencia e renegar a Razão porque a Razão é Deus dentro de nós, e o seu sanctuario e a nossa consciencia».

(*Léon Denis—Christianismo e espiritismo*, pg. 136)

No convivio salutar da unidade das affirmações acima—tantas vezes repetidas por milhares de outras autoridades intellectuaes, só tenho aprendido a interpretar com epigia largueza de vistas, isto é, em *Espirito e verdade*, as parabolas christãs.

Indestructiveis são assim as minhas convicções.

E', pois, um dever manifestar-me mais positivamente ainda contra o lamentavel abuso das agitadas irreflexões dos que, menosprezando a Verdade e, na maioria, com a toga da sanctimonia, das suas cathedras, e, infelizmente, até do alto da tribuna espirita— ensinam o que não convém (S. Paulo a Tito, I: 11: «*a renuncia dos cabedaes da intelligencia*»... («Reformador», de 15 de agosto de 07) e a «*negação do espiritismo como fructo de investigações theoricas*»... («Tribuna Espirita», de 15 de novembro de 07), ou, portanto, a theoria falsissima da Razão *subordinada* á Fé, da Razão *consequencia* da Moral, da Razão *ruina* do Christianismo!!...

Mas, quaesquer que sejam os caprichos ou propositos vaidosos de alimentarem o seu *sentimentalismo religioso*, que tanto os impede de se reconhecerem cégos conductores dos cégos, a Verdade jámais será offuscada.

—*A escuridão da noite do crime jámais offuscou o brilho dos astros do Bem.*

A luz brilhante do espiritismo ou o Consolador promettido por Jesus, não desceu do paramo celestial sinão opportunamente, e para acclarar a intelligencia dos homens de *boa vontade*, e assim, pelo raciocinio, dar-lhes a paz de espirito, consolidar-lhes a Fé.

Não sei qual o motivo, pois, de tanta obstinação ás justas homenagens á Sciencia— attributo de Deus!

Que essa aversão á Verdade exista onde ha maldades, não ha que admirar. E' mesmo do historico das religiões. Tamanha aberração, porém, ser alimentada pelos que se assentam na cathedra da doutrinação espirita, é deploravel. E sem duvida alguma reprovavel, porque com isso desorientam os espiritos inexperientes, confundindo-os nas brumas das interpretações erroneas, mergulhando-os nas vagas da rebeldia ao cumprimento da Lei. Razão por que ainda hoje a sociedade se acha em situação tormentosa de frageis crendices, em que o Amor é o baixo instincto, e a Caridade, o mais baixo egoismo...

O objectivo do espiritismo é dissipar as trevas, desmascarar os falsos apostolos —revelar emfim as leis positivas do destino dos homens, e, portanto, racionalizar a Fé, até agora completamente cégo e, por isso mesmo, sem obras dignas.

Penso assim, e mui naturalmente com todos os que se guiam pela bussola da Razão.

Nesse numero está Léon Denis, integro propagador do espiritismo, na França.

Na «Introducção» do seu ultimo livro, «- O problema do sêr e do destino», diz elle: «Uma unica doutrina póde offerecer a synthese necessaria para esclarecer e dizer ás gerações novas: *é o espiritismo scientifico*. Já surgiu no horizonte intellectual e ha de illuminar o futuro.

. . . .

Com mais alguns annos de paciente labor, de experiencias conscienciosas, de esforços perseverantes, a nossa educação terá encontrado a sua formula scientifica, *a sua base essencial* (1).

Esse acontecimento será o maior da Historia, depois do advento do Christianismo.»

Nem se póde admittir que, em nome do espiritismo, isto é, das instrucções do *Espirito da Verdade*, se divulguem theorias falsissimas em que a Sciencia e o conhecimento são substituidos por uns credos de imaginação mais ou menos esporadica, acyrologica e arrhiza.

Assim, sem paradoxo nem «scientificismo exagerado» e tão pouco necessidade de subir ao monte Parnaso, para isto dizer, ouso, desta modesta columna chamar a attenção principalmente dos que se propõem dirigir fieis... para o fiel cumprimento do Evangelho, de onde, a proposito, emanam as seguintes verdades provadas: «Si eu oro em uma lingua estranha, meu coração ora, mas a intelligencia fica sem fructo. — Si só louvardes a Deus pelo coração, como edificareis o coração dos outros? (S. Paulo, 1ª Epist. aos Cor., cap. XIV;— Todo prudente trata com sciencia) - Proverbios, XIII);— A alma sem sciencia não é boa (id., XIV a XXVII;— Das tres virtudes, Fé, Esperança, Caridade, a maior é a *Caridade* (S. Paulo, 1ª Epist. aos Cor., XIII:—1-13); e—*Rogo que a vossa Caridade abunde mais e mais em sciencia e em todo o conhecimento, para que o approveis o melhor e sejais sinceros e sem tropeços até o dia de Christo* (S. Paulo aos Philipp., I: 9).

O proprio Allan Kardec, que affirmamos ter sido o codicista da Nova Revelação, *estudou-a* bastantemente para *comprehendel-a*. Só depois disso — sem dogmatizar, devo dizer, codificou-a de modo conveniente a satisfazer os homens de *boa vontade*, fornecendo-lhes os cabedaes indispensaveis para melhor raciocinio sobre o que Jesus Christo havia dito em parabolas, porque a humanidade de então era profundamente ignorante a ponto de tomal-O por um impostor!...

E' ainda Kardec quem diz: «A resistencia do incredulo, é forçoso confessar, depende muitas vezes menos delle do que do modo pelo qual *se lhe apresentam as coisas*. A' Fé cega é preciso uma base, e esta base é a *intelligencia perfeita* daquillo que se deve crer; para *crer* não basta *ver*, é necessario principalmente *comprehender*. A Fé cega não é mais deste seculo; ora, é precisamente o dogma da Fé cega que faz hoje o maior numero de incredulos, porque ella quer-se-impôr e exige a abdicação de uma das mais preciosas prerogativas do homem: *o raciocinio*.» («Evangelhos», XIX, § 7).

★

Deus é a *Omnisciencia*. E Jesus, Maria e José, bem como os Apostolos, eram puros justamente porque essa pureza era o fructo da Sciencia, do conhecimento verdadeiro.

«A encarnação do Christo, diz Léon Denis, no seu livro «Christianismo e espiritismo», pags. 79, é a Divina *Sabedoria* descendo do céo á humanidade, ahi tomando corpo, para constituir um typo de perfeição moral offerecido, como exemplo, aos homens.»

E, falando da genealogia de Jesus aos olhos dos homens, assim se exprime Roustaing: «Maria e José, já o dissemos, eram, um e outro, espiritos *perfeitos*, quando se encarnaram em missão; e mantemos estas palavras explicando-as: Elles eram, um e outro, espiritos *perfeitos relativamente a vós*, porque reuniam a perfeição moral e intellectual em relação ao vosso planeta; mas não o eram relativamente aos mundos superiores áquelles que tinham habitado; eram espiritos superiores, mui elevados na hierarchia espirita, em relação a vós; mas ainda não tinham chegado ao ponto culminante da perfeição sideral; eram espiritos bons e dedicados, porém, tendo, *para chegar a essa perfeição*, de progredir muito em *Sciencia Universal*.»

Assim, os thesouros do coração de José e de Maria, não obstante ambos terem occupado humilde posição social, *eram fructos das convicções* que mui intimamente possuiam da sua missão terrena. Nem ha virtudes que não repousem nas *convicções scientificas*.

«A virtude consiste na actividade intellectual; o vicio, na indifferença moral» (Kardec, «Evangelho», pags. 151).

«A obediencia consciente é o consentimento da Razão; e a resignação é o consentimento do coração» (Idem, id., 174).

Não ha razão, pois, para que se diga — flagiciosamente em nome do espiritismo! — que se póde ser bom ou virtuoso sem obediencia consciente, sem o *saber* adquirido através das reincarnações.

Não. O elemento vital do Christianismo é a actividade das faculdades das quaes Deus nos enriqueceu, para preservarmo-nos do erro.

« *Vita sine litteris mors est*».

Nessa actividade, na Razão, portanto, é onde reside todo o poder, toda a bondade, toda a grandeza da Moral christã ou verdadeiramente espirita.

Assim, a Moral, mui ao contrario do que erradamente, ochloeraciamente, se tem propalado, é a resultante das *convicções* repousadas nos estudos scientificos, para o que requer a immortalidade e as reincarnações.

— *A Moral é a Sciencia do Dever* (Pellissier).

Em conclusão: a «renuncia dos cabedaes da intelligencia» importa na maior e mais triste confissão da incapacidade de *comprehender* o Bello, o Sublime, o Verdadeiro!

Mas quem não póde *comprehender* pela intelligencia muito menos poderá *sentir* pelo coração...

«O que se não póde comprehender não pode tocar o coração.» (Kardec, «Evangelho», cap. XXVII, v. 17.)

Legitimamente, pois, divirjo daquellas falsissimas, acyrologicas e arrhizas theorias em má hora divulgadas no *Reformador*, de 15 de agosto do anno findo, e na *Tribuna Espirita*, de 15 de novembro do mesmo anno.

Aos espiritas não é permittido ignorar a Verdade. E depois das situações referidas, este protesto só desagradará aos gentios de hoje. Mas eu me dirijo aos homens de *boa vontade*.

Só ha motivos para amar e agradecer

Olegario Tavares

(1) Opinião de Kardec, de Emmanuel Vauchez ex-secretario geral da Inst. pub. em França, e de todo o progressista.

TERRA & MAR

Exercito

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Eurico; dia ao districto, um official de um dos corpos da 9ª brigada; a 8ª brigada dará a guarnição e o serviço extraordinario; o 9º regimento de cavallaria dá o official para ronda e as ordenanças para o estado-maior do Exercito e superior de dia.

Uniforme 4º.

* * *

Marinha

O uniforme de hoje será o 4º, caso não chova.

— O «Diario Official» de hontem publicou as instrucções para lançamento de torpedos.

— O «Republica», fundeado em frente á ilha do Mocanguê, recebeu hontem carvão.

Após esse abastecimento, aquelle vaso de guerra irá para o poço, afim de serem regularizadas as respectivas agulhas.

— O almirante Arthur de Jaceguay vae hoje ao edificio onde funcciona a commissão de estudo e construcção de estradas de ferro.

— Devia ter chegado hontem a Santos, o rebocador de alto-mar «Rio Pardo», sob o commando do capitão-tenente Delamare.

— Partirá hoje do porto de Singapura, sob o commando do capitão de fragata Gomes Pereira, o navio-escola «Benjamin Constant».

— Devem chegar a esta capital brevemente os dez apparelhos prophylacticos encommendados na Europa pelo almirante ministro da marinha.

— Acham-se em viagem para a Europa o 2º tenente Silvino da Rocha Filho que vae aperfeiçoar seus estudos e o 1º tenente engenheiro machinista Manoel Dias Braga nomeado chefe de machinas do *destroyer Piauhy*.

— Já foram regularisadas as agulhas do couraçado *Floriano*, que se acha prompto para a viagem que vae emprehender.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior do dia o major Felinto; auxiliar um commandante de esquadrão; medico de promptidão o tenente dr. Gerçon; medico de dia o capitão graduado dr. Frota; interno de dia o alferes honorario Thereziano; musica de parada e promptidão a do 1º regimento; ronda nos theatros o alferes Machado Filho; promptidão de incendio um official do 1º regimento; rondam com o superior de dia quatro officiaes do regimento de cavallaria e tres do 2º regimento; 14 inferiores do regimento de cavallaria, nove do 1º e 13 do 2º, rondam as ruas do Nuncio, Regente S. Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria; guardas da Moeda, Thezouro e Amortização tres officiaes do 1º regimento e do quartel um inferior do mesmo regimento; dia ao quartel general o capitão Rufino; á disposição do official do dia, um inferior do 1º regimento; o regimento de cavallaria dá a conducção de presos. 10 praças para o Gabinete de Identificação, 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido; o 1º regimento de infanteria dá a guarnição e um corneteiro para piquete ao quartel general; o 2º regimento de infanteria dá 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se

Uniforme 4º.

* * *

Bombeiros

Estado-maior, tenente Culliner; promptidão, capitão Saldanha e alferes Leonardo; manobra de registro, tenente Lopes; ronda dos theatros, alferes Ferreira; medico, de dia, capitão dr. Bastos; pharmaceutico, alferes Herminio; emergencia, major dr. Secundino, capitão Mendes e alferes Alcantra.

Uniforme, 7º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje: Dia á séde central, fiscal Mario Burlamaqui; ronda geral, fiscal José Maria Dias; Exposição Nacional, fiscal Francisco Mendes; 9º, 15 e 17º districtos, um chefe de turma cada um.

Uniforme 2º.

* *

Guarda Nacional

O 5º batalhão de infanteria da Guarda Nacional desta capital associou-se ás manifestações que foram feitas ao commandante superior da guarda nacional desta capital, que viu passar hontem seu anniversario natalicio.

O commandante daquelle batalhão fez entrega ao marechal Barbosa de um artistico regulador em forma de caixa de guerra e pendente de um sarilho de armas. Encimava-o um pavilhão com a seguinte dedicatoria: «Ao exmo. sr. marechal João da Silva Barbosa o 5º batalhão de infanteria da guarda nacional. 26—7—908».

A banda de musica do batalhão sob a direcção do mestre Honorio Paladino, tocou durante a manifestação no quartel general da Guarda Nacional varias peças do vasto repertorio.

A officialidade do 5º esteve assim representada: commandante tenente coronel João de Souza Pinto Junior, capitão José Dias da Silva Tavares, José Rodrigues Pires, José Carlos Rodrigues Junior, tenentes José Alfredo Alves Ferreira, José Vaz Lobo Lassance, Pio Soares, alferes Francisco Pinto, João Antonio Borges, Eduardo Massey Lybson, Oscar de Faria, Antonio Rodrigues dos Santos e Carlos Ferreira Leite.

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Augusto Martins Dias; auxiliar, alfredo Antonio Ferreira da Costa.

Os 3º e 9º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 6º.

VIDA OPERARIA

Syndicato dos Sapateiros—Na séde deste syndicato, á rua do Hospicio n. 156, realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma grande reunião da classe que o mesmo representa.

Syndicato dos Pintores — Hoje, ás 7 horas da noite, realiza-se uma assembléa extraordinaria, que tratará de assumptos da maxima importancia para a classe.

Pede a directoria o comparecimento de todos os associados na séde social, á rua do Hospicio n. 156.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Escrevem-nos pedindo á policia que appareça pelas immediações do predio n. 146, sobrado, da rua Senador Pompeu. E' uma casa de commodos, onde se repetem frequentissimos escandalos, passados entre mulheres de má vida, com grande desprazer da vizinhança e dos outros moradores da mesma casa.

CORREIOS

Dizem-nos os srs. Silva & Santos, negociantes nesta capital, que, ha cerca de tres mezes, expediram pelo Correio a quantia de 60$ para a estação de S. Felippe, no ramal de Itapemirim, sem que até agora essa quantia houvesse chegado ao seu destino, apezar de haverem aquelles senhores pago 2$200 de registro.

PREFEITURA

Os ganhadores licenciados pela Prefeitura na Gloria queixam-se-nos de que estão soffrendo a desleal concorrencia, dos seus collegas que nada pagam de imposto ao Estado.

Não seria possivel attender á justa queixa dessa pobre gente?

— De alguns moradores da rua General Canabarro recebêmos extensa carta reclamando contra o mau estado de conservação em que se acha aquella rua, principalmente no trecho que fica entre a rua Campo Alegre e a de S. Francisco Xavier, onde é quasi impossivel o transito publico.

Premiada com 2 medalhas de ouro

Exposição Internacional de Milão — 1906

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU GO LI NA

do Dr. Eduardo França

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

Remedio sem gordora cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc., etc.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES 114

NA EUROPA:

Carlo Erba

Milão

Ribeiro da Costa — Lisboa. Em Buenos Ayres, F. Lopez — Savalle 1631.

e em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Litographia Moderna é o titulo de uma nova e importante officina de artes graphicas, estabelecida á rua Tobias Barreto 50, e de propriedade dos srs. Manoel Jorge Pereira Cabral e Joaquim Arlindo da Silva Guimarães, sob a razão commercial de Cabral & Guimarães.

Do Centro das Experiencias Agricolas do Kalingudikat recebemos um exemplar do folheto «Pequeno Conselheiro Pratico de Horticultura».

Agradecemos.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Esteve hontem em festas o lar do nosso querido companheiro Gastão Bousquet, redactor-chefe desta folha. E que o seu travesso e intelligente Gastãosinho fez annos e, por isso, andou a casa do Bousquet numa roda viva.

Embora com um pequeno atrazo, aqui registamos data tão grata ao coração do nosso collega, pae extremosissimo.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o coronel João Manoel Alves, commandante do 8º batalhão de infanteria da Guarda Nacional.

Para commemorar tão faustosa data, amigos do anniversariante, em brilhante manifestação, lhe offerecem o seu retrato, ricamente emmoldurado, com significativo castão de penna.

Os seus commandados, que nelle encontram um superior dedicado e amigo, irão cumprimental-o em sua residencia, á rua Malvino Reis.

—Uma penca de abraços receberá hoje, por seu anniversario, o menino Paulo de Barros Paiva.

—O major João Baptista Pinto e sua esposa d. Doria Pinto festejam hoje as suas bodas de prata.

Os felizes conjuges, que são sogros do nosso collega de redacção José Pinheiro Chagas, vão, por certo, ser alvo das mais significativas provas do alto apreço de que são dignos.

Faz annos hoje a exma. sra. d. Rita de Oliveira Machado

—Faz hoje annos o tenente Antenor Fonseca Silveira, amanuense do Correio.

—Passa hoje a data natalicia de d. Gabriella Pinto Arieira, filha da viuva Arieira.

—Fez hontem annos o sr. Alcino de Oliveira. Por esse motivo, reuniu em seu lar os seus amigos, dansando-se até alta madrugada.

—Está hoje em festa o lar do sr. Francisco da Costa Lima, funccionario do telegrapho nacional, por motivo do anniversario de sua extremosa esposa, d. Olympia Machado de Assis.

Clubs e festas

FESTA INTIMA – Traz-ante-hontem, a festa esteve animada na residencia do general Manoel Thomé Cordeiro, á rua General Cambarro n. 44, por occasião do anniversario natalicio de seus filhos a senhorita Hylda Thomé Cordeiro e o menino Isaurd Thomé Cordeiro, alumno do collegio Militar, estiveram presentes altas patentes militares e grande numero das mais distinctas familias e de cavalheiros da nossa melhor sociedade.

A' noite effectuou-se um bem organizado concerto, desempenhado por diversos amadores, que foram muito applaudidos. Findo o concerto, começaram as dansas, que correram animadissimas até á madrugada de hontem.

THEATRO JOÃO CAETANO - Realizou-se ante-hontem neste elegante theatro o festival organisado pelo provecto amador José Carlos da Costa Velho em beneficio da viuva Lizardo.

O espectaculo teve uma concorrencia numerosa e chic.

Bella sala; cadeiras e camarotes estavam todos occupados.

O theatro achava-se todo ornamentado e profusamente illuminado.

Representaram-se as comedias «O Oraculo e O Dote.»

O papel de Helena foi confiado á senhorita Augusta Camillo, a qual deu todo o relevo ao desempenho desse por ensejo.

Os srs. Caetano Gonzaga, Costa Velho e Francisco Cardoso tiveram muitos merecidos applausos.

Em seguida a um pequeno intervallo subiu de novo o panno para a representação do «Dote».

A senhorita Alda Camillo desempenhou admiravelmente o papel de Henriqueta, no qual encontrou elementos para realçar o seu fino talento, a sua graça e o seu chic.

O sr. Caetano Gonzaga secundou-a com bravura. Ernesto Wan-Ney no papel de Rodrigo foi correcto e sobrio.

O sr. M. Nobrega fez rir gostosamente a assistencia pela sua natural lade e expressiva emoção no papel de Ludgero.

Teve bom desempenho o papel do preto mina pelo sr. Costa Velho.

Francisco Cardoso conduziu com extrema correcção o papel de Lisboa.

Em fim, um bello espectaculo, em que houve muitos applausos, muito enthusiasmo.

A beneficiada recebeu flores em profusão e alguns mimos.

C. D. C. ESTRELLA BRILHANTINA—Em sessão extraordinaria de directoria, realizada a 20 do corrente, tomou posse do cargo de 1º secretario o sr. João da Silva Neves.

No expediente, o capitão Americo Avila Brum, communicou o fallecimento do exdo. secretario Manoel J. de Sá Alves Pereira e propoz que fosse inserido em acta um voto de sentido pezar.

A proposta foi unanimemente approvada e o presidente encerrou a sessão em signal de luto.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Esta secção, saindo hoje dos seus velhos habitos, deixa de parte qualquer commentario sobre a corrida de hontem para tratar de um facto mais grave.

O sr. Alfredo Santos, director de corridas do Jockey-Club, maltratou, com palavras grosseiras, o nosso collega de imprensa Daniel Blatter, porque este, quando em exercicio de sua profissão, procurava no prado se inteirar de umas depredações que o publico andava a fazer na casa das apostas, depredações motivadas pela circumstancia de ter ficado o cavallo Yankee parado na saida do pareo em que tomava parte.

O sr. Alfredo Santos, que não gosta absolutamente de gente de imprensa, vendo que o nosso collega se dispunha a observar de perto si eram verdadeiras as accusações do publico, e porque talvez isso não lhe conviesse, maltratou-o tendo para elle esta phrase:

—Mando-o pôr na rua!

Ora, o sr. Alfredo Santos não póde pôr ninguem na rua, mórmente um jornalista, que no principio da temporada recebe o seu cartão de ingresso permanente, que lhe dá accesso a todas as dependencias do prado.

A descortezia praticada com o nosso collega não podia deixar de reflectir sobre o resto da classe, e assim, hoje mesmo, o encarregado desta secção devolverá á directoria do Jockey-Club o seu convite permanente.

—Ainda a proposito desse caso, recebemos a seguinte carta:

«26 de julho de 1908. Amigo e collega do *Correio da Manhã*—Indignado com o procedimento incorrecto do director de corridas do Jockey Club, tratando em termos indelicados o nosso collega Daniel Blatter, peço-lhe para fazer publico pelo seu jornal que hoje mesmo devolvi á secretaria daquella sociedade o cartão de ingresso permanente que me foi enviado no começo da temporada.

Creio, assim, manter a linha de solidariedade que entre nós deve existir—*Costa Rego*, redactor sportivo do *Seculo*—**C. Castro.**

O resultado da corrida foi este:

1º pareo, Classico Importadores —1.750 metros, 2:000$ e 300$000.

Sans Souci, z., 4 annos, França, por Alhambra III e Bombe, do sr. Avelino T. de Mesquita, A. Fernandez, 51 ks., 1º; Dictador, D. Ferreira, 57, 2º; Patria, Marcellino, 50, 3º.

Tempo 1'58".

Rateios: do 1º, 41.100; dupla 13, 15.700.

Movimento do pareo 2:07$000.

Dada a saida, que foi bôa, Sans Souci tomou a vanguarda, seguido de Dictador e Patria nesta ordem. Na entrada do areal, Dictador atacou o *flyer* que resistiu ao ataque, destacando-se ainda mais, motivo pelo qual Domingos Ferreira prendeu novamente o seu pilotado para novo ataque. Na entrada da grande recta Dictador voltou a atacar Sans Souci, que resistiu ao ataque, lutando com o seu competidor até á meta do percurso, onde chegou ainda com vantagem de cabeça sobre elle, vencendo o pareo. Dictador se conformou com o 2º, e Patria nunca figurou.

2º pareo—Velocidade 1,300 metros, 1:200$ e 180$000.

Sans Pareil, al., 5 annos, Capital Federal, por Tejo e Regina, da Coudelaria Confiança, Marcelino, 52 ks., 1º; Guará, Tortorolli, 52, 2º; Spartiate, 52, 3º; Joubert, L. Junior, 52, 4º; Milano, Derienzo, 52, 5º.

Tempo 1'44".

Rateios: do 1º, 28.700; dupla 15, 37.600.

Movimento do pareo 11:077$000.

Joubert pulou na ponta, mas logo depois Guará abriu grande luz na frente do lote, derrotou-o. Sans Pareil, que corria em 3º, tambem passou por Joubert, indo em perseguição de Guará, que foi por elle alcançado e batido nos 1.700 metros.

Spartiate foi 3º, Joubert 4º e Milana ultimo.

3º pareo — Experiencia — 1.250 metros — 1:200$ e 180$000.

Imperio, c., 2 annos, França, por monsieur Gabriel e Rosheim, do Stud Paraiso, Marcelino, 52 kilos, 1º; Cerf Volant, George, 52 kilos, 2º; Turbino, J. de Lemos, 52 kilos, 3º; Lord Chilliarck, A. Fonseca, 54 kilos, 4º; Bouton d'Or, Vasco, 52 kilos, 5º.

Baltico negou saida.

Tempo, 1'25 1|5".

Rateios: do 1º, 19$100; dupla 16, 48$100.

Movimento do pareo, 13:694$000.

Cerf Volant tomou a ponta e ahi correu até o areal, onde Imperio passou por elle para vencer o pareo facilmente, por mais de um corpo. Turbino não quiz ir além do 3º e ahi chegou.

Baltico não quiz correr, voltando para o *bal* sem se cançar.

4º pareo — Universal — 1,650 metros — 1:200$ e 180$000.

Rei, c., 3 annos, França, por Brio e Papillote, A. Fernandez, 52 kilos, 1º; Tamandaré, Zalazar, 52 kilos, 2º; Grand'Ami, Marcellino, 52 kilos, 3º; Kaiser, Lourenço Junior, 4º; e Virago, Torterolli, 50 kilos, 5º.

Tempo, 1'32 2|5".

Rateios: do 1º, 20$100; dupla 12, 25$400.

Movimento do pareo, 14:880$000.

Não correu Maxim's.

Despontou Virago á frente do lote, passando por ella Almirante Tamandaré, que, na curva do portão tomou a direcção do lote. Pouco adeante Rei collocou-se em 2º, para atacar no areal o Tamandaré, que succumbiu á tropellada, deixando passar o atacante; Rei, uma vez na ponta, não se deixou mais bater, vencendo o pareo. Tamandaré foi 2º; Grand'Ami mão 3º e Kaiser, pessimo 4º. Virago foi ultimo.

5º pareo—Cosmopolita — 1.650 metros — 1:300$ e 195$000.

Oasis al., 4 annos, Rio Grande do Sul, por Druid e Nitouche do stud Mourão, Marcellino, 51 ks., 1º; Sorriso, Ramon, 52 ks., 2º; Opulencia, Zalazar, 50 ks., 3º; Sertanejo, Darianzo, 49 ks., 4º, Republicano, José Eduardo, 54 ks., 5º.

Tempo: 1'52" 4|5".

Rateios: do 1º, 2$400; dupla 35, 20$300.

Movimento do pareo, 16:179$000.

O pareo foi vencido por Oasis, de ponta a ponta, fortemente ajudado pelo Republicano que não fez senão atrapalhar a corrida de Sorriso, que afinal chegou em segundo.

Opulencia foi 3º, Sertanejo 4º, e Republicano 5º.

6º pareo— Prado Fluminense — 1900 metros—2:000$ e 300$000.

Herodes, al., 6 annos, Republica Argentina, por Orbit e Absalon do sr. A. A. Moreira, Ramon, 52 ks., 1º; Portugal, Zalazar, 54 ks., 2º; Jardy, Marcellino, 51 kilos, 3º; Sargento, Torterolli, 52 ks., 4º; Bemtevi, Derienzo, 48 ks., 5º; Yankee, A. Fernandez, negou saida.

Tempo 2'6 1|5".

Rateios: do 1º, 57$000; dupla 23, 82$000.

Movimento do pareo 18:13$000.

Depois de uma saida falsa em que unicamente Yankee ficou parado, foi dada a saida nas mesmas condições, isto é ficando parado o filho de Holmo. Portugal tomou a ponta e ahi correu uns 200 metros, sendo depois batido por Sargento, que se manteve no posto conquistado até o areal. Ahi Herodes, que se collocára em ultimo, passou por todos os adversarios, para vencer o pareo com muitas sobras sobre Portugal.

O povo, descontente com o desastre de Yankee, protestou pela annullação do pareo, ao que, muito louvavelmente, não attenderam, visto que o pareo foi licitamente disputado e a saida dada em condições regulares. O desastre occorrido com o pensionista do stud Albano foi apenas uma repetição do que se dera pouco antes com o cavallo Baltico—um capricho do animal, e nada mais.

7º pareo — Combinação — 1.500 metros — 1:200$ e 180$000.

Juca Tigre, al., 7 annos, Rio Grande do Sul, por Gallifet e Ronda, do sr. A. L. Damasio, Ramon, 52 ks., 1º; Palmyra, Torterolli, 51 ks., 2º; Resedá, A. Fernandez, 51 ks., 3º; Heróe, Zalazar, 50 ks., 4º; e Giulia, Ed. Beale, 49 ks., 5º.

Tempo: 1'32 3|5".

Rateios: do 1º, 65$400; dupla 14, 37$300.

Movimento do pareo.

Dada a saida, Palmyra rompeu na ponta, entregando esse posto depois a Juca Tigre que, seguido della, ganhou o pareo com algum esforço.

Jogo basco

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada hontem:

QUINIELLAS		1º	2º
1	João	9$600	3$250
	Honor		3$200
2	Goenaga	4$000	2$400
	João		3$600
3	Honor	6$400	2$400
	João		3$200
4	Goenaga	5$200	3$700
	João		2$200
5	Hermenegildo	5$100	3$300
	Gogorza		3$700
6	Hermenegildo	4$300	2$800
	Gogorza		3$100
	Dupla		7$100
7	Gogorza p. p.	4$200	7$400
	Aspeitia		
	Dupla		28$800
	Dupla		
8	Hermenegildo-Honor	7$500	3$400
	Gogorza-Goenaga		4$000
	Dupla		11$000
9	Solozabal	5$700	3$200
	Aspeitia		6$500
	Dupla		
10	Hermenegildo	6$500	3$500
	Labandibar		5$000
	Dupla		20$600
11	Gogorza	7$200	3$200
	Solozabal		4$000
	Dupla		20$200
12	Hermenegildo	4$800	4$000
	Labandibar		3$500
	Dupla		17$700
13	Hermenegildo	8$300	7$000
	Igueldo		8$500
	Dupla		23$900
14	Gogorza	7$300	5$200
	Solozabal		1$500
	Dupla		11$700
15	Labandibar	7$200	5$200
	Aspeitia		6$100
	Dupla		11$000
16	Gogorza	8$500	3$100
	Igueldo		7$200
	Dupla		16$200
17	Labandibar	13$300	3$200
	Hermenegildo		3$500
	Dupla		17$400

Hoje, descanso. Amanhã, quarta, quinta e sexta-feira, funcção das 3 1|2 ás 6 1|2 horas da noite.

ACTOS FUNEBRES

Gaetano Segreto

As Sociedades Italianas reunidas e a Imprensa nesta capital convidam seus respectivos socios, os parentes e amigos do finado GAETANO SEGRETO (fallecido na Italia) para assistirem ás exequias que em suffragio da alma do finado farão celebrar hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se gratos por este acto religioso. 3952

Rita Bastos Rangel de Vasconcellos

O dr. Miguel Antonio João Rangel de Vasconcellos e sua familia communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada esposa D. RITA BASTOS RANGEL DE VASCONCELLOS, cujo enterramento realizar-se-á hoje, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua de N. S. de Copacabana n. 23, para o cemiterio de S. João Baptista. 3967

Brigida Waddell Murphy

Thomaz Waddell, Lillian C. Waddell, Thomas Norman Waddell, seus irmãos e demais parentes presentes e ausentes, participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e que seu enterro sairá da estação de bondes de Santa Thereza, no largo da Carioca, para o cemiterio da Gamboa, ás 4 e 15 da tarde, hoje.

Aurora Baptista Torres

Domingos Alves Torres e filho e sua familia, Ricardo Antonio Baptista e sua familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa, mãe e filha, nora, cunhada, AURORA BAPTISTA TORRES, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça feira, 28 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente gratos. 409

Adelaide Novaes Vianna

Fernando Novaes Vianna, senhora, filho e nora, Aureliano Camello Bastos, senhora, genro e filha, irmãs, cunhada, primos e sobrinhos de ADELAIDE NOVAES VIANNA, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo eterno repouso de sua alma, e por cujo acto de caridade antecipam seus agradecimentos. 3914

Aspirante a guarda-marinha Julio Cramer

O 3º anno do curso de marinha da Escola Naval, profundamente compungido com o golpe que soffreu com a perda do inexquecivel collega JULIO CRAMER, manda celebrar exequias terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria. Para esse acto convida aos parentes e amigos do finado, patenteando desde já eterna gratidão. 3841

José Carlos Granthon

Isabel Xavier Granthon e seus filhos, Waldemar Xavier Granthon, sua esposa Albertina Granthon e filha, Mario Braz da Cunha, sua esposa Guiomar Granthon Cunha e filha, Clelia Xavier Granthon e seu noivo Alvaro da Silva Costa, Julia Paula Xavier, Antonio de Oliveira Porto Junior e sua esposa Leonidia Xavier Porto, Maria de Oliveira Granthon e seus filhos e demais parentes e amigos agradecem a todos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae, avô, sogro, genro, cunhado e tio, JOSÉ CARLOS GRANTHON, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. 3910

LUTOS ELEGANTES

Executados em 24 horas, a preços baratissimos

FAZENDAS PRETAS

76--URUGUAYANA

TELEPHONE 27

Nota—Esta casa não tem succursal nem é succursal de nenhuma outra.

ALFANDEGA

Relação dos requerimentos de restituições que não foram informados por deverem a revisão:

Alvro o Elisario da Silva, 7$340; Araujo Freitas & C. [illegible]; A. M. da Costa Fontes, [illegible]; Amaral Guimarães & C., [illegible] [illegible]

Almirante Caetano da Costa

Realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, o enterro do almirante graduado reformado dr. José Caetano da Costa, que, durante alguns annos occupou o logar de chefe do corpo de saude naval, tendo sahido da casa de sua familia, á rua Farani para o cemiterio de S. João Baptista.

Uma brigada do Exercito, sob o commando do general Dantas Barreto, prestou as honras funebres a que tinha direito o finado.

Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

No nosso posto, a cargo do nosso companheiro doutorando Floriano de Lemos, estiveram hontem vaccinando-se as seguintes pessoas:

Almerindo Lopes Filho, Graciano Leonildo, Luiz Silva Terra, Antonio Amaral, Felippe Paschoal, Luiz Lizia, Bernardino Gomes, [illegible]

O nosso posto continúa á disposição do publico, diariamente, das 3 ás 5 da tarde.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Emilia Maria Machado, que falleceu na casa n. 84 do campo de S. Christovão.

— Falleceu hontem ás 4 horas da tarde [illegible]

[illegible]

... Manso, 2 annos, travessa Ataliba 3; Oswaldo, filho de Antonio de Almeida Guerra, 8 mezes, rua dos Cajueiros 47; Clau Ionor, filho de Luiz Mendes Pereira Guimarães, 13 mezes, rua Bom Jardim 93; Antonio, filho de Alfredo Candido Dias, 50 dias, rua Nova de S. Leopoldo 51; Dulcelina, filha de Firmino Francisco Villela, 3 mezes, rua Attilia 20; Arlindo, filho de Aniceto José Esteves, 7 annos, rua Major Avila 12; Nelson, filho de Elidio Pereira dos Santos, 5 mezes, rua Amelia, 6; Sophia, filha de Raymundo [illegible]

COMMERCIO

Rio, 27 de julho de 1908.

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Nacional Brasileiro, á 1 hora de 24.

Companhia Fiação e Tecidos S. José, á 1 hora de 31.

Começa hoje o pagamento de dividendo do semestre findo das Companhias Cantareira e Viação Fluminense.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 26

[illegible]

SAIDAS NO DIA 26

[illegible]

Maritimas

[illegible]

AVISOS

Dr. D[illegible] Almeida — Consultorio: rua da Alfandega n. 79 — residencia, rua [illegible]

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã as 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 103.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha—Clinica medica [illegible] 3785

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

As concorrencias no ministerio do interior

[illegible]

(Do Jornal do Commercio de 26 de julho.)

Anna do Amaral

Pobre e doente, sem recursos, forçada a recorrer á [illegible] magnanimidade do publico, pede um obolo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

200 contos

Em 8 de agosto proximo será extrahida a loteria da Capital Federal, novo plano de 200:000$ por 8$000.

Exposição Nacional de 1908

A Commissão do Districto Federal na Exposição Nacional pede aos expositores que remettam as suas vitrines, mostruarios, etc., até o dia 28 do corrente mez, não se responsabilisando absolutamente pela collocação das que forem entregues depois do referido praso, visto ser necessario proceder-se á conveniente distribuição das installações e arrumações dos respectivos productos.

Derby-Club

Convido os srs. socios a substituirem seus cartões pelo distinctivo, que será distribuido no proprio, mediante recibo ou á ordem escripta e assignada, a começar de hoje, 25 do corrente, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rio, 25 de julho de 1908.

APOLLINARIO G. DE CARVALHO
1º secretario

Neurosine Prunier

O melhor reconstituinte. Desconfiar das imitações e falsificações e exigir bem a verdadeira NEUROSINE PRUNIER.

Kufeke PARA CREANÇAS E ADULTOS

As primeiras autoridades medicas, nacionaes e estrangeiras, recommendam a Farinha «Kufeke» como o melhor alimento contra as solturas, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias. Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das creanças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março n. 16, sobrado.

Agente geral: C. A. LALLEMANT.

Sociedade de Previdencia Mutua

Acaba de ser fundada nesta capital a «Sociedade de Previdencia Mutua», cujos fins beneficentes hão de forçosamente chamar a attenção dos paes de familia. Compor-se-á de 600 socios, de 21 a 60 annos de edade, obrigados a exame medico prévio e ao simples pagamento da joia de 62$000.

Quando fallecer um dos associados, a sociedade entregará logo á viuva delle ou aos seus legitimos herdeiros a quantia de [illegible]

A' VISTA DAS CURAS

[illegible]

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada vilula. 5

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 8.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março [illegible]

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario [illegible]

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 85.

Dr. João Velloso Filho, rua da Alfandega [illegible]

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Mercado [illegible]

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — [illegible]

Dr. Americo Lobo — Advogado — Quitanda 47.

Dr. Carvalho Mourão — Advogado — Rua da Alfandega 1, das 11 ás 3.

Dr. Ulysses Brandão Escriptorio, Uruguayana 43. Residencia, Conde de Bomfim 55.

Solicitador coronel Ferreira Campello — [illegible]

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e Faraol n. 5.

Dr. Theodoreto Nascimento — Especialista em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e nos syphiliticos; rua dos Ourives 77 B, das 12 ás 4.

Dr. Barros de Lemos — Especialista em garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 25.

Dr. Araujo Lima — Trata esto especial da tuberculose — Syphilis — Travessa de S. Francisco de Paula n. 16, das 8 ás 10.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 117, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: **molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios**. Rua Sete de Setembro n. 129, sobrado, entrada pelo pho machio das 10 ás 12 e das 1 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Ribeiro de Almeida—Com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica, molestias venereas, pelle e syphilis, tratamento efficaz pelo processo de Gaucher e Balser, professores da Faculdade de Paris. Das 2 ás 4. Consultorio e residencia, Alfandega 165.

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente **molestias do estomago** — Residencia, rua Voluntarios 147 — Consultorio, Assembléa 76, de 3 ás 5, nas terças, quintas e sabbados.

Dr. Camacho Crespo—Parteiro. R. Desembargador Izidro 20 e r. Conde Bomfim 116 C. 9 ás 10.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 31.

Dr. Henrique Duque, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 17 A.

Molestias da Pelle e Syphilis—Dr. Teixeira Lima especialista, com longa pratica dos principaes hospitaes e institutos de Paris, Berlim e Copenhague. Assembléa 76, das 1 ás 2 horas da tarde.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim. Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — rua da Alfandega 91, de 1 ás 3 horas.

Dr. Barros Henrique de volta da Europa trata os estreitamentos da urethra radicalmente sem operação—Rua Machado Coelho 13, residencia Rua do Bispo 23.

Dr. Egas Moniz — Especialista em molestias da pelle e venereas. Tratamento da syphilis sem mercurio. Rua do Rosario 108, de 1 ás 5.

Dr. Alfredo Reydin, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. [illegible]

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 4. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 6. Das [illegible] horas.

Dr. Fonseca Lima—Molestias internas, principalmente do systema nervoso.—Consultorio—Rua do Hospicio n. 156, de 11 á 1 hora da tarde.

Vias Urinarias O dr. Cressiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitenciaria, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Cressiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 7. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, **as molestias** da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas.—Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Trigo Loureiro Medico operador, consultorio rua Uruguayana 109.

Hydrocele (recente ou chronica) cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista **dr. Leonidio Ribeiro**, residente em S. Paulo com numerosissimas applicações do seu processo sem dôr, sem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: Avenida Tiradentes n. 32, S. Paulo.

Dr. Thomé Cavalcanti, cirurgião adjunto da Beneficencia Portugueza. Rosario 126 A, de 4 ás 5. Res. Cosme Velho 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador. Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas— Lições do dr. Henrique Roxo. A' venda nas livrarias Alves, Garnier e Laemmert.

Lucinda Augusta de Almeida e Silva, massagista electricista, rua de Santo Amaro n. 9, casa 2. Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc.—Consultas das 10 ás 5 da tarde.

Dr. Rodrigues da Silveira — Clinica medica, especialmente molestias do estomago, pelle e syphilis. Das 3 ás 5. Residencia e consultorio rua Senhor dos Passos 78, esquina da Av. Passos.

Madame Barreto Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 11 ás 5 da tarde; na rua Sete de Setembro n. 135.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 31, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 116.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas; residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 157; consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Toledo Dodsworth Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A. residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. [illegible]

Dr. Francisco Bellagamba Medico-operador-parteiro — Residencia: rua D. Adelaide n. 9—Meyer.

Tratamento das molestias da bocca e dos dentes—Trabalhos de cirurgia e prothese executados com hygiene e brevidade. Abel Monaya, cirurgião dentista. Rua Gonçalves Dias 20, das 7 ás 11 e de 1 ás 6.

Cura radical da tuberculose—O dr. J. Feliciano de Araujo compromette-se a curar radicalmente a tuberculose (mesmo no 3º periodo) pelo seu novo processo. Uruguayana 31, de 1 ás 3.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Guamão —Dentista— Rua da Quitanda 3, canto da rua Sete de Setembro.

Cirurgião dentista —Theophilo Lima, de volta de sua viagem, Praça da Carioca n. 14.

Paul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 82, Botafogo.

Martins Ramos—Cirurgião dentista. Trabalhos garantidos. Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, na rua da Assembléa n. 73, 1º andar.

Gonçalves, cirurgião dentista—Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio e residencia, rua 7 de Setembro 9, proximo á Avenida Central. Consultas das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 3 —Medicos, em tinturas, globulos e tabletes, segundo as **Pharmacopéa Americana**, possuido os conhecidos drs. **Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas e Augusto Bernacchi**.

PARTEIRAS

Thereza Cruz, parteira diplomada—Rua Visconde de Itauna n. 5.

Mme. Petronilha Esposito, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua Petropolis n. 10, Santa Thereza.

PHOTOGRAPHIA

Centro Photographico Rua da Assembléa 35. Material para photographia.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 47 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes: Arcos Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria P. Gala, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. rua Visconde d[illegible] n. 7.

JOIAS, relogios e objectos de arte

C. Moraes & C. — E' necessario dinheiro sob cautelas do monte Soccorro; rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Parani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Phillippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Saud & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 15, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de moldas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 45.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 65.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

DECLARAÇÕES

Exposição Nacional de 1908

SECÇÃO PORTUGUEZA

A commissão convida os srs. expositores ou seus representantes nesta capital, a deixarem os seus nomes na Exposição Permanente de Productos Portuguezes, edificio do Lyceu Litterario Portuguez, rua da Saude n. 1, para serem requisitados ao directorio da Exposição os seus cartões de ingresso.

Qualquer informação relativa ás installações será dada pela commissão, na terça-feira, 28, e na sexta-feira, 31 do corrente, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, no edificio annexo de Portugal.

Rio, 24 de julho de 1908—*A commissão.*

A' praça

Manoel Teixeira de Azevedo e Antonio Julio Gomes da Paz, socios componentes da firma Manoel Teixeira & Paz estabelecida com ourivesaria á rua dos Ourives n. 30 A, declaram que dissolveram amigavel mente a referida sociedade, retirando-se o socio Antonio Julio Gomes da Paz, embolsado do seu capital e lucros até 30 de julho findo, ficando o activo e passivo a cargo do socio Manoel Teixeira de Azevedo.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1908.— *Manoel Teixeira de Azevedo, Julio A. Ugedo Rocha e Antonio Julio Gomes da Paz.* 3931

Sociedade União dos Proprietarios

12—RUA DOS ANDRADAS—12

Hoje, ás 7 1|2 horas, haverá sessão do Conselho. 3968

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Aurora Escosseza

Sessão, sexta-feira, 31 do corrente, ás 7 horas da noite, para eleição da administração que deve servir no anno de 1908-1909. Pede-se o comparecimento de todos os obreiros.

Secretaria, em 26 de julho de 1902.—Pelo secretario, *Carlos A. da Cunha.* 3970

EDITAES

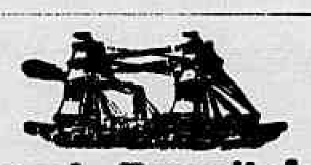
Aos srs. proprietarios de predios

Os abaixo assignados, proprietarios, no interesse da classe, convidam os proprietarios em geral para se acharem reunidos na Sociedade União Commercial dos Varejistas, á rua do Hospicio 175 sobrado, no dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de tratar-se da organização de um Congresso de Proprietarios.

Rio, 24 de julho de 1908.

Coronel José Pereira de Barros Sobrinho, dr. Raymundo J. Vieira da Silva, dr. Arthur Vargas, Henrique de Redy Corrêa, major Lins de Andrade, José Alves Machado, José Manoel Lopes, Manoel José Brasil da Silva, José Brasil e outros. 3905

AVISOS MARITIMOS



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

MARANHÃO

Sairá no sabbado, 1º de agosto, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá na quinta-feira, 30 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas aos sabbados alternadamente

O paquete

JUPITER

Sairá no sabbado, 8 de agosto, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

PARA'

Sairá na quinta-feira, 6 de agosto, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6

VAPORES TRASATLANTICOS ESPANOLES

DE

Pinillos Izquierdo & C.

(S. en C.) de Cadiz

Serviço combinado com os caminhos de ferro portuguezes, desde Lisboa a Madrid, Paris, Bordeaux e Bayona.

O paquete hespanhol

CADIZ

Esperado da Europa até amanhã, 28 do corrente, sairá depois de indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

para cujos portos recebe cargas e passageiros.

O PAQUETE HESPANHOL

VALBANERA

Esperado de Buenos Aires, no dia 29, sairá no mesmo dia para

Vigo, Lisboa, Cadiz, Barcelona, Marselha e Genova

para cujos portos recebe carga e passageiros assim como para

Villagarcia, Coruna, Bilbáo, Basajes y Cardiff

Tem camarotes de classe distincta, primeira, segunda intermediaria e terceira. O preço das passagens de 3ª classe é de 110$ para Vigo e de 105$ para Lisboa, inclusive impostos.

Com grandes accommodações e os melhoramentos mais modernos. Cozinhas franceza e hespanhola e trato esmerado, que não receia confronto com o de outras linhas.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para informações, fretes e passagens trata-se com o consignatario **Juan Captonch y Puerto, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 39.**

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 20

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

1ª PARTE

A' procura dum pae

— Reconheceram-me talvez... Tenho muitos inimigos na côrte... Quererão arrancar-me a vida!...

E apressou o passo. As suas companheiras imitaram-n'a. O homem da espada fez o mesmo...

Amedrontadas, desataram a correr. O homem desatou egualmente a correr. Tomaram pelo cáes do Louvre. Elle tambem...

Tomadas de um terror que augmentava, sem cessar, iam encostadas umas ás outras, esbaforidas, offegantes, sentindo mutuamente palpitar os seus corações...

— Jesus, meu Deus! já não posso mais! murmurou a sobrinha do marechal.

E a morena que estava quasi a desfallecer:

— Parece que nunca chegaremos ao arrabalde de S. Jacques!...

A sua companheira tentou dar-lhes coragem:

— Caminhemos sempre... Aqui está a Ponte Nova... Encontraremos talvez uma patrulha...

Mas ellas sabiam muito bem que as patrulhas raras vezes se aventuravam por fóra a essas horas, com medo de serem tosadas pelos bebedos e pelos ladrões. Não deixaram comtudo de fazer um esforço. O terror dava-lhes azas. Enfiaram pela ponte...

Esta, durante o dia, era como que uma feira em que os basbaques formigavam em volta dos jogos e dos theatros ao ar livre, dos curandeiros, dentistas, fantoches, equilibristas...

Sim, mas desde que a noite caia, tornava-se deserta, negra, suspeita, terrivel!... As nossas pobres caminhantes já se não podiam suster nas pernas, e a pessoa que as perseguia approximava-se sensivelmente.

O homem ganhava terreno!

Mas um pouco e alcançal-as-ia!

Para cumulo de infortunio levanta-se no seu caminho um obstaculo imprevisto...

Era um sargento recrutador que saia de uma taberna situada no logar occupado agora por um oculista celebre. Este equivoco soldado bebera mais do que devia, parecia de uma alegria doida.

— Oh! exclamou elle, esbarrando com as nossas fugitivas, tres bonequinhas que andam á tuna! Vamos lá brincar todos!

Teve só que abrir os braços para lhes impedir a passagem. As desgraçadas debalde tentaram deitar-se para trás. Elle reuniu-as num brutal abraço.

— Vamos, não sejam esquivas! Venus liga-se bem com Marte e com Baccho. Um beijinho, hein, minhas frangas!

Ainda mal acabara a phrase quando deu um grande grito e caiu fulminado... O homem, que seguia as tres mulheres, tinha-se precipitado como uma tromba e tinha-o deitado abaixo com um murro. Depois esse homem tirou o chapéo e, com uma voz franca e sonora, perguntou:

— Minhas senhoras, pódem indicar-me o caminho da Praça Real?...

. . . .

Deixamos Joel á entrada do *Paleo dos Coches*.

Ao principio o valente rapaz sentira um mal estar profundo, vendo-se só e perdido nessa grande Paris, como um naufrago no meio do mar. O seu olhar prescrutara todas as physionomias, todas as figuras. De muito boa vontade teria saltado ao pescoço do primeiro que lhe apparecesse, si o rosto delle lhe não fosse totalmente desconhecido.

Mas não era sujeito para ficar entorpecido e desanimado indefinidamente. Alguma coisa o tirou subitamente deste abatimento. Foi um grito do estomago. O nosso bretão tinha o appetite proprio da sua edade.

Ora, lembrava-se agora que não tinha comido nada desde pela manhã.

— E' preciso comtudo, pensava elle, que eu procure comida e alojamento.

Depois reflectira no que a menina de la Tremblaye lhe dissera ao deixal-o...

A sua formosa companheira de viagem ia habitar nos arredores da Praça Real. Para se approximar della, era pois para esse lado que elle devia procurar pousada. Mas onde era essa praça?

Foi o que elle perguntou a um transeunte.

Segundo as indicações deste passara a porta de Santo Honorato e seguira a rua do mesmo nome.

O comprimento do trajecto não o assustava nada. Tinha boas pernas. Só a espada de Porthos que elle trazia, o incommodava um pouco, batendo-lhe nas barrigas das pernas; porque em Belle-Isle não se habituara a usar espada. Este bater continuo inquietava-o e demorava-lhe o andar... Junte-se a isto um mundo completo de novas coisas que o retardavam; o tumulto das pessoas que iam e vinham, acotovellando-se; o rodar das carruagens; a altura das casas; a magnificencia das egrejas, dos monumentos e dos palacios...

Quanto aos prisioneiros, esses voltavam-se para olhar para elle; o seu fato bretão espantava-os excessivamente, e o seu aspecto enleado fazia-lhes subir aos labios, sempre promptos para a troça, um sorriso... mas as suas fórmas vigorosas afastavam-lhe os gracejos de que qualquer outro não escaparia ser alvo...

O filho de Porthos era, com effeito, talhado pelo padrão de seu pae, o que, em todos os paizes do mundo, inspira uma certa consideração.

Não obstante, tudo isso o retardava no seu caminho; e tanto que caia a noite quando elle chegou deante do Palacio Real—cuja disposição e architectura esteve muito tempo a admirar—e que era noite fechada quando chegou ás alturas da rua da Cruz dos Pequenos Campos, onde tambem parou, mas desta vez com a intenção de se orientar, perguntando a um transeunte.

Infelizmente, não havia já transeuntes. As portas tinham-se fechado ao anoitecer. Todas as janellas estavam fechadas por dentro. Paris, nesse tempo, deitava-se cedo.

Foi nesse momento que as tres falsas burguezas, que sairam de casa da Manicarde, desembocaram da rua de Santo Honorato.

— Bem, disse comsigo o rapaz, ali vão tres alminhas de Deus, que me podem ensinar o caminho.

E apressou o passo para as alcançar. Sabemos o que aconteceu.

As tres mulheres tiveram medo e fugiram.

Os bretões são cabeçudos: é um facto provado. Ora, parece-nos que já dissémos que, debaixo desse ponto de vista, Joel era duas vezes bretão.

A informação fugia a sete pés. Elle perseguia-a com toda a velocidade. E está como encontramos o nosso heróe pespegado no meio da Ponte Nova, entre o recrutador caido na lama e as tres alminhas de Deus, semi-mortas de fadiga, de commoção e de espanto.

. . . .

Estavam ali, sem respiração, ainda. Faltava-lhes a voz. Só passado algum tempo a sra. de Hendicourt se atreveu a perguntar:

— Que deseja de nós, senhor?

Joel saudou rasgadamente e repetiu no tom mais insinuante:

— O caminho da praça Real, se fazem favor?

— Como! E' para nos perguntar o caminho da Praça Real..

— Que ha um quarto de hora corro numa carreira desenfreiada atrás das senhoras. Eh! Deus meu, sem offensa, estiveram quasi a fazer-me perder o folego; porque corriam como lebres, em planicie.

Enxugou o suor que lhe corria da testa.

— Então não é um ladrão? exclamou de novo a sua interlocutora.

O honesto rapaz largou uma gargalhada.

— Um ladrão?... Muito obrigado pela idéa! Eu, desgraçado provinciano perdido no labyrinto do seu diabolico Paris.

— O senhor é provinciano?

— Chegado esta mesma tarde, na diligencia de Nantes, de Belle-Isle-en-Mer, minha terra.

A morena inclinou-se para a sua companheira loura.

— Elle diz a verdade. Reconheço o fato que elle trás. E' o dos ricos camponios da Bretanha.

A sra. de Hendicourt prosegniu, designando com o dedo o bebedo estendido no meio do chão.

— Mas este homem?

— Este sacripante de que a lama se envergonha?... Faltou-lhes ao respeito e eu não perdi o murro.

— Matou-o?

— Não de todo, tive com elle algumas considerações... Está só machucado...

Depois dando um passo para trás:

— Agora permittam-me que me vá embora, porque tenho uma fome devoradora...

— Um momento, um momento, senhor!

Era aquella das tres fingidas burguezas que recebera da Manicarde o titulo de marqueza que, estendendo o braço para Joel, tentava sustel-o no seu movimento de retirada.

— Em que lhe posso ser prestavel? perguntou o bretão, com toda a amabilidade.

— Senhor, creio que é um bravo e amavel cavalleiro...

— Bravo? Não sei si o sou, porque nunca tentei sabel-o... Amavel, esforço-me para o ser tanto quanto póde ser um pobre camponio, um provinciano que nada sabe do bom tom... Para cavalleiro só me falta um cavallo.

O seu tom era tão nitido e galhardo, que a sua interlocutora não póde deixar de examinar curiosamente aquelle que lhe falava com esta lhaneza, e que ella notou ser, apezar do seu rosto crestado pelo ar dos campos e das suas robustas mãos, um bello rapaz de olhar brilhante, de perna bem feita e de estructura cheia de promessas.

Por isso, adoçando o que havia de altivo na sua physionomia e de imperioso no timbre da sua voz, continuou:

(Continúa)

CREOSOTAL FALCOEIRAS

E' um medicamento de aspecto e sabor agradaveis e, sem contestação possivel, o mais activo remedio, de resultados evidentes logo ás primeiras doses, na CURA das doenças do peito: bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar.
Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: J. M. PACHECO & C.
50 Rua dos Andradas 50

VIDRO 3$000 VIDRO 3$000

Passagem 115$

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT
Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e America do Sul

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP FRIO	27 de agosto	CAP ROCA	8 de setembro
CAP VERDE	24 de setembro	CAP FRIO	5 » novembro

O esplendido e rapido paquete

Cap Roca

Esperado de Santos, no dia 30 sairá para
Bahia,
Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Boulogue S|M
e Hamburgo,
no mesmo dia 30 do corrente, ás 12 horas da tarde

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã.
Este paquete tem magnificas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O preço da passagem de 3ª classe para LISBOA e LEIXÕES é de 115$000 incluido o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Serviço medico e medicamentos gratuitos. Todos os paquetes têm creadas, assim como cozinheiro portuguez a bordo.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes
THEODOR WILLE & C.
79- AVENIDA CENTRAL-79

H.S.D.G. H. A. L.

Serviço combinado das companhias
Hamburg-Sudamerikanische Dampffschifffahrts-Geselschaft — HAMBURG AMERIKA LINIE (Serviço para a America do Sul)
Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

Saidas para a Europa
CAP BLANCO.............. 8 de agosto | CAP ORTEGAL............ 19 de agosto
KONIG WILHELM II.......... 30 de agosto

O luxuoso e rapido paquete

KÖNIG FRIEDRICH AUGUST

Esperado do Rio da Prata, HOJE, 27 do corrente, sairá hoje mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para
Lisboa, Vigo, Boulogne S/M, Southampton e Hamburgo

O embarque dos senhores passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros ao meio dia.
Estes grandes paquetes, recentemente construidos, são movidos a duas helices e desenvolvem uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, sala de gymnastica, dotados dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio á disposição dos srs. passageiros.
Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.
O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 125$ e para Vigo de 130$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.
A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.
Para passagens e mais informações, com os agentes
THEODOR WILLE & C. 79 AVENIDA CENTRAL 79

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(KONINKHLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)
Subvencionado pelo governo da Hollanda

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
AMSTELLAND	30 de julho	ZAANLAND	1 de agosto
ZAALAND	30 de agosto	RIJNLAND	1 de setembro
RIJNLAND	30 de setem.	AMSTELLAND	2 de outubro

O magnifico paquete hollandez

AMSTELLAND

(De 9.000 toneladas—Illuminado a luz electrica)
Sairá no dia 30 do corrente para
LISBOA, LEIXÕES, VIGO,
DUNKERQUE e AMSTERDAM
Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões 105$ e Vigo 110$, incluindo o imposto federal
3ª CLASSE DISTINCTA CAMAROTES DE 4 PESSOAS 165$000

O rapido paquete hollandez

ZAANLAND

de 9.000 toneladas—Illuminado á luz electrica
Sairá no dia 1 de agosto, para
SANTOS E BUENOS AIRES

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.
Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe.
Para passagens, fretes e mais informações, dirigir-se a
F.lli MARTINELLI & C.a
43, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 43

Lloyd Italiano

Societá di Navigazione a Vapore
Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata
Consignatarios no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, D. FLORITA & C.

O RAPIDO PAQUETE

VIRGINIA

Commandante RENZO DE LA PENNE
Esperado de Genova e escalas, hoje, 27 do corrente, á tarde, esairá hoje mesmo para
Santos, Montevideo e Buenos Aires
Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.
A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.
Para passagens e mais informações com D. Florita & C., rua Primeiro de Março n. 37.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro
sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.
Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
Rua 1º de Março n. A 1
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis.
Collocação de dentes sem chapa—PRAÇA TIRADENTES N. 46—Teleph. n. 193.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.
Devido á mudança de numeração em toda a praça Tiradentes, o gabinete ficou com o numero n. 46.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$; na casacaria da Praça Tiradentes n. 7, sobrado ao lado do theatro S. José. 3727

ALUGA-SE o 1º andar da rua dos Ourives 135; trata-se no armazem. Preço 170$000. 3844

ALUGAM-SE uma sala e quarto rodeada de janellas, em logar saudavel para a saude, entrada independente, para familia de bom trato ou cavalheiros; rua do Bispo n. 37. 3711

ALUGAM-SE uma sala de frente, com pensão, e dois bons quartos, limpos e arejados, casa de familia; á rua Guanabara n. 19 A. Cattete, perto do bonde. 3864

ALUGA-SE uma boa sala independente em casa de uma senhora só, de todo socego, só a homens; na rua Cassiano 46, Gloria. 3820

ALUGAM-SE vestuarios de casaca a 30$. Casacaria Ouvidor, na rua do Ouvidor 107 sobrado, alfaiataria. 3692

ALUGA-SE uma boa sala de frente e quarto com janellas, a casal sem filhos ou senhor de negocio, perto de banhos e banhos de mar; trata-se na rua Hilario de Gouvêa n. 10. Copacabana. 3850

ALUGAM-SE commodos mobiliados: na praia do Flamengo n. 20. 3863

ALUGAM-SE salla e quarto de frente, a casal de tratamento, com entrada independente, rua Estacio de Sá n. 1. 3960

ALUGA-SE um commodo bem arejado, forrado de novo em casa de familia seria, rua Senhor Mattosinhos n. 62. 3957

ALUGA-SE um predio novo com duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro, terraço, e uma sala de espera, tem grande armazem e accommodações para familia; para ver e tratar á rua de S. Leopoldo 35; faz contrato. 3945

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack, e de sobrecasaca a 30$, e faz-se sob medida, na unica casacaria que prima em bem servir; á rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da avenida Passos ou Sacramento. 3913

ALUGA-SE a casa da rua Santa Philomena 6, proximo á rua de Mattoso, com porão habitavel e grande independente; as chaves na rua S. Christovão 102, onde se trata. 3913

ALUGA-SE, por 400$, a casa da rua Senador Dantas n. 44 C. Trata-se na rua Senador Vergueiro 43. 3903

ALUGA-SA por 170$ a casa da rua Itapiru n. 117, sobrado, com quatro quartos, duas salas, gaz, cozinha, quintal, etc.; a chave está na loja e trata-se no n. 131. 3922

ALUGA-SE por 35$ a casa da rua da Avenida Mem de Sá n. 68, proximo da rua do Lavradio; trata-se na rua Visconde de Inhauma 78. 3921

ALUGAM-SE commodos a moços de commercio; á rua dos Invalidos 92. 3926

ALUGA-SE um arejado commodo independente em casa de familia; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 181, sobrado. 3959

ALUGA-SE o sobrado da rua do Monte n. 57 A. Saude; as chaves estão no n. 57 e trata-se na rua das Marrecas n. 23, officina. 3906

ALUGAM-SE boas cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, lavadeiras, engommadeiras, copeiros e cozinheiros; ladeira do Senador Dantas n. 9, Rodrigues. 3980

ALUGA-SE com pensão, um bom quarto com duas janellas de frente, a casal ou cavalheiro de tratamento, na avenida Central 177, em frente ao hotel Avenida. 3988

ALUGA-SE á pessoa do commercio ou a Reverendo, um commodo em casa de casal respeitavel. Rua da Alfandega 38, junto á Avenida. 3982

PRECISA-SE — Um moço, morando em aprazivel chacara, precisa de companheiro ou estudante de direito ou de ultima conducta; aluguel 120$000. Proporciona-se-lhe um emprego. Cartas a Sombra, nesta redacção. 3865

PRECISA-SE — Dão-se cartas de fianças barato, para casas, boas firmas, registradas; rua General Camara n. 120, sobrado. 3984

PRECISA-SE de cozinheiras e copeiras, arrumadeiras, amas seccas, lavadeiras, engommadeiras, copeiros, cozinheiros, ladeira do Senador Dantas com Rodrigues.

PRECISA-SE de uma ama secca e de uma lavadeira e cozinheira; na rua Barão de Amazonas n. 10 A; trata-se na rua Haddock Lobo 169. 3964

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe e lave para pequena familia, que durma no aluguel, não sae á rua; na rua Club Athletico n. 10, proximo ao largo da Segunda Feira. 3917

PRECISA-SE de uma ama secca que seja branca; na rua Dois de Dezembro n. 37 A. 3900

VENDE-SE por 700$000 uma meia mobilia de canella, sendo um sofá grande, cinco cadeiras simples, e duas de braços com encosto de palhinha; na rua Assis Carneiro n. 98. Piedade. 3966

VENDE-SE uma casa com jardim na frente, regular chacara com arvores fructiferas, gaz á porta, tendo abundancia dagua, em frente á estrada de ferro: trata-se com o proprietario, á rua Goyaz 158. Encantado. 3926

VENDE-SE uma chacara na estação do Riachuelo. Trata-se com o sr. Mello, á rua Gonçalves Dias 47, 1º andar. 3918

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras muito bonitos; em Todos os Santos, á rua Salvador Pires 6 A. 3565

VENDEM-SE canarios bellissimos e excellentes, para criação e canto; informações na rua General Camara n. 13. 3787

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, gradis, claraboias, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos; na rua Visconde de Itauna n. 31.

VENDEM-SE bons empregos de capital em predios e terrenos, em todas as localidades e para todos os bolsos; tratam-se com L. de Figueiredo; rua da Alfandega n. 246. 1741

BARATAS
Baratas, ratos, centopeias, extinguem-se com a *Pasta Phosphorada Steiner*. Deposito: *Drogaria do Povo*, rua S. José n. 55.

VENDE-SE, na Barra do Pirahy, a grande propriedade do finado constructor Domingos José Ferreira, distante da estação 15 minutos, illuminação electrica até a mesma, tem boiada, carros, pedreira, ferramentas, duas nascentes d'agua, pomar, horta e jardim, preço 27 contos; mais informações com o sr. Avelino, rua da Constituição 23, ver e tratar rua Christiano Ottoni, Barra.

DENTISTA Alberto Tornaghi, cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina. Preços modicos. Accceita pagamento em prestações, trabalho garantido; Rua São Christovão 154, das 10 ás 5.

OFFICIAL de marcineiro e lustrador, deseja empregar-se em casa, para concerto de moveis; á rua Lopes da Cruz n. 18, Meyer, e cartas a C. M. S.—Venda. 3867

LECCIONA-SE portuguez e mathematica, a preço modico, indo a domicilio. Cartas nesta redacção a M. R. 3288

PARA um senhor do commercio aluga-se uma salinha de frente, independente, com gaz, chuveiro e casa nova; na Avenida Mem de Sá 56—Sobrado, não é casa de commodos e sim de uma senhora de edade, de toda confiança. 3945

PREVINE-SE ás lavadeiras que acha-se a venda, na praça do Engenho Novo n. 2, a «Agua Economica»; garrafa, 300 reis.

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis barato no civil e religioso, sem certidões Rua General Camara n. 120, sobrado. 3985

ACADEMICOS attenção, uma senhora mineira communica que abriu cozinha especialmente para esta classe, para auxilial-os com os preços tão baratos que chama concorrencia da classe de estudantes, ficarão satisfeitos, trata-se na rua da Alfandega n. 38, 2º andar. 3993

ENSINO—Dão-se explicações de portuguez, francez e mathematica, por professores competentes: trata-se na rua dos Andradas n. 24, sobrado. 3975

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, não uniformizadas, pertencentes a Isabel da Silva Braga, de ns. 9.929, do valor de 50$, emittida em 1879, e as do valor de 200$, de ns. 2.165 e 2.698, emittidas em 1867, com a clausula de uso-fructo, juros de 5 %, antigas. 3803

SENHORA viuva offerece-se para casa de familia, corta e cose para senhora e creanças e presta-se tambem para arranjos domesticos e serviços doces e póde dar boas referencias da sua conducta; cartas para a redacção a A. L. 3852

ANTES de comprar o remedio aconselha do saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

DENTISTA dr. C. de Figueiredo, preços modicos e accceita pagamento em prestações, trabalho garantido; rua do Hospicio 221, esquina da avenida Passos, das 7 da manhã ás 5 da tarde. 1957

CAVALHEIRO que deseja alugar um commodo reservado e de confiança, encontra um em casa de senhora edosa, estrangeira, logar perto do centro e varias linhas de bond proximo. Cartas no escriptorio deste jornal á Mery, indicando onde procurar. 3931

CURSO DE MADUREZA, para medicina, direito, engenharia, pharmacia, odontologia, etc. Diurno e Nocturno. Ouvidor 113, 2º andar, e S. Januario 6. 3869

CONSTIPAÇÕES, tosses e rouquidões, unico remedio: Peitoral de Phelandrio, de J. Moreira. Largo do Capim n. 55. Vidro 2$000. 3930

UM senhor pobre, porém honesto, deseja encontrar uma senhora sympathica e honesta, até 30 annos de edade, prefere-se branca, para viverem como casados: quem pretender é favor responder por este jornal, onde deve ser procurado, com as iniciaes J. P. R. 3927

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 3853

UMA senhora de meia edade deseja empregar-se em casa de pequena familia, para coser e mais serviços leves; quem precisar dirija-se á rua Constancia Teixeira n. 9, Meyer. 3859

SAIBA v. ex. que o melhor pão a 300 rs. o kilo e o melhor cracknels são feitos só na Padaria das Flores, á rua do Lavradio n. 15. 3383

VOLUNTARIOS DA PATRIA. — Apromptam-se as habilitações necessarias na rua do Hospicio 28, sobrado. 3336

400$ de gratificação a quem adquirir algumas obras de construcção em boas condições; cartas neste escriptorio ao empreiteiro J. M. J. 3670

BORALINA

Cura todas as *feridas, ulceras, molestias de pelle e do utero, brotoejas, sarnas, sardas, pannos, espinhas e cravos, signaes de variola, darthros seccos e humidos, frieiras*
e como preservativo das molestias contagiosas, syphilis, etc., etc.
DEPOSITARIOS
Godoy Fernandes & Paiva
S. Pedro, 74

"TISANA LUIZ AMADO"

NOTAVEL PREPARAÇÃO PORTUGUEZA

Semelhante á celebre TISANA DE FARO (de Portugal)

Cura radical da syphilis em todas as suas manifestações: chagas, ulceras, feridas ou corrimentos do utero, gonorrhéas, canceros, padecimentos dos olhos, molestias do figado, rheumatismo, tumores, manchas pelo corpo ou no rosto, fistulas, etc., etc.

Consultas medicas Por clinico especialista em doenças syphiliticas e venereas (DE 1 A'S 3 HORAS DA TARDE)

Tratamento aos doentes Por enfermeiros habilitados da 1 ás 5 da tarde o tratamento de feridas, canceros e gonorrhéas, bobões, etc. GRATIS

A TIZANA LUIZ AMADO vende-se nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde
NO ESCRIPTORIO E DEPOSITO—rua do Ouvidor 155, sobrado (por cima do café Java) Cada vidro 6$000, Comprando 6 vidros 33$000.
Remettem-se para todos os Estados do Brasil. As encommendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento.

Correspondencia do agente commercial Hugo Mósca, para o escriptorio, deposito e venda—Rua do Ouvidor 155, sobrado (por cima do Café Java)—Rio de Janeiro.

VENDE-SE um chalet novo na Estrada Real 188 A, estação da Piedade, trata-se na mesma, preço 5:500$. 3713

VENDE-SE no Rio Comprido uma casa por modico preço; informa-se na rua da Estrella n. 7. 3861

Abençoado remedio!

E' o que me occorre dizer quanto ao *Elixir de Nogueira*, preparado do finado e humanitario pharmaceutico João da Silva Silveira.
Soffrendo de terrivel e perigoso incommodo, que já me atingira a cabeça e a consciencia de pessoa amiga, fiz uso desse poderoso purificador do sangue.
Os resultados beneficos, graças a minha persistencia, não se fizeram tardar, e, hoje, encontro-me restabelecido.
Esta declaração faço espontaneamente, sem qualquer outra inspiração que a que me dita a gratidão e o desejo de ser util aos que soffram, como eu soffri.
Povo Novo, 28 de dezembro de 1905.
Ladislau Luiz da Silva.
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 300$ e tambem vende-se em prestações, que só pagam-se 2$ por semana; rua Senador Euzebio n. 36 e 110, deposito de machinas de costuras. 3865

VENDEM-SE terrenos, de 11 x 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ a 90$; [illegible], Fazenda Nazareth, estação de Anchieta E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda. 3880

VENDE-SE no dia 30 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, pelo leiloeiro M. Barbosa, o magnifico predio de sobrado, á rua Matto Grosso n. 20, na Saude, rende 140$ mensaes, [illegible] pode ser examinado. 3972

Espirita somnambulo
Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam: [illegible] das 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica 205, sobrado, antigo 111. 3238

VENDE-SE uma boa machina Singer, 205, de pé e um bom relogio de parede, por 10$, na rua Senador Pompeu 182 (familia). 3971

FAVA de São Jacob—Contra molestias contagiosas, rheumatismo, bexigas e estomago. Encontra-se na rua Senhor dos Passos 77, e na drogaria á rua da Misericordia n. 66. 3866

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; a rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

A EMULSÃO de Creosotal e Oleo de Copaiba é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usa-la verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO—Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; rua da Carioca 31. Das 4 ás 6.

OBRAS DE DIREITO do dr. José Monteiro—DIREITO DAS ACÇÕES, magistral obra posthuma, 5$; THEORIA DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL, o trabalho mais completo de direito judiciario, escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed. 20$; APPLICAÇÕES DO DIREITO, livro utilissimo para consultas, 15$; UNIVERSALISAÇÃO DO DIREITO, COSMOPOLIS DO DIREITO E UNIDADE DO DIREITO tres trabalhos momentosos e de alto valor, reunidos em um só volume, 6$. Livraria Cruz Coutinho, de J. Ribeiro dos Santos, Rua S. José 74—Rio.

FEBRES em geral — As celebres pilulas do dr. Allison (anti-febris) curam as sezões, febres palustres e intermittentes, dores de cabeça, etc.; na drogaria Klingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, canto da da Quitanda.

MOLESTIAS dos rins—Agua Vittel; na drogaria Klingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, canto da da Quitanda.

VERMES (lombrigas) —Cura com a Vermicida Estrella; na drogaria Klingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, antiga Pescadores.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni

DENTISTA Extracção de dentes sem dôr 5$000, limpeza de dentes 5$000, dentaduras de vulcanite cada dente 5$000, obturações de dentes de 5$ a 10$000, dentes a pivot de 15$ a 30$000, coroas de ouro de 25$ a 40$000, dentaduras sem chapa ultima descoberta a preços razoabilissimos, concertos de chapas a 10$000.
No consultorio dentario á rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 7 da manhã ás 6 horas da tarde. 1924

ASPHALTO.—Encarrega-se de applicar em trapiches, armazens de café ou qualquer logar, humido, sendo este completamente impermeavel. Preço sem competencia; trata-se na rua Petropolis 10. Santa Thereza, Romeo Janotti. 3125

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, perto da rua S. José. 3929

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, juros de 5 %, ns. 44.049, 44.050 e 44.051 do valor de 1:000$000 cada uma, emissão de 1851, a de n. 515, do valor de 600$000, emissão 1840, de n. 1.947, de valor de 200$000, emissão 1867; pertencentes a Heraldo Pimenta Bueno. 3783

ENXAQUECAS, nevralgias, colicas insomnias, dores no coração, fastio, fraqueza, cor pallida, curam-se rapidamente com as Pilulas Divinaes, approvadas pela Directoria de Saúde, preço 1$500; nas boas pharmacias e a rua do Hospicio 22.

FIGADO engorgitado, calculos belliarios, oppilação, insomnias, dores no coração, fraqueza, fastio, molleza, cansaço, enxaquecas e máo halito, curam-se rapidamente com as Pilulas Divinaes; nas boas pharmacias e á rua do Hospicio 22, drogaria Benini.

MA'O HALITO, enxaquecas, nevralgias, fastio, fraqueza, insomnias, dores no coração, oppilação, cor pallida, diarrhéa, colicas, molleza, curam-se com as Pilulas Divinaes; preço 1$500, rua do Hospicio 22, drogaria e nas boas pharmacias.

INDIGESTÃO, falta de appetite, digestões difficeis, côr pallida, dores no coração, insomnias, máo halito, lingua saburosa, mão estar, vomitos; curam-se rapidamente com as pilulas Divinaes, approvadas pela Directoria de Saúde, preço 1$500, rua do Hospicio 22, drogaria Benini e nas boas pharmacias e drogarias.

DORES NO CORAÇÃO, fastio, máo halito, lingua saburosa, boca amarga, fastio, insomnias, circulação agitada, mão estar, cor pallida, diarrhéa, digestões difficeis, curam-se com as Pilulas Divinaes; preço 1$500, nas boas pharmacias e á rua do Hospicio 22, drogaria Benini

CASA especial de fundas, onde se encontra por preço muito rasoavel; é na rua General Camara n. 122.

A leiteria Campo Bello

Entrega leite a domicilio por assignaturas.
Serviço rapido em automoveis.
ALFANDEGA 14 — Telephone 1473

A'S SENHORAS

O Elixir das Damas, tonico utero ovariano do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dôres dos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando as suas funcções.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito no Rio de Janeiro: rua S. Pedro, 74 — *Godoy Fernandes & Paiva.*

POR CARIDADE

pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades. Implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará.
Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

Loteria Popular

EXTRACÇÕES
Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. fiscal do governo.
Os seus planos bem organizados são superiores aos de seus congeneres, cuja distribuição de premios é de 65 %, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção, e o ponto diffido no pagamento de seus premios, sem desconto algum—INTEGRAL.
A's segundas-feiras
16:000$000
Por 250 réis
As terças e sextas-feiras
20:000$000
Por 1$300
A's quartas e quintas-feiras
30:000$000
Por 1$300
E
40:000$000
Por 2$000
Aos sabbados
25:000$000
Por 1$300
Chamamos a attenção para o plano de 40:000$000, em que são premiadas as terminações triplice, dupla e simples e bem assim as dezenas e centenas dos maiores premios.
Os cessionarios
Pereira & C.
Aracajú—Sergipe. 3704

Aos bons corações

Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.
Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal a viuva Vasco.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.
A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 3383

BELLEZA DOS OLHOS

— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA
A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belides dôres nos olhos, tracoma, e tem curado cataratas em começo.
Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3546
MATTOS, SALDANHA & C.

DESPERTADOR LUMINOSO

Desperta durante 15 minutos e vêem-se as horas no escuro. Preço 10$000. Relogio de nickel, americano, para algibeira, com fundo lavrado, legitimo, marca A. Preço 7$000.
Vendas por atacado de relogio de parede e despertadores americanos. Grande abatimento. Barbosa & Mello, rua do Hospicio n. 133.

Querem presentes?

de muito gosto em metaes finos, porcelanas, faiances, crystal, biscuit e terra cotta, encontram variado sortimento para todos os preços na CASA MONIZ, 39 rua do Ouvidor, frente ao café Cascata.
Especialidade em serviços para jantar desde 50$ até um conto de réis.

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263. Nuncio 40E a Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro — *Pacheco Alves & C.* 1689

CURA-SE A
IMPOTENCIA
com as Gottas Estimulantes. Granado & C., rua Primeiro de Março n. 12.

MASSAGEM

ALEXANDRE KOCH, approvado pela Universidade de Berlim, pratica a massagem de accordo com os mais recommendaveis preceitos scientificos, garantindo os resultados nas seguintes molestias: enxaqueca, nevralgias em geral, caimbras, dança de S. Guido, DYSPEPSIAS, atonia intestinal, dilatação do estomago, PRISÃO DE VENTRE, rachitismo, rheumatismo, ARTHRITISMO, anemia, paralysias, atrophiamento, impotencia, luxações e fracturas mal consolidadas, etc. etc.; rua Theotonio Regadas 16. (Lapa); das 11 á 1 hora.

SARCOGENIO

Racional e poderoso reconstituinte, desperta o appetite e augmenta o peso e o poder defensivo do organismo. Indispensavel na neurasthenia, chlorose, anemia, fastio, debilidade, tuberculose e paludismo. Larangeiras 53, Gonçalves Dias 39 e em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil. Registrado: Sarcogenio, do pharmaceutico Isaias P. Alves. 3301

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL...... 8.000:000$000
Caixa economica, abonando o juro de 4 % ao anno.
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno.
(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)
Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro.

SALÃO DE BARBEIRO

Traspassa-se um muito bem afreguezado e em excellente ponto; quem pretender dirija-se para tratar com o gerente desta folha. 3977

FOOT BALSS

Vende-se por preços sem competencia; na praça da Republica n. 52, antigo n. 22.

JOIAS

H. FREIRE & C.
Devido ao grande stock que temos e a proxima reforma do predio em que funcciona a nossa conhecida casa de joias resolvemos liquidar com 20 % de abatimento todos os artigos existentes, ficando alguns abaixo do custo.
61, RUA GONÇALVES DIAS, 61

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á Travessa do Senado n. 10, sobrado.

ESCOLA DE INGLEZ

Frederico Janold, ex-professor de inglez do Lyceu Central de Coimbra, Escola Berlitz do Porto e de varios collegios importantes de Portugal, dá aulas nocturnas de inglez, pelo methodo Berlitz, em sua casa; rua Acre n. 78, 1º andar. Para informações dirigir-se ao professor, das 6 1/2 ás 10 da noite. 3978

A' JUDIA

61 Rua dos Andradas 61

Armazem a seguir á Drogaria Pacheco

Continúa nesta popular casa a grande liquidação de todas as fazendas. Está a despacho na Alfandega o novo sortimento, que será annunciado depois da terminação das obras da casa A' JUDIA (BARATEIRA). Convidam-se todas as familias e noivas para aproveitarem as grandes pechinchas actuaes na casa A' JUDIA.

COLOSSO DE MORINS!

A CASA A JUDIA recebeu grande sortimento de tecidos de Drap côr lisa, de alta fantasia para vestidos, metro 1$600; grenadine de seda rendada, cores de alta novidade, largura de 65 a 75 metro 1$800 e 2$.

Cinto de pellica e de verniz, 2$000, 1$500, 1$000, $500 e ... $300
Chita Bangú, saldo retalhos $100 ... $300
Chita nacional superior, metro ... $500
Peças de morim marca Piupão ... 2$000
Peças de morim marca Izaura ... 4$000
Peça de morim marca Bahia ... 5$500
Peça de morim marca D. Manoel II 7$000
Peça de morim Aguia 20 js ... 9$000
Peça de morim Presidentes 20 js ... 14$000
Peça de morim Cantero 20 js ... 15$000
Peça de morim Tosca 20 js ... 16$000
Peça de morim Reclamo 20 js ... 19$000
Peça de algodão forte 5$, 3$500 ... 2$500
Peça de algodão largura lençol 12$ 14$000
Cretone largura lençol largo ... 1$500
Cretone linho largo lençol 2$ ... 1$700
Cretone linho para casados 3$000 ... 2$500
Atoalhado familia, largura mesa ... 1$400
Atoalhado adamascado largura m. 2$000
Atoalhado linho largura mesa 3$500 2$500
Duzia guardanapos para chá ... 2$000
Duzia guardanapos para jantar 8$ ... 5$000
Crépe preto para vestido saldo ... $800
Duzia de lenços embainhados 3$600 1$800
Vestidos de linho listado, para sra. 12$000
Bonitas sedas francezas, lavradas. 3$000
Sedas brancas e de côr lavradas. 2$ 1$500
Colchas portuguezas para casal 10$000
Atoalhado familia, largura mesa 1$400
Duzia de placas para enfeites 500 e 1$000
Brim branco trançado 2$, 1$500 e ... 1$200
Toile de Alsace para vestidos ... $500
Cretones para vestidos $900, $700 e $600
Zephir listado, novidade $800 e ... $600
Pongée de côr, grande saldo, $800. $600
Duzia de lenços para collegiaes ... 1$100
Duzia de lenços para homem 5$000 3$000
Merinó enfestado, 1$500, 1$200 e ... 1$000
Cassas, alta novidade, 1$ ... $800
12 meadas de torçal seda de côr ... $500
Palha de seda legitima a fina, kilo 2$500
Cretone preto côr fixa $600, $800 ... $500
Toile de Vichy enfestado $900 ... $800
Fustão de côr, 2$, 1$500, 1$ ... $700
Vestidos feitos para noivas 50$, 40$ 30$000
Enxovaes para noivas 80$, 60$ ... 50$000
Enxovaes superiores 200$, 150$ ... 100$000
Ditos para baptisados 30$, 20$, 15$ ... 5$000
Damassés para noivas 1$500, 1$800 ... $800
Sedas brancas lavradas 5$, 3$, 2$ ... 1$500
Setim branco americano, larg. 0,80 1$500
Surah branco, americano 1$500 ... 1$000
Crivos para almofadas, por ... 1$500
Cortinados de crochet para noiva 31$000
Cretone largura lençol 2$500 ... 1$800
Colchas grandes com franja ... 3$000
Colchas para camas de casal 8$ ... 6$000

Quem procurar esta casa repare nos panos azues que tem o toldo, que dizem

E' aqui A' Judia

Largo do Capim, 61

Casa em obras, na sacada do 1º andar tem grande bandeira que diz A' JUDIA.

Um bom futuro

Vendem-se duas casas por 9:000$, á rua Visconde de Itauna ns. 339 e 341, tendo 9 metros e 60 de frente e 31 metros de fundo. Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Assumpção ou com o proprietario Fernandes.

BORO BORACICA

adoptado no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de empigens, sarna, eczemas, darthros, assaduras nas creanças, ozagres, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta *Santa Pomada*, que não suja a roupa.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil

LABORATORIO: Em Porto Alegre, *Daudt & Freitas* -- Deposito geral: Rio de Janeiro, **DROGARIA PACHECO**

Aphtalina

addicionada ao sal

Cura e evita a febre aphtosa

Unicos depositarios: Dias Garcia & C.

19 E 21 RUA GENERAL CAMARA 19 E 21

ESTÃO OS VOSSOS OLHOS DEBILITADOS?

A assombrosa extensão de nervosidade na America do Sul é uma fonte de alarme illimitada!!!

Os medicos concordam que os sul-americanos virão a ter, brevemente, uma vista extraordinariamente má, si não forem removidas as causas de dores de cabeça, perda de memoria, temperamento irritavel e estado nervoso em geral...

Exame dos olhos — O exame dos vossos olhos póde ser de muita utilidade ou de mera utilidade; depende exclusivamente da habilidade, conhecimento e aptidão do respectivo examinador.

O meu modo de examinar obedece aos methodos mais em voga e possue um perfeito conhecimento do «olho», em si, e de suas successidades.

Astigmatismo é a minha especialidade.

Peço-vos visiteis a minha loja e gratuitamente examinarei os vossos olhos.

Recommendo-vos não compreis oculos em casos miscellaneos; os vossos olhos são demasiadamente preciosos para serem tratados com indifferentismo. Não dispendereis mais e salvareis a vista.

A. ABELSON — Especialista optico americano. 132, AVENIDA CENTRAL, 132 Edificio d'O PAIZ

MASTRUÇO ELIXIR

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. **As tosses rebeldes, as bronchites** recentes e chronicas, **a influenza e a asthma** não resistem a este maravilhoso preparado; na **fraqueza pulmonar** e principalmente nas **hemoptises**, e em muitos casos de **tuberculose**, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e **no deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 74.**

Loteria da Bahia

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde.

Estas loterias são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus premios não estão sujeitos a desconto algum e são pagos immediatamente.

HOJE	AMANHÃ
20:000$000	25:000$000
POR 1$300	POR 1$300

Depois de amanhã

16:000$000

Por 1$300

Nos planos acima são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.

Para informações e pedidos de bilhetes á rua Quinze de Novembro n. 4 — São PAULO.

VENDE-SE uma licença para charutaria rua Primeiro de Março 137. 374;

GLYCOSOL

Cura radical das sarnas, brotoejas, darthros, comichões e erupções no corpo; faz desapparecer as espinhas e pannos, o máo cheiro dos pés e dos sovacos, o máo halito, etc.

VIDRO. . . . . 3$000

Em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL:

LUIZ DUARTE — Rua Gonçalves Dias 39

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE — *176-31* — HOJE	*Amanhã* 170-123 *Amanhã*
16:000$000	**15:000$000**
Por 800 réis	Por 1$600

SABBADO -- 1 DE AGOSTO -- SABBADO

183-3

50:000$000

Por 3$200

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 8 DE AGOSTO

200:000$000

POR 7$000 — 187-2

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

173-2

500:000$000

Por 31$500

Desde já acceitão-se pedidos e encommendas desta loteria, cujos bilhetes serão expostos á venda em 16 de agosto.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 19, nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. —Caixa [illegible]. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

JAMACURÚ

UNICO ESPECIFICO EFFICAZ DA TOSSE

do Pharmaceutico Frederico de Almeida Magalhães

Empregado com grande successo em todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam:

Tuberculose pulmonar, bronchite asthmatica, coqueluche, rouquidão, tosse nervosa e em todas as tosses em geral

Deposito Geral: Drogaria Matos, Saldanha & C. - Rua 7 de Setembro n. 47

Predio para negocio no centro commercial

Aluga-se o predio novo da rua dos Ourives n. 78, perto da rua do Ouvidor e Avenida Central, junto á rua do Hospicio, com 3 pavimentos independentes, lindo armazem para negocio limpo e dois sobrados. 3059

A' CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva, de 60 annos de idade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta nesta redacção para A. L. 3897

Molestias do peito

Tuberculose ou tosses rebeldes. Pessoa idonea presta-se gratuitamente a indicar a planta indigena, infallivel para a cura dessas molestias. Cartas nesta redacção com as iniciaes C. R. C., remettendo sello, nome e residencia, que receberá resposta pelo correio. 3923

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

Bicyclettas PEUGEOT e accessorios

A rainha das bicyclettas

Chegaram os modelos 1908

AOS REPRESENTANTES

ANTUNES DOS SANTOS & C.

AVENIDA CENTRAL 14

Leilão de penhores

EM 5 DE AGOSTO PROXIMO

FAZEM

R. Cerqueira & C.

15 — RUA DO SACRAMENTO — 15

DOS PENHORES VENCIDOS

Rogam aos srs. mutuarios reformar suas cautelas até a vespera. 2949

Fabrica e deposito

DE

ROLHAS DE CORTIÇA

INDUSTRIA NACIONAL

Aviam-se encommendas com presteza e modicidade em preços.

Praça da Republica 103 A

RIO DE JANEIRO

Pedroza H. Rodrigues

Automobilistas

Os melhores Pneumaticos e mais resistentes são da marca: «Le Gaulois».

DEPOSITO

Auto-Palacio

145

Avenida Central

AUTOMOVEL

Vende-se um BAYARD-CLÉMENT, da força de 24 cavallos, 4 cylindros, bobinas a magnetico, quasi novo.

Garante-se a qualidade e o bom funccionamento do mesmo, podendo ser experimentado pelo pretendente.

Informações com o sr. Gil, nas officinas de automoveis, no largo do Machado, junto ao Parque Fluminense.

XAROPE PEITORAL DE

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na

Rua Uruguayana n. 81

PHARMACIA BRAGANTINA

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS

MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras do Abreu Sobrinho.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 86

DERMOL

Infallivel nos darthros, eczemas, empigens, queimaduras, frieiras, sarnas e todas as molestias da pelle.

DEPOSITO: DROGARIA PACHECO

Vidro 3$000. -- Andradas 59

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa, Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonds de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

ATLANTICO

O MELHOR CALÇADO

Commodo,

Forte e

Elegante

A

10$, 13$, 14$, 16$ e 20$

Casa Samaritana

AVENIDA CENTRAL, 89

Rio de Janeiro

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor, 149 B — Proximo ao Largo de São Francisco

O mais bem montado e o mais confortavel do Rio de Janeiro e da America do Sul. Projecções nitidas, operador Fernando Principe.

HOJE --- Fitas novas --- HOJE

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 1/2 horas, com orchestra augmentada

Secções de 1/2 em 1/2 hora

Programma augmentado com uma fita.

1ª PARTE

Muita lagosta

Comica

2ª PARTE

O REMORSO

Drama

3ª PARTE

Os chapéos femininos no theatro

Critica

4ª PARTE

A paciencia esgota-se

Comica

BREVEMENTE?

Photo-cinematographia Brasileira — Unica fabrica de fitas perfeitas no Brasil — Ouvidor 149 B — Endereço telegraphico: Photo cinema.

DIVERSÕES

Cinematographos e Diversões da Empresa PASCHOAL SEGRETO

Unico representante na America do Sul e na America Central das fitas da importante fabrica CINES de Roma. Escriptorio Central: rua Luiz Gama n. 1 Telephone 124.

MOULIN ROUGE

Praça Tiradentes ns. 15, 17 e 19 Telephone n. 124

Todas as noites exito colossal de AS TRES DIXONES E AS SEIS PAULUS

Numeros de grande attracção

Los Kronos, As seis Lamingstons, Regina de Sabá, Frid. Addik

THEATRO S. JOSÉ

CINEMATOGRAPHO COLOSSO

Praça Tiradentes n. 3 — Telephone n. 595

HOJE HOJE

PROGRAMMA NOVO DE PATHÉ FRERES

Todos os dias distribuição gratuita de bonbons e brinquedos.

Magnifica **Tombola semanal** com relogios de ouro para senhora e brinquedos valiosissimos para creanças.

Alugam-se e vendem-se fitas novas e usadas.

Sorvetes especiaes — Praça Tiradentes n. 21, esquina da rua do Espirito Santo.

Pavilhão Internacional

Avenida Central 154

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — *ás 6 horas da tarde* — HOJE

RINK AVENIDA

Sessões de patinação de 2 horas

Das 6 ás 8, das 8 ás 10 e das 10 ás 12 da noite.

Cinema-automovel

Com vistas das principaes cidades da America e Europa

No Cinematographo

Programma novo e variado.

Amanhã - INICIO das «matinées» familiares com programma escolhido

Sorvetes especiaes em todos os estabelecimentos da empresa.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Italiana de Operetas dirigida por E. VITALE

HOJE - 27 de julho de 1908 - HOJE

Primeira representação da opereta em 3 actos e 4 quadros, de CLAIRVILLE e GABET

LE CAMPANE DI CORNEVILLE

Musica do maestro R. PLANQUETTE

Orchestra composta de 30 professores Maestro concertador e director da orchestra **Francesco Di Gesù**

Preços — Friza 30$, camarotes 30$, cadeiras de 1ª classe 5$, cadeiras de 2ª classe 4$, galerias 2$, geral 1$500.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 horas

N. B. — As encommendas são respeitadas até ao meio-dia.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50

(Antigo 38)

Lado dos bondes de S. Christovão

Empresa — PINTO, PEREIRA & C.

HOJE HOJE

Monumental programma novo

1ª parte — O CALOR ENCANTADO — Deliciosa fantasia comica, nunca exhibida no Rio de Janeiro.

2ª parte — MANEQUIM NO BANHO! — Surprehendente composição comica.

3ª parte — A FADA FLORA — Mimosa magica colorida. Interessantes «trucs».

4ª parte — A INFIEL — Primoroso drama de entrecho simples e commovente. — A ultima novidade do afamado fabricante parisiense GAUMONT.

5ª parte — UM PAE IRASCIVEL — A PEDIDO será exhibida neste programma esta fita de verdadeiro successo comico. Risos interminaveis. Alegria constante.

6ª parte — UMA SENHORITA PARA CASAR-SE — Novidade comica de **Pathé Frères.**

Amanhã — Novo programma

VENDEM-SE FITAS

Sempre novidades ás terças e sextas-feiras no

CINEMA-PARIS 3087

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

GRANDE CINEMATOGRAPHO — Em beneficio dos cofres sociaes

Estação Central — Salão da ala esquerda

HOJE Funcções das 5 horas da tarde ás 11 1/2 da noite HOJE

PROGRAMMA PARA HOJE

I

De Barbacena a Palmyra Fita da Estrada. Estupendo panorama do estado de Minas, sobresaindo a celebre Serra da Mantiqueira.

II

Troca de cabeças Fita comica, de graça fina e original. Scena fantastica de muito espirito.

III

A sublime e maravilhosa fita dramatica **O espectro**

IV

Sansão Moderno Hilariante fita comica, de scenas impagaveis e jocosas a valer.

V

OTHELO Grandiosa e importante fita dramatica, de viragens magnificas e encantadoras.

Preços: 1ª classe, 600 rs.; 2ª classe 300 rs.

Successo crescente!

Sempre novidades!

A' CENTRAL! A' CENTRAL!

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversão da America do Sul

179 — AVENIDA CENTRAL — 179

Proprietario J. R. Staffa — Maestro director da orchestra — A. Cavalcanti

HOJE 27 de julho HOJE

Ultimo dia da exhibição deste magnifico programma de grande successo. Amanhã bellissimo programma novo de grandes novidades.

Matinée á 1 1/2 hora Soirée ás 6 1/2

1ª parte — **Maldita espinha** — Hilariante composição comica.

2ª parte — **O amor vence o dinheiro** — Grandiosa e surprehendente scena feerica, fantastica, colorida com diversas transformações e quadros.

3ª parte — **Torturas de um coração** — Esta importante e maravilhosa scena dramatica é a historia viva de um puro amor de infancia, perfidamente despresado pelos alambicados galanteios dos salões

4ª parte — **Os chapeus de senhoras no theatro** — Scena comica de enredo da actualidade, verdadeira critica aos chapeus de senhora que se apresentam nos theatros.

Sempre successo!!

Grandiosas novidades!!!

AVISO — Na matinée será accrescentada mais uma fita a este magnifico programma.

Importação directa de apparelhos e fitas dos fabricantes mais afamados.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional, da Capital Federal.

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario **Affonso Spinelli**

Amanhã! — 28 de julho de 1908! — Amanhã!

Assombroso acontecimento da época!

Sensacional espectaculo!

Estrondosa funcção!

Grandiosa festa artistica de

Benjamin de Oliveira

na qual se fará representar, na segunda parte do programma, mais uma vez neste logar, a farça dramatico-fantastica em 1 prologo, 3 quadros e 1 apotheose, intitulada

A Princeza Crystal

baseada sobre um conto francez com o mesmo titulo por **Benjamin de Oliveira**, traducção de **Chrispim do Amaral**, ornada com 33 lindos numeros de musica, escriptos pelo provecto professor **Irineu de Almeida**.

Terminará esta farça com uma deslumbrante apotheose.

Rigorosa **mise-en-scène** de Benjamin de Oliveira.

Os bilhetes acham-se á venda desde já, rua Fonseca Lima n. 27. 398

THEATRO APOLLO

Companhia JOSÉ RICARDO

Maestro director da orchestra Felippe Duarte

HOJE HOJE

BENEFICIO DO ACTOR

CARLOS VIANNA

5ª representação da peça em 3 actos e 4 quadros, musica do maestro Felippe Duarte

AS PUPILLAS - DO - SR. REITOR

O papel de JOÃO SEMANA é desempenhado pelo actor **J. RICARDO**

Toma parte toda a companhia e corpo de córos

COMEÇA A'S 8 1/2 HORAS

Amanhã — Terça-feira, 28 — Beneficio da Irmandade de Nossa da Penha do morro do Livramento — **O BURRO DO SR. ALCAIDE.**

Sabbado, 1º de agosto — A peça phantastica de grande espectaculo, em 3 actos e 11 quadros — **AS BOTAS DE NAPOLEÃO.**

Theatro S. Pedro de Alcantara

EMPREZA PARADOSSI CONSIGLI

AMANHÃ

Terça-feira, 28 de julho de 1908

Ultimo e definitivo espectaculo adeus do

FREGOLI

Com um programma completamente variadissimo, em que

FREGOLI

desempenhará para mais de 300 papeis.

Os bilhetes desde já á venda na Confeitaria Castellões até ás 6 horas da tarde.

Preços e horas do costume.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Taveira — Maestro regente, A. Capitani

Empreza Rangel & C. — ENSAIADOR E DIRECTOR DE SCENA, NASCIMENTO CORRÊA

TEMPORADA PALMYRA BASTOS

HOJE! ● 5.ª REPRESENTAÇÃO ● HOJE!

da opera comica de grande successo

A BONECA

Protagonista: a notavel actriz PALMYRA BASTOS

Toma parte toda a companhia

Amanhã — A BONECA.

Sexta-feira, 31 — RECITA DA MODA — 1ª representação da espectaculosa revista de costumes portuguezes — DUAS... A' PRETA.

(Commentario de dois caturras num passeio de 3 actos)

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

TOURNÉE SÉGUIN DE L'AMÉRIQUE DU SUD

HOJE HOJE

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JULHO

Festival artistico

DE

REGINA DE SABA'

Sempre crescente o successo do

Trio Genaro Theol

Completa e absoluta novidade em equilibrio THE 3 DIXON, THE 6 PAUL'S, **The 6 Lamingstons.** e **Renata Montebello**, cantoras italianas. LOS KRONOS, acrobatas de força. Brilhante grupo de chanteuses francezas **Mlle. Daribel**, Mlle. D'Harcourt, Mlle. D'Erlange, Mlle. Deverly, Mlle. Devinette, Mlle. **Jane Mercy** e Mlle. Rollin.

Colossal programma

N. B. — Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, até ás 5 horas da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Sorvetes especiaes — Praça Tiradentes n. 21, esquina da rua do Espirito Santo.